

Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas

RELATÓRIO DE GESTÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº
002/IGAM/2012

2013



Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD

Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM

Associação Executiva de Apoio a Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo

RELATÓRIO DE GESTÃO

Contrato de Gestão N° 002/IGAM/2012

Exercício 2013

Relatório de Gestão do exercício de 2013 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCE MG N° 14/2011, da Resolução Conjunta SEMAD/IGAM N° 1.044, de 30 de Outubro de 2009 e das orientações do órgão de controle interno.

Belo Horizonte

Janeiro / 2014

Lista de Abreviações e Siglas

AGB Peixe Vivo	Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo
D.O.E	Diário Oficial do Estado do Estado de Minas Gerais
CBH Rio das Velhas	Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
CERH/MG	Conselho Estadual de Recursos Hídricos
CTACG	Comissão Técnica de Avaliação e Acompanhamento dos Contratos de Gestão
SEMAD	Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
SEF	Secretaria de Estado da Fazenda
SEPLAG	Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão



Lista de Figuras

Figura 1 - Organograma geral da AGB Peixe Vivo.....	4
Figura 2 - Organograma com a composição da Diretoria Executiva	5
Figura 3 - Identificação de acessos ao site do CBH Rio das Velhas	15
Figura 4 - Identificação de acessos ao site da AGB Peixe Vivo	16
Figura 5 - Notas atribuídas por questão, com média parcial e total.....	29

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Repasses CG 002/IGAM/2012 - exercício 2013.....	19
Tabela 2 - Aplicação Financeira - exercício 2013.....	20
Tabela 3 - Execução Financeira - exercício 2013.....	20
Tabela 4 - Repasses do Contrato de Gestão - 2010/2013	23
Tabela 5 - Aplicação Financeira - 2010/2013	24
Tabela 6 - Execução Financeira - 2010/2013.....	24

Lista de Quadros

Quadro 1 - Programa de Trabalho com indicadores e critérios de avaliação	7
Quadro 2 - Pesos e Metas do Indicador 1	8
Quadro 3 - Pesos e Metas do Indicador 2	9
Quadro 4 - Pesos e metas do Indicador 3	11
Quadro 5 - Pesos e Metas do Indicador 4	12
Quadro 6 - Pesos e Metas do Indicador 5	13



Sumário

Apresentação	2
Dados Gerais de Identificação	3
Identificação do Contrato de Gestão	6
Descrição dos Objetivos e Metas Institucionais Pactuados no Contrato de Gestão nº 002/IGAM/2012	7
Apresentação dos Resultados e Considerações.....	15
Conclusão Final	38
Anexo I.....	40
Anexo II.....	42

Apêndice I - Relatório das Redes Sociais

Apêndice II - Relatório Anual de Mapeamento das Fontes de Recursos Disponíveis

Apêndice III - Relatório Anual de Acompanhamento das Ações Executadas, com Recursos da Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos

Apêndice IV - Relatório de Avaliação da Execução das Ações Previstas no Plano Diretor de Recursos Hídricos



Apresentação

Este Relatório contempla os atos de gestão praticados pela Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo, durante o exercício de 2013, de acordo com os termos descritos no Contrato de Gestão nº 002/IGAM/2012, bem como as respectivas Instruções Normativas do Tribunal de Contas do Estado - TCE.

Os documentos apresentados têm a função de prestar informações de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial, organizados para permitir a visão sistêmica do desempenho e da conformidade da execução das Metas do Contrato de Gestão mencionado.

A Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo é uma associação civil, pessoa jurídica de direito privado, composta por empresas usuárias de recursos hídricos e organizações da sociedade civil, tendo como objetivo a execução da Política de Recursos Hídricos deliberada pelos Comitês de Bacia Hidrográfica.

A AGB Peixe Vivo foi equiparada à Agência de Bacia Hidrográfica (denominação das Agências de Água dada pelo Estado de Minas Gerais, de acordo com a Lei Estadual nº 13.199, de 29 de janeiro de 1999), por solicitação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Atualmente a AGB Peixe Vivo está legalmente habilitada a exercer as funções de Agência de Bacia para dois comitês estaduais mineiros e para o CBHSF, sendo:

- CBH Velhas: Deliberação CERH-MG nº 56, de 18 de julho de 2007.
- CBH Pará: Deliberação CERH-MG nº 343, de 19 de dezembro de 2013.
- CBHSF: Resolução CNRH nº 114, de 10 de junho de 2010.

Foram celebrados 2 (dois) contratos de gestão entre o IGAM e a AGB Peixe Vivo, com a anuência do CBH Rio das Velhas, o primeiro Contrato de Gestão nº 003/2009, com vigência de 3 (três) anos foi publicado no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais (D.O.E.), em 08 de fevereiro de 2010 e o segundo Contrato de Gestão nº 02/2012 foi publicado no D.O.E. em 29 de dezembro de 2012, com 4 (quatro) anos de vigência.

Dados Gerais de Identificação

NOME

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

AGB - Peixe Vivo

CNPJ

09.226.288/0001-91

NATUREZA JURÍDICA

Entidade Delegatária de funções de agência de água, associação civil, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, constituída em 15 de setembro de 2006, com duração por tempo indeterminado, regendo-se pelas Legislações Federais, Estaduais e demais deliberações dos comitês de bacia hidrográfica para os quais atua como Entidade Delegatária ou Equiparada.

VINCULAÇÃO

Instituto Mineiro de Gestão das Águas - Contrato de Gestão N° 002/IGAM/2012.

ENDEREÇO

Com Sede e Foro no Município de Belo Horizonte a Rua dos Carijós n° 166, 5° andar, Centro, CEP: 30.120-060 e Telefone (31) 3207.8500.

CÓDIGO SIAFI

Não aplicável.

NORMA DE CRIAÇÃO E FINALIDADE

Estatuto Social - Data: 28/11/2006

Estatuto Social - 1° Alteração. Data: 25/04/2007

Estatuto Social - 2° Alteração. Data: 14/11/2007

Estatuto Social - 3° Alteração. Data: 05/12/2008

Estatuto Social - 4° Alteração. Data: 04/12/2009

Estatuto Social - 5° Alteração. Data: 01/07/2010

Estatuto Social - 6° Alteração. Data: 12/12/2011

Regimento Interno: 13/11/2008

Regime Funcional

Regime Trabalhista - CLT

Plano de Cargos e Salários - Aprovado pelo Conselho de Administração e registrado no Ministério do Trabalho e Emprego, registro nº MG 004314/2011.

ENDEREÇO DA PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET

<http://www.agbpeixevivo.org.br>

E-mail institucional: agbpeixevivo@agbpeixevivo.org.br

Organograma Funcional da AGB Peixe Vivo

A AGB Peixe Vivo se encontra organizada, conforme mostrado na **Figura 1**, pelos seguintes organismos:

Assembleia Geral - órgão soberano da AGB Peixe Vivo, constituída por empresas usuárias de recursos hídricos e por organizações da sociedade civil.

Conselho Fiscal - órgão fiscalizador e auxiliar da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da AGB Peixe Vivo.

Conselho de Administração - órgão de deliberação superior da AGB Peixe Vivo define as linhas gerais das políticas, diretrizes e estratégias, orientando a Diretoria Executiva no cumprimento de suas atribuições.

Diretoria Executiva - órgão executor das ações da AGB Peixe Vivo.

ORGANOGRAMA AGB PEIXE VIVO

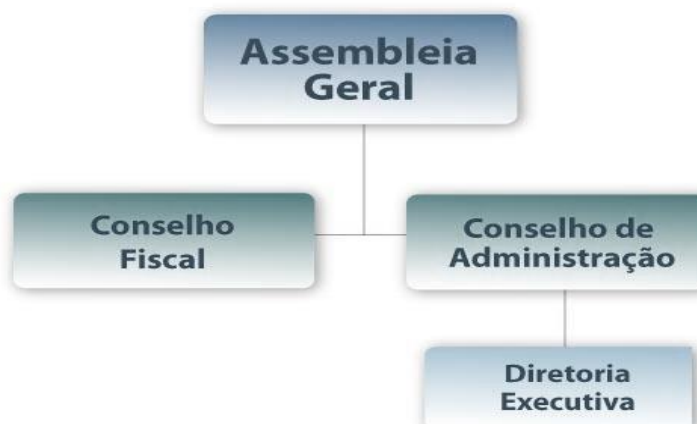


Figura 1 - Organograma geral da AGB Peixe Vivo

Corpo Diretivo da AGB Peixe Vivo

Conselho de Administração

Presidente - Vitor Márcio Nunes Feitosa

Vice-Presidente - Maria de Lourdes Pereira dos Santos

Conselho Fiscal

Presidente – Odorico Pereira de Araújo

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva, cujo organograma é mostrado na **Figura 2**, é composta pelo Diretor Geral, pelo Diretor de Integração, pelo Diretor Técnico e pelo Diretor de Administração e Finanças.

Célia Maria Brandão Fróes

Diretora Geral

Ana Cristina da Silveira

Diretora de Integração

Alberto Simon Schvartzman

Diretor Técnico

Berenice Coutinho Malheiros dos Santos

Diretora de Administração e Finanças

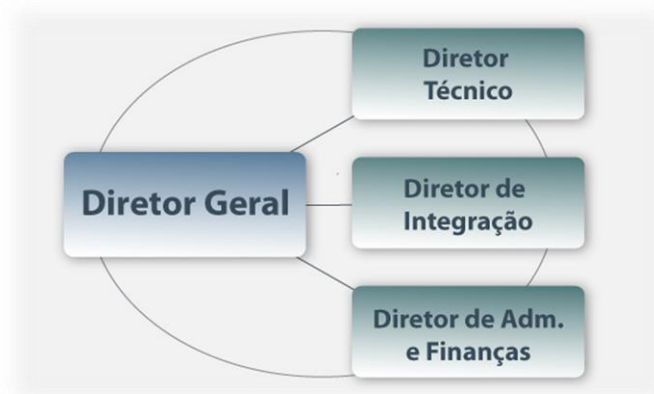


Figura 2 - Organograma com a composição da Diretoria Executiva

Identificação do Contrato de Gestão

Instrumento Legal: Contrato de Gestão IGAM nº 002/IGAM/2012, firmado em 16 de dezembro de 2012 e publicado no D.O.E. em 29 de dezembro de 2012.

Objeto: Alcance, pela ENTIDADE EQUIPARADA, das metas constantes no Programa de Trabalho, no exercício das funções de Agência de Bacia no âmbito do CBH Rio das Velhas, contribuindo, por meio da aplicação dos recursos oriundos da cobrança pelo uso da água, para a melhoria das condições quantitativas e qualitativas dos recursos hídricos na área de abrangência da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Funcional Programática

I - 2241.18.544.046.1236.0001.33.50.41.01.61.1.1

II - 2241.18.544.046.1236.0001.44.50.41.01.61.1.1

Fundamento Legal: Art. 51, Lei Federal nº 9.433/1997, Art. 45 Lei Estadual nº 13.199/1999, Lei Federal nº 10.881/2004, e na Deliberação Normativa CERH nº 56/2007 e Resolução Conjunta SEMAD/IGAM nº 1.044/2009 e subsequentes.

Descrição dos Objetivos e Metas Institucionais Pactuados no Contrato de Gestão nº 002/IGAM/2012

O Programa de Trabalho compreende um conjunto de metas a serem alcançadas, cujos resultados são mensurados por meio de indicadores de desempenho.

No **Quadro 1** é apresentado o Programa de Trabalho do Contrato de Gestão com a Entidade Delegatária para o exercício das funções de Agência de Bacia para a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, com seus indicadores e respectivos critérios de avaliação.

Quadro 1 - Programa de Trabalho com indicadores e critérios de avaliação

INDICADORES		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
1	DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES	1A. CONTEÚDO DISPONIBILIZADO E ATUALIZADO NA PÁGINA ELETRÔNICA DO CBH RIO DAS VELHAS E DA ENTIDADE EQUIPARADA À AGÊNCIA DE BACIA
2	PLANEJAMENTO E GESTÃO	2A. PLANO PLURIANUAL DE APLICAÇÃO
		2B. IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS
3	UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DA COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS	3A. ÍNDICE DE DESEMBOLSO SOBRE O VALOR ANUAL REPASSADO PELO IGAM (%)
		3B. ÍNDICE DE DESEMBOLSO ACUMULADO REPASSADO PELO IGAM (%)
4	GERENCIAMENTO INTERNO	4A. ATENDIMENTO AO USUÁRIO EM COBRANÇA
		4B. COMPLEMENTAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS CADASTROS DE USUÁRIOS
5	RECONHECIMENTO SOCIAL	5A. AVALIAÇÃO PELOS MEMBROS DO COMITÊ
		5B. AVALIAÇÃO PELOS USUÁRIOS DE ÁGUA, DA COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS

Definições Sobre os Critérios de Avaliação

Abaixo são apresentadas as descrições dos critérios de avaliação de cada indicador.

Quadro 2 - Pesos e Metas do Indicador 1

Indicador 1 - Disponibilização de Informações			
Avaliação		1A. Conteúdo Disponibilizado e Atualizado	Nota Final (NF)
		Peso	
2013	Meta	8	
	Resultado	8	
	Nota (NP)		

FÓRMULAS DE CÁLCULO DAS NOTAS	
$NP = 10 * \text{Resultado} / \text{Meta}; 0 \leq NP \leq 10$	
$NF = (NP * \text{Peso}) / (\text{Pesos})$	
1A. Conteúdo disponibilizado e Atualizado	1
	2
	3
	4
	5
	6
	7
	8

Detalhamento do conteúdo a ser disponibilizado, inclusive links para outras páginas:	
CBH Rio das Velhas	Decreto de criação, Regimento interno e suas alterações, composição, Deliberações, Moções e Atas das reuniões.
Entidade Equiparada	Informações Institucionais atualizadas.
Relação de Usuários em Cobrança	Relação dos usuários da bacia do rio das Velhas em cobrança pelo IGAM, no exercício corrente, contendo nome, município, UF, finalidade de uso, vazões e valor cobrado.
Cobrança e arrecadação	Valores transferidos para a entidade equiparada, despesas efetuadas e os rendimentos financeiros, atualizados trimestralmente.
Centro de Documentação	Estudos, projetos, relatórios e demais documentos técnicos produzidos sobre a Bacia.

Investimentos na bacia	Investimentos aprovados e contratados anualmente com recursos da Cobrança na Bacia do Rio das Velhas.
Legislação de recursos hídricos	Legislação federal e do Estado, incluindo: Constituição, Leis, Decretos, Portarias, Resoluções do IGAM, Deliberações do CERH/MG.
Contrato de Gestão	Contrato de Gestão e seus aditivos, Relatórios de Gestão, Relatórios de Avaliação e Relatórios Financeiros e Contratos firmados.

Quadro 3 - Pesos e Metas do Indicador 2

Indicador 2 - Planejamento e Gestão				
Avaliação		2A. Plano Plurianual de Aplicação	2B. Implementação do Plano	Nota Final (NF)
		Peso	Peso	
		7	3	
2013	Meta	2	1	
	Resultado	2	1	
	Nota (NP)			

FÓRMULAS DE CÁLCULO DAS NOTAS

Para o indicador 2A, será atribuído 1 (um) ponto para a elaboração de cada um dos relatórios em cada exercício, discriminados no detalhamento do indicador.

Para o indicador 2B, será atribuído 1 ponto para a elaboração do relatório de avaliação da execução das ações previstas no PDRH, desde que atendidos os requisitos mínimos estabelecidos no detalhamento dos critérios de avaliação.

$$NP = 10 * \text{Resultado} / \text{Meta}; 0 \leq NP \leq 10$$

$$NF = (NP * \text{Peso}) / (\text{Pesos})$$

Critérios de avaliação	Detalhamento
<p align="center">2A. Plano Plurianual de Aplicação</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Relatório anual de mapeamento de fontes de recursos disponíveis: identificação dos recursos que podem ser acessados para aplicação na Bacia, de forma a se avaliar os investimentos em andamento e dimensionar os principais avanços e gargalos para a concretização do Plano de Recursos Hídricos da bacia. 2. Relatório anual de acompanhamento das ações executadas com os recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia, descrevendo por ação, quando couber: <ul style="list-style-type: none"> - Identificação do componente/subcomponente em que a ação se enquadra; - Objeto e valor da ação; - Modalidade de aplicação: direta, indireta (contrato de repasse) e financiamento; - No caso de execução indireta, o tomador dos recursos e, no caso de financiamento, o mutuário; - Prazos previstos x prazos realizados: contratação : (assinatura do contrato de repasse); realização da licitação (quando houver); início das atividades e entrega do produto; - Prazos médios de execução: andamento do cronograma físico-financeiro; - Identificação dos principais atrasos e justificativas.
<p align="center">2B. Implementação do Plano d Diretor de Recursos Hídricos</p>	<p>Relatório de avaliação da execução das ações previstas no Plano Diretor de Recursos Hídricos (com recursos da cobrança pelos usos de recursos hídricos e outras fontes), contendo principalmente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As providencias adotadas pela Entidade Equiparada para a execução das ações previstas no Plano Diretor (inclusive articulação com outros entes do SINGREH); - Identificação do componente/subcomponente do Plano Diretor executados com recursos de outras fontes (descrevendo objeto e valor da ação) e deficiências encontradas; - Recomendação de ações com vista à aceleração da implementação do Plano Diretor de Recursos Hídricos.

Quadro 4 - Pesos e metas do Indicador 3

Indicador 3 - Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos				
Avaliação		3A. Índice de Desembolso Anual (%)	3B. Índice de Desembolso Acumulado (%)	Nota Final (NF)
		Peso	Peso	
		5	5	
2013	Meta	25	18	
	Resultado	60,59%	30,15%	
	Nota (NP)			

FÓRMULAS DE CÁLCULO DAS NOTAS

$$NP = 10 * \text{Resultado} / \text{Meta}; 0 \leq NP \leq 10$$

$$NF = (NP * \text{Peso}) / (\text{Pesos})$$

Critérios de avaliação	Detalhamento
3A. Índice de Desembolso Anual (%)	<p>Proporção (%) entre o valor desembolsado anual neste Contrato (desde o primeiro mês do repasse até o mês de apuração), e o valor anual repassado pelo IGAM, incluindo os rendimentos financeiros.</p> <p>Fórmula de cálculo: $ID (\%) = (VD / VR) * 100$ Sendo: ID = Índice de Desembolso Anual, até o limite de 100%; VD = Valor Desembolsado, em reais por ano; VR = Valor Repassado, em reais por ano.</p>
3B. Índice de Desembolso Acumulado (%)	<p>Proporção (%) entre o valor desembolsado anual neste Contrato (desde o primeiro mês do repasse até o mês de apuração), e o valor acumulado pelo IGAM, incluindo os rendimentos financeiros.</p> <p>Fórmula de cálculo: $IDA (\%) = (VDa / VRa) * 100$ Sendo: IDA = Índice de Desembolso Acumulado; VDa = Valor Desembolsado acumulado, em reais; VRa = Valor Repassado acumulado em reais.</p>

Quadro 5 - Pesos e Metas do Indicador 4

Indicador 4 - Gerenciamento Interno				
Avaliação		4A. Atendimento ao Usuário em Cobrança	4B. Atualização do Cadastro de Usuários	Nota Final (NF)
		Peso		
		4	6	
2013	Meta	12	70	
	Resultado	12	98,33%	
	Nota (NP)			

FÓRMULAS DE CÁLCULO DAS NOTAS

$$NP = 10 * \text{Resultado} / \text{Meta}; 0 \leq NP \leq 10$$

$$NF = (NP * \text{Peso}) / (\text{Pesos})$$

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DETALHAMENTO
4A. Atendimento ao Usuário em Cobrança	Serviço de atendimento aos usuários em cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do rio das Velhas, com conhecimento técnico suficiente para sanar eventuais dúvidas e orientar os usuários no acesso e preenchimento do CNARH, no período de segunda à sexta-feira das 08h00 às 18h00 (exceto feriados). Deverá ser fornecido também serviço de atualização dos dados cadastrais de usuários com problemas de endereço.
4B. Atualização do CNARH	Inserção, atualização e complementação dos dados dos usuários de recursos hídricos outorgados no CNARH, conforme normas e procedimentos estabelecidos pelo IGAM.

PROCEDIMENTOS DE APURAÇÃO DE RESULTADO	
4A. Atendimento ao Usuário em Cobrança	Para o indicador 4A será atribuído 1 ponto para cada mês de funcionamento da Central de Atendimento ao Usuário.
4B. Atualização do CNARH	Para o indicador 4B, o resultado será calculado da seguinte forma: [(número outorgas concedidas + número de outorgas retificadas) inseridas no CNARH pela Entidade Equiparada / (número de portarias de outorgas concedidas + número de portarias de outorgas retificadas na bacia do Rio das Velhas)] x (%). As portarias de outorgas a serem consideradas serão aquelas publicadas no site do IGAM do dia 01 de outubro do exercício anterior até o dia 30 de setembro do exercício corrente.

Quadro 6 - Pesos e Metas do Indicador 5

Indicador 5 - Reconhecimento Social				
Avaliação		5A. Reconhecimento Social	5B. Avaliação da Cobrança pelo Usuário	Nota Final (NF)
		Peso	Peso	
		5	5	
2013	Meta	9	-	
	Resultado	9	-	
	Nota (NP)			

FÓRMULAS DE CÁLCULO DAS NOTAS	
$NP = 10 * \text{Resultado} / \text{Meta}; 0 \leq NP \leq 10$	
$NF = (NP * \text{Peso}) / (\text{Pesos})$	

PROCEDIMENTOS DE APURAÇÃO DE RESULTADO	
5A. Reconhecimento Social	O Resultado será apurado por período de avaliação, considerando a média das pontuações obtidas nos questionários.

FÓRMULA DE CÁLCULO DAS NOTAS

Para o indicador **5A** o resultado será equivalente à média aritmética das avaliações

O valor apurado seguirá as faixas abaixo:

Média maior ou igual a 9 é considerada 10

Média maior ou igual a 8 é considerada 9

Média maior ou igual a 7 é considerada 8

Média maior ou igual a 6 é considerada 7, Média inferior a 6 - valor apurado será igual à média calculada

$$NP = 10 * \text{resultado} / \text{meta}$$

$$0 \leq NP \leq 10$$

$$NF = \sum (NP * PESO) / \sum (PESOS)$$

Planilha de Avaliação

Indicadores		Peso	Nota Final (NF)	Nota Geral (NG)	Conceito Geral
1	Disponibilização de Informações	1		0,00	
2	Planejamento e Gestão	2			
3	Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos	4			
4	Gerenciamento Interno	2			
5	Reconhecimento Social	1			

Fórmula de Cálculo e Conceitos

$$\text{Nota Geral} = (\text{Nota Final} * \text{Peso Indicador} / \text{Peso Indicador})$$

Conceitos

Ótimo $NG \geq 9$

Bom $7 \leq NG < 9$

Regular $5 \leq NG < 7$

Insuficiente $NG < 5$

Apresentação dos Resultados e Considerações

A seguir os resultados da execução das metas pactuadas no âmbito do Contrato de Gestão nº 002/IGAM/2012, contendo esclarecimentos eventualmente necessários.

Indicador 1 - Disponibilização de Informações.

Sub-indicador 1A - Conteúdo disponibilizado e atualizado.

Procedimento de apuração de resultados: Resultado verificado pelo número de itens com informações disponíveis e atualizadas, trimestralmente, nas páginas iniciais dos sites eletrônicos do CBH Rio das Velhas e da AGB Peixe Vivo, conforme detalhamento do indicador 1 do Contrato de Gestão nº 002/IGAM/2012.

Meta: 8 itens

Resultado: Todos os itens de conteúdos previstos para o Indicador 1 foram contemplados. Acesse a lista com o detalhamento dos itens e os respectivos links para comprovação da localização de cada um nos sites da Agência Peixe Vivo e do CBH Rio das Velhas.

Grau de Alcance: META CUMPRIDA

Procedimento de apuração de resultados: Resultado verificado pelo número de itens com informações disponíveis e atualizadas, trimestralmente, nas páginas iniciais dos sites eletrônicos do CBH Rio das Velhas e da AGB Peixe Vivo, conforme detalhamento do indicador 1 do Contrato de Gestão. Abaixo identificamos também a evolução de acesso às informações do site revelando uma atividade exponencial.

Figura 3 - Identificação de acessos ao site do CBH Rio das Velhas



- **Visitas:** 50.984
- **Visitantes únicos:** 31.920
- **Visualizações de página:** 110.098
- **Páginas por visita:** 2,16
- **Duração média da visita:** 00:02:49

Figura 4 - Identificação de acessos ao site da AGB Peixe Vivo



- **Visitas:** 26.862
- **Visitantes únicos:** 19.164
- **Visualizações de página:** 50.356
- **Páginas por visita:** 1,87
- **Duração média da visita:** 00:02:51

Endereço para acessar a página de comprovação:

Site da AGB Peixe Vivo

<http://www.agbpeixevivo.org.br/index.php/noticias/84-outros-conteudos/812-relatorio-2013do-contrato-de-gestao-02igam2012-comprovacao-indicador-1-e-5.html>

Site do CBH Rio das Velhas

<http://www.cbhvelhas.org.br/index.php/contrato-de-gestao-agb-peixe-vivo-igam-cbh-velhas-/contrato-no-02igam2012/relatorios-de-gestao/exercicio-2013.html>

Ou pelo menu no site da AGB Peixe Vivo, no caminho:

Noticias/Outros Conteúdos/Relatório 2013 Contrato de Gestão 02/2012 Comprovação indicador 1 e 5.

No Apêndice I, apresentaremos um Relatório das Redes Sociais e do Site do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e da AGB Peixe Vivo.

Indicador 2 - Planejamento e Gestão

2A. Plano de Plurianual de Aplicação

Meta: Elaboração de 2 (dois) relatórios:

1 - Relatório anual de mapeamento de fontes de recursos disponíveis: identificação dos recursos que podem ser acessados para aplicação na Bacia, de forma a se avaliar os investimentos em andamento e dimensionar os principais avanços e gargalos para a concretização do Plano de Recursos Hídricos da bacia.

2 - Relatório anual de acompanhamento das ações executadas com os recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia, descrevendo por ação, quando couber:

- Identificação do componente/subcomponente em que a ação se enquadra;
- Objeto e valor da ação;
- Modalidade de aplicação: direta, indireta (contrato de repasse) e financiamento;
- No caso de execução indireta, o tomador dos recursos e, no caso de financiamento, o mutuário;
- Prazos previstos x prazos realizados: contratação (assinatura do contrato de repasse); realização da licitação (quando houver); início das atividades e entrega do produto;
- Prazos médios de execução: andamento do cronograma físico-financeiro;
- Identificação dos principais atrasos e justificativas.

Resultado: Relatórios apresentados nos Apêndices II e III.

- Apêndice II: Relatório Anual de Mapeamento das Fontes de Recursos Disponíveis.

- Apêndice III: Relatório Anual de Acompanhamento das Ações Executadas, com Recursos da Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos, em 2013.

Grau de Alcance: **META CUMPRIDA**

2B. Implementação do Plano Diretor de Recursos Hídricos

Meta: Elaboração de 1 (um) relatório:

Relatório de avaliação da execução das ações previstas no Plano Diretor de Recursos Hídricos (com recursos da cobrança pelos usos de recursos hídricos e outras fontes), contendo principalmente:

- As providências adotadas pela Entidade Equiparada para a execução das ações previstas no Plano Diretor (inclusive articulação com outros entes do SINGREH);
- Identificação do componente/subcomponente do Plano Diretor executados com recursos de outras fontes (descrevendo objeto e valor da ação) e deficiências encontradas;

- Recomendação de ações com vista à aceleração da implementação do Plano de Diretor de Recursos Hídricos.

Resultado: Relatório apresentado no Apêndice IV.

- Apêndice IV: Relatório de avaliação da execução das ações previstas no Plano Diretor de Recursos Hídricos.

Grau de Alcance: META CUMPRIDA

Indicador 3 - Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos.

3A. Índice de desembolso anual (%).

Proporção (%) entre o valor desembolsado desde o primeiro mês do repasse até o mês de apuração, e o valor anual repassado pelo IGAM, incluindo os rendimentos financeiros.

Fórmula de Cálculo: $ID (\%) = (VD / VR) * 100$

Sendo:

ID = Índice de Desembolso Anual, até o limite de 100%;

VD = valor desembolsado, em reais por ano;

VR = valor repassado, em reais por ano.

Memória do cálculo:

$ID (\%) = (VD / VR) * 100$

Sendo:

ID = Índice de Desembolso Anual, até o limite de 100%;

VD = Valor Desembolsado, em reais por ano;

VR = Valor Repassado, em reais por ano.

ID = 60,59%

VD = R\$ 5.976.526,48

VR = R\$ 9.863.447,66

As **Tabelas 1 a 2** demonstram a execução financeira do Contrato de Gestão, exercício 2013.

Tabela 1 - Repasses CG Nº 002/IGAM/2009 - Exercício 2013

REPASSES, RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA E DESEMBOLSO							
*INDICADOR 3 COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS	(3A) Índice de Desem- bolso Anual	PERÍODO	REPASSE	RENDIMENTO	REPASSE + RENDIMENTO	DESEMBOLSO	Índice de Desembolso Anual
		2010 (*)	7.071.446,58	125.650,27	7.197.096,85	106.554,21	1,48%
		2011 (*)	7.942.209,92	905.406,76	8.847.616,68	944.469,29	10,67%
		2012 (*)	6.745.685,41	1.058.693,04	7.804.378,45	3.137.265,16	40,20%
		2013 (*)	8.489.739,54	1.373.708,12	9.863.447,66	5.976.526,48	60,59%
		TOTAL			33.712.539,64	10.164.815,14	30,15%

Tabela 2 – Desempenho da Agência em relação à Meta Contratual (%)

DESEMPENHO DA AGÊNCIA EM RELAÇÃO A META CONTRATUAL (%)			
PERÍODO	Meta do Contrato	Índice de Desembolso Anual	Desempenho Anual
2010	5,0%	1,48%	29,61%
2011	13%	10,67%	82,11%
2012	15%	40,20%	267,99%
2013	25%	60,59%	242,37%

Notas Explicativas

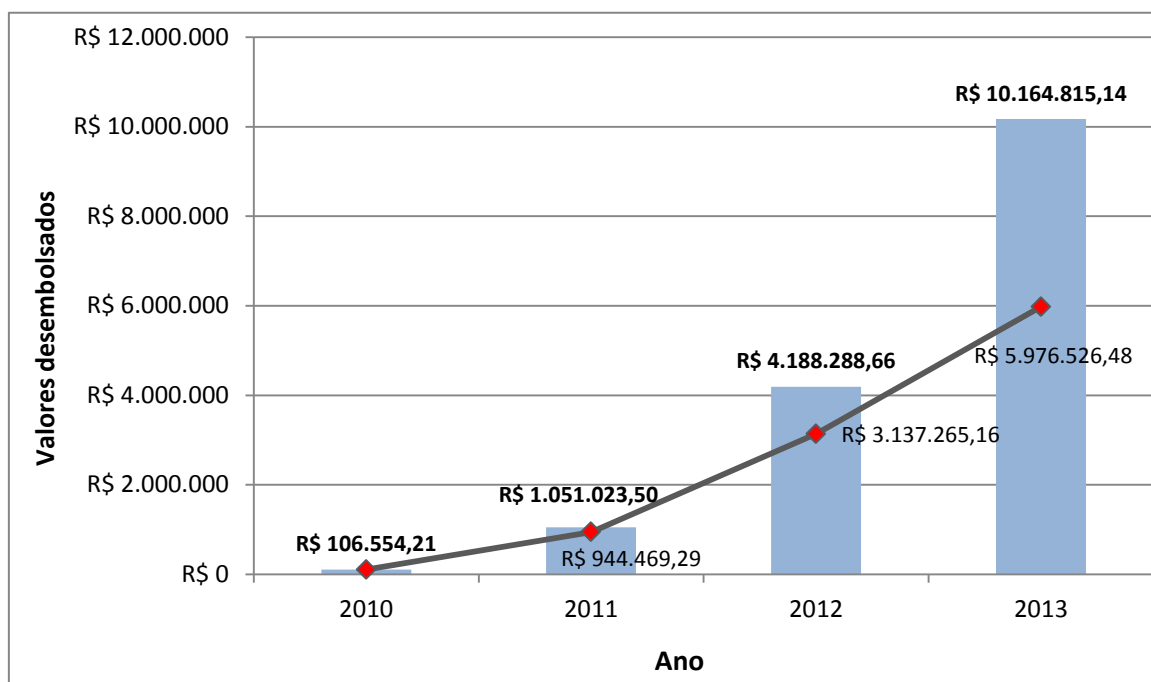
(*) Consta no Relatório de Gestão e na Prestação de conta, o valor de R\$ 112.328,05 apurado com resultado da aplicação financeira no exercício de 2010. Todavia, após revisão do IGAM e da AGB-PV, o referido valor foi atualizado para R\$ 125.650,27. A diferença apresentada de R\$ 13.322,22 estava contabilizada no resultado do exercício de 2011. Tal evento ocorreu devido ao fato de, no extrato, constar duas datas, a de lançamento e de movimento.

(*) Em 2011, os valores foram revisados devido à composição da aplicação financeira de 2010 e o transporte de saldos que compuseram o resultado de 2011.

(*) Os eventos citados acima foram apontados pelo IGAM, por meio dos Ofícios nº 280/2011 DCC/SEMAD/SISEMA e Ofício.DCC.SUPOF.SISEMA nº412/2012 e prontamente corrigidos pela AGB PV.

(*) No exercício de 2013, ao total da aplicação financeira de R\$ 1.313.879,38 foi acrescentado o valor de R\$ 59.828,74 referente à devolução do OuroCAP utilizado como caução do aluguel, gerando no final um total de R\$ 1.373.708,12.

Gráfico 1 – Valores Desembolsados

**Considerações:**

O desempenho da AGB Peixe Vivo, no exercício de 2013, sofreu forte influência das mudanças impostas pelo Órgão Gestor, IGAM.

Essas alterações já haviam sido sentidas em 2012, quando tiveram início, mas, foi

no decorrer de 2013, que seus impactos se fizeram mais evidentes.

As principais medidas tomadas, em razão das novas diretrizes do Órgão Gestor, envolveram as ações de custeio, mas refletiram de forma negativa no desempenho da Agência e do próprio comitê, uma vez que criaram atritos entre ambos, provocados pelas contenções dos gastos que tiveram de ser adotadas, como forma de fazer face às novas despesas.

Com relação à receita de cobrança havia uma previsão de arrecadação no valor de R\$ 9.423.109,63, conforme Contrato de Gestão nº 002/IGAM/2012, o que não se efetivou em termos de repasse, no exercício.

Além do mais, embora o recurso tenha sido creditado, permaneceu a situação irregular do repasse da cobrança, o que cria incertezas quanto a garantias para o planejamento de ações. A tabela abaixo ilustra a situação acima descrita, demonstrando também a demora na efetivação dos depósitos:

ENTRADAS (Posição de jan de 2013 a 31 de dezembro/2013)	VALOR - R\$
Recursos transferidos pelo IGAM:	
27/03/2013 - Repasse do 4º Trimestre de 2012	220.134,82
04/07/2013 - Repasse residual do 1º Trimestre de 2013	1.910.288,42
04/09/2013- Repasse do 2º Trimestre de 2013	1.337.945,80
03/10/2013 - Repasse	533.307,07
03/10/2013 - Repasse	1.981.213,35
10/12/2013 - Repasse	1.792.397,81
11/12/2013 Repasse	714.452,27
TOTAL DAS RECEITAS	8.489.739,54

No planejamento do custeio da Agência para o exercício de 2013 aprovado pelo Conselho de Administração, houve previsão de gasto da ordem de R\$1.016.546,62, compatível com a receita prevista. No entanto, devido à obrigatoriedade de a Agência assumir em seu custeio as despesas do comitê, esse valor foi ultrapassado, chegando a R\$ 1.122.873,76.

Diversas medidas de contenção de custos foram tomadas, inclusive, a demissão de funcionários. Essas medidas que, no CG nº 014/ANA resultaram em economia, foram insuficientes, porém, para que mantivéssemos o limite de gasto aprovado para o CG nº 002/IGAM, razão pela qual houve um déficit de R\$79.729,56. Caso não tivessem sido incorporadas as despesas administrativas do comitê, o custeio da Agência teria ficado abaixo do que fora programado para o exercício.

Vale ressaltar, porém, que a despesa não superou os 7,5% da receita de competência de 2013 e quando for efetivado o crédito do 4º trimestre de 2013, será restaurado o equilíbrio.

Como consequência, o exercício de 2014 não poderá contar em sua receita com o

saldo positivo resultante de exercícios anteriores, como aconteceu até agora. Na verdade, o exercício inicia-se com saldo negativo de receita, o que está obrigando a AGB Peixe Vivo a adotar medidas mais severas para contenção do custeio.

O quadro abaixo mostra as despesas do comitê que passaram ao custeio da Agência:

DESPESAS DO COMITÊ ABSORVIDAS PELO CUSTEIO DA AGB PEIXE VIVO (R\$)	
01. Encargos trabalhistas	14.699,82
02. Locação de imóveis, taxas, IPTU e condomínio.	36.975,00
03. Material de consumo.	1.200,00
04. Apoio nas atividades administrativas, reuniões internas da Agência.	2.792,00
05. Locação de central PABX.	417,20
06. Despesas de pronto pagamento.	75,00
07. Segurança eletrônica	1.562,00
08. Contratação serviços gerais	37.824,00
09. Telefonia + modems.	5.622,00
10. Tarifas públicas - água e energia	1.307,00
11. Manutenção de TI	16.072,00
12. Transporte e guarda de objetos	4.830,00
13. Manutenção predial	3.158,00
14. Pintura do imóvel	1.990,00
15. Aluguel de veículo	3.746,00
TOTAL	132.270,02

Essas despesas totalizaram o valor de R\$ 132.270,02. Por outro lado, não foi possível contar, na totalidade, com o rendimento financeiro esperado para o exercício, em razão do atraso dos repasses. Ressalte-se, porém, que a despesa não superou os 7,5% da receita de competência de 2013. Do ponto de vista financeiro, houve déficit de R\$79.729,56, mas, quando for efetivado o crédito do 4º trimestre de 2013, será restaurado o equilíbrio entre ambas.

Nada disso impediu, porém, que o desempenho fosse bem maior do que o esperado, confirmando a tendência de crescimento constatada em 2012.

Meta: 25% do valor desembolsado anual sobre o valor anual transferido pelo IGAM.

Resultado: 60,59%

Fórmula de Cálculo: $ID (\%) = (VD/VR) * 100$

Grau de Alcance: **META CUMPRIDA**

3B. Índice de desembolso Acumulado (%).

Proporção (%) entre o valor desembolsado acumulado neste Contrato (desde o primeiro mês do repasse até o mês de apuração), e o valor anual repassado pela IGAM, incluindo os rendimentos financeiros.

Fórmula de Cálculo: $ID (%) = (VDa / VRa) * 100$

Sendo:

ID = Índice de Desembolso Anual, até o limite de 100%;

VDa = valor desembolsado, em reais por ano;

VRa = valor repassado, em reais por ano.

Memória do cálculo:

IDA (%) = (VDa / VRa) * 100

Sendo:

IDA = Índice de Desembolso Acumulado;

VDa = Valor Desembolsado acumulado, em reais;

VRa = Valor Repassado acumulado em reais.

IDA = 30,15%

VDa = R\$ 33.712.539,64

VRa = R\$ 10.164.815,14

As **Tabelas 3 a 4** demonstram a execução financeira acumulada do Contrato de Gestão - 2010/2011/2012/2013.

Tabela 3 - Repasses do Contrato de Gestão - 2010/2013

REPASSES, RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA E DESEMBOLSO							
*INDICADOR	(3A) Índice de Desembolso Anual	PERÍODO	REPASSE	RENDIMENTO	REPASSE +	DESEMBOLSO	Índice de
3		(ano)			RENDIMENTO		Desembolso
COBRANÇA		2010	7.071.446,58	125.650,27	7.197.096,85	106.554,21	1,48%
PELO USO		2011	7.942.209,92	905.406,76	8.847.616,68	944.469,29	6,55%
DOS		2012	6.745.685,41	1.058.693,04	7.804.378,45	3.137.265,16	17,56%
RECURSOS		2013	8.489.739,54	1.373.708,12	9.863.447,66	5.976.526,48	30,15%
HÍDRICOS		TOTAL			33.712.539,64	10.164.815,14	30,15%
	Saldo	23.547.724,50					

Tabela 4 – Desempenho da Agência em Relação a Meta Contratual

DESEMPENHO DA AGÊNCIA EM RELAÇÃO A META CONTRATUAL (%)			
PERÍODO (ano)	Meta do Contrato	Índice de Desembolso Acumulado	Desempenho Acumulado
2010	Não se aplica	1,48%	#VALOR!
2011	6,50%	6,55%	101%
2012	10,00%	17,56%	176%
2013	18,00%	30,15%	168%

Nota Explicativa: Para o exercício de 2010 não se aplica o índice de desembolso acumulado, não há previsão de índice de desembolso acumulado no CG nº 003/IGAM/2009

Considerações:

O desembolso acumulado, da ordem de 30,15%, quase duas vezes maior do que a meta reitera o crescimento do desempenho, confirmando a tendência progressiva do mesmo.

Meta: 18% do valor desembolsado anual sobre o valor acumulado transferido pelo IGAM.

Resultado: 30,15%

Fórmula de Cálculo: $IDA (\%) = (VDa / VRa) * 100$

Grau de Alcance: **META CUMPRIDA**

Indicador 4 - Gerenciamento Interno

4A. Atendimento ao usuário em cobrança

Meta: Fornecimento do serviço da Central de Atendimento, sendo atribuído 1 ponto para cada mês de funcionamento.

Resultado: 12

Considerações:

O atendimento ao usuário em cobrança, no exercício de 2013, foi feito pelo telefone nº 0800-031.1608, instalado para essa finalidade.

Apresentamos, em anexo, o relatório desse atendimento, contendo a identificação da pessoa/instituição que ligou seu telefone de contato, endereço eletrônico e assunto tratado.

Grau de Alcance: META CUMPRIDA

4B. Atualização do cadastro do CNARH

Meta: 70% de portarias de outorgas inseridas no CNARH

Considerações:

A meta era a inserção de 70% de portarias de outorgas, no CNARH e a fórmula para cálculo é: [(número outorgas de uso consuntivo concedidas + número de outorgas consuntivo retificadas) inseridas no CNARH pela Entidade Equiparada / (número de portarias de outorgas de uso consuntivo concedidas + número de portarias de outorgas de uso consuntivo retificadas na bacia do Rio das Velhas)] x (%).

O período considerado foi outubro/2012 a setembro/2013.

Na apuração dos dados, a AGB Peixe Vivo utilizou a página do IGAM, da qual obteve todas as portarias relativas à UPGRH - SF5 publicadas no período avaliado: 218 (duzentas e dezoito) portarias de concessão e 7 (sete) de retificação de portarias de outorgas, totalizando 225 (duzentas e vinte e cinco) portarias.

Do total de 225 (duzentas e vinte e cinco) portarias concedidas e retificadas, 127 (cento e vinte e sete) são de uso consuntivo, das quais 7 (sete) estão localizadas fora da bacia hidrográfica do Rio das Velhas. Portanto, o número de portarias de outorgas de uso consuntivo concedidas + número de portarias de outorgas de uso consuntivo retificadas na bacia do Rio das Velhas, consideradas para o cálculo do indicador somam 120 (cento e vinte).

A inserção no CNARH foi realizada por portaria, sendo realizadas 112 (cento e doze) inserções de portarias de outorgas de uso consuntivo e 6 (seis) retificações de outorgas de retificações de portarias de uso consuntivo, conforme dados enviados

ao IGAM, em 06/01/2014, por meio do Ofício AGBPV nº 002/2014 (Anexo III).

Em que pese o fato de termos cumprido a meta estabelecida, julgamos pertinente tecer alguns comentários a respeito dos dados.

Não foram inseridas as portarias de uso consuntivo dos setores de saneamento e de mineração, as quais totalizam 28 (vinte e oito), uma vez que a AGB Peixe Vivo não recebeu as orientações complementares por parte do Órgão Gestor, as quais seriam fornecidas por meio de Nota Técnica, conforme OFÍCIO Nº 028/2012/GECOB/IGAM/SISEMA (Tabela 05).

Tabela 5 – Relatório de Atendimento a usuários na bacia do Rio das Velhas

RELATÓRIO SOBRE OS ATENDIMENTOS AOS USUÁRIOS EM COBRANÇA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS							
Qt	Data da ligação/E-mail	Nome do atendente	Identificação da Pessoa/ Instituição	Telefone / Endereço eletrônico	Assunto	Encaminhamentos	CONTRATO DE GESTÃO
1	31/01/2013 - 11:00	Rúbia Mansur	Mariana	(31) 3226-2001	Prazo para realizar o cadastro no CNARH	Informação ao usuário de que a data para alterar o cadastro é até 31 de janeiro. Caso ele não fosse cadastrado era só entrar no CNARH através do site http://cnarh.ana.gov.br/ e realizar o cadastro.	IGAM 002/2012
2	25/02/013 - 10:35	Rúbia Mansur	Nayara Shirley Abreu Barbosa	(31) 3306-0571 - (31) 8479-8633	Verificar a situação de cobrança pelo uso da água do CNPJ 02.808.708/0052-49 - AMBEV	Foi explicado que cobrança do Velhas acontece de forma trimestral.	IGAM 002/2012
3	23/07/2013 - 14:03	José Eustáquio	Fernanda	(31) 3869-1100 - meioambiente.cdn@gmail.com	Solicitação de informação sobre a cobrança pelo uso da água, referente ao ano de 2013, das declarações cadastradas no CNARH (310005760425 e 310006705614), da PM de Congonhas do Norte.	Informação sobre os valores cobrados no ano de 2013, e forma de obtenção dos boletos para pagamento.	IGAM 002/2012
4	02/09/2013 - 10:58	José Eustáquio	Luciano / Copasa - cidade: Ubá	(32) 3539-6046 / luciano.neto@copasa.com.br	Informação sobre preenchimento de formulário do IGAM sobre uso insignificante de recursos hídricos.	Informado o telefone do setor de cadastros do IGAM para sanar a dúvida do usuário.	IGAM 002/2012

5	12/11/2013 - 10:59	José Eustáquio	Edson/Prefeitura de Várzea da Palma - MG	(38) 3731-2697 / smdsvzp@gmail. com	Solicitação de contato de engenheiro da Vale que participou de reunião em Morro da Garça	Contato com Comitê do Rio das Velhas para repassar telefone do Subcomitê em Morro da Garça	IGAM 002/2012
---	-----------------------	-------------------	--	---	--	---	------------------

A seguir, a fórmula usada para o cálculo do indicador:

Base de Cálculo

Outorgas inseridas no CNARH = 112

Outorgas retificadas = 6

Outorgas concedidas = 120

Cálculo Fórmula

$$\frac{\text{Outorgas de uso consuntivo inseridas no CNARH}}{[(\text{Out. de uso consuntivo concedidas}) + (\text{Out. de uso consuntivo retificadas})]} \times 100$$

Resultado:

$$\frac{118}{[(114) + (6)]} \times 100 = \mathbf{98,33\%}$$

$$[(114) + (6)]$$

Grau de Alcance: META CUMPRIDA

Indicador 5 - Reconhecimento Social

5A – Reconhecimento Social

Meta: Nota 9

Procedimento de apuração de resultados: Resultado apurado no período de avaliação, considerando a média aritmética das pontuações obtidas nos questionários.

Para o indicador **5A** o resultado será equivalente à média aritmética das avaliações:

- O valor apurado seguirá as faixas abaixo:
- Média maior ou igual a 9 é considerada 10
- Média maior ou igual a 8 é considerada 9
- Média maior ou igual a 7 é considerada 8
- Média maior ou igual a 6 é considerada 7
- Média inferior a 6 - valor apurado será igual à média calculada

Resultado: A média aritmética da pontuação de todos os questionários foi de **09**. Portanto, considerando as faixas acima, a nota foi de **09 (nove)**.

Cálculo das Notas

$$\begin{aligned} \text{NP} &= 10 * \text{Resultado} / \text{Meta} & \text{NF} &= \text{S} (\text{NP} * \text{Peso}) / \text{S}(\text{Pesos}) \\ \text{NP} &= 10 * 9 / 9 = 10 & \text{NF} &= \text{S} (10 * 1) / 10 = 1 \end{aligned}$$

$$\text{NOTA FINAL} = 1$$

$$\begin{aligned} \text{NG} &= \text{SNF} * \text{Peso Indicador} / \text{S} \text{ Peso do Indicador} \\ \text{NG} &= 1 * 1 / 1 = 1 \end{aligned}$$

Grau de Alcance: META CUMPRIDA

Considerações: De maneira geral, a avaliação realizada foi positiva. Na análise das questões dissertativas respondidas pelos membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, destacamos algumas indicações sobre a necessidade de intensificar ainda mais a interação entre a AGB Peixe Vivo, o Comitê e sua diretoria, além de fortalecer a relação de confiança e comunicação profissional. Outro fator importante apontado pelos membros avaliadores é a necessidade de aumento da equipe técnica da agência. Além disso, outras sugestões foram apresentadas como elaboração de relatório anual simples e objetivo para os conselheiros do comitê para demonstrar as ações e orçamentos, e criação e fortalecimento de um banco de dados sobre a bacia. Reuniões preparatórias com todas as empresas contratadas a fim de conceituar a bacia hidrográfica e a AGB Peixe Vivo, para aproximação de informações fundamentais para o desenvolvimento dos projetos. Foi solicitada também uma maior clareza na prestação de contas dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso dos Recursos Hídricos da bacia do Rio das Velhas. Permanecer com a visão de aprimoramento das atividades, como já tem sido realizado, de forma

a se tornar referência de gestão em na sua linha de atuação.

Pode-se verificar através dos gráficos abaixo que da totalidade dos membros que responderam aos questionários, apenas 6% (seis por cento) alegaram não ter conhecimento sobre o Contrato de Gestão e 26% (vinte e seis por cento) não tem conhecimento sobre as competências da Entidade Equipada. Neste sentido, a AGB Peixe Vivo irá propor a diretoria do Comitê uma apresentação em reunião Plenária para minimizar ainda mais estas porcentagens de desconhecimento por parte dos membros do CBH Rio das Velhas que tomaram posse no segundo semestre de 2013.

Comprovações:

As cópias dos questionários respondidos pelos membros do CBH Rio das Velhas podem ser acessadas, para fins de comprovação, no site da AGB Peixe Vivo. Endereço para acessar a página de comprovação*:

Site da AGB Peixe Vivo

<http://www.agbpeixe vivo.org.br/index.php/noticias/84-outros-conteudos/812-relatorio-2013do-contrato-de-gestao-02igam2012-comprovacao-indicador-1-e-5.html>

Site do CBH Rio das Velhas

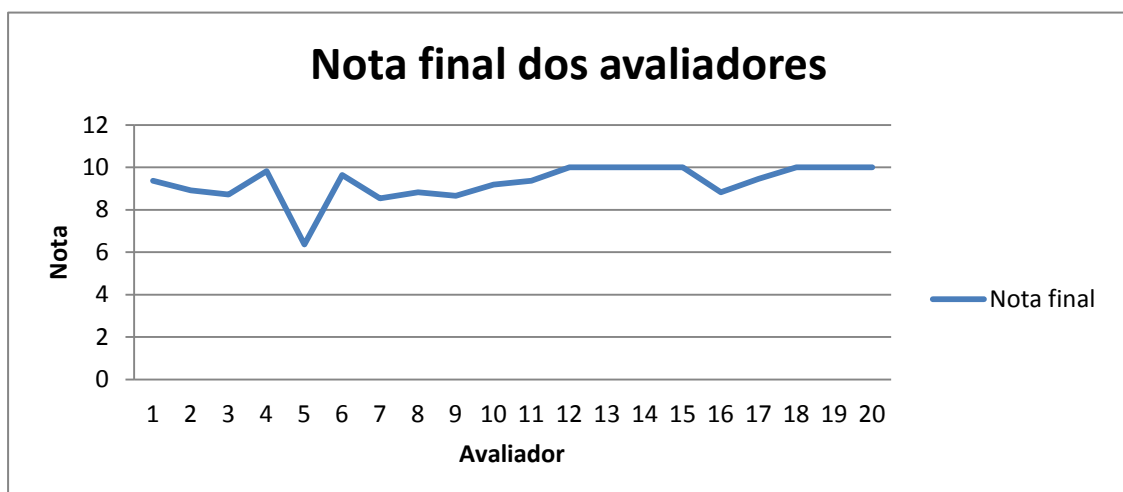
<http://www.cbhvelhas.org.br/index.php/contrato-de-gestao-agb-peixe-vivo-igam-cbh-velhas-/contrato-no-03igam2009/relatorios-de-execucao/exercicio-2012.html>

Ou pelo menu no site da AGB Peixe vivo e do CBH Rio das Velhas, no caminho:

Contratos de gestão / Contrato 02/IGAM/2012 / Relatórios de Execução / Exercício 2013*

Informações, tabelas e gráficos:

Figura 5 - Notas atribuídas por questão, com média parcial e total



Quadro 7- Notas atribuídas por questão, com a média.

Tabela das respostas do "Questionário para fins de avaliação da Entidade Equiparada AGB Peixe Vivo pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas" ANO 2013																
Avaliador	Membro	Conhece o Contrato de Gestão	Conhece as competências da Entidade Equiparada	Pergunta 1	Pergunta 2	Pergunta 3	Pergunta 4	Pergunta 5	Pergunta 6	Pergunta 7	Pergunta 8	Pergunta 9	Pergunta 10	Pergunta 11	Nota final	Pergunta Dissertativa?
1	Suplente	sim	sim	10	8	10	8	9	10	10	9	9	10	10	9	não
2	Suplente	sim	não	9	10	10	10	9	8	10	6	8	10	8	9	sim
3	Titular	sim	não	8	8	10	10	10	10	8	8	8	10	6	9	sim
4	Titular	sim	sim	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	8	10	não
5	Suplente	sim	não	7	7	8	4	6	7	8	6	6	6	5	6	não
6	Titular	sim	sim	9	10	10	10	8	10	10	9	10	10	10	10	não
7	Titular	sim	sim	7	8	10	10	10	10	10	9	10	0	10	9	sim
8	Titular	sim	sim	9	8	10	9	8	9	9	9	8	10	8	9	não
9	Titular	não	não			10	9	7	9	9	8				9	não
10	Titular	sim	sim	9	9	10	9	9	9	9	9	9	10	9	9	sim
11	Titular	sim	sim	9	10	10	10	9	8	9	8	10	10	10	9	sim
12	Titular	sim	sim	9	8	10	7	10	10	10	9	10	10	10	10	sim
13	Suplente	sim	sim	9	10	8	9	10	10	10	9	9	10	9	10	sim
14	Titular	sim	sim	9	9	8	9	10	10	10	9	9	9	10	10	sim
15	Titular	sim	sim	10	9	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	sim
16	Titular	sim	sim	8	8	10	8	9	9	9	8	9	10	9	9	sim
17	Titular	sim	sim	9	8	10	10	9	10	10	10	9	10	9	9	não
18	Titular	sim	sim	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	não
19	Titular	sim	sim	9	9	10	9	10	10	10	10	10	10	9	10	não
20	Suplente	sim	sim	10	9	10	8	9	10	10	9	9	10	10	9	sim
Média Total		95%	80%	9	9	10	9	9	9	10	9	9	9	9	9	55%

- Questionários aplicados: 34
- Questionários recebidos: 20
- Questões aplicadas: 374
- Questões respondidas: 182
- Questões não respondidas: 205

Percentuais atingidos:

Gráfico 2 - Percentual de membros Titulares e Suplentes

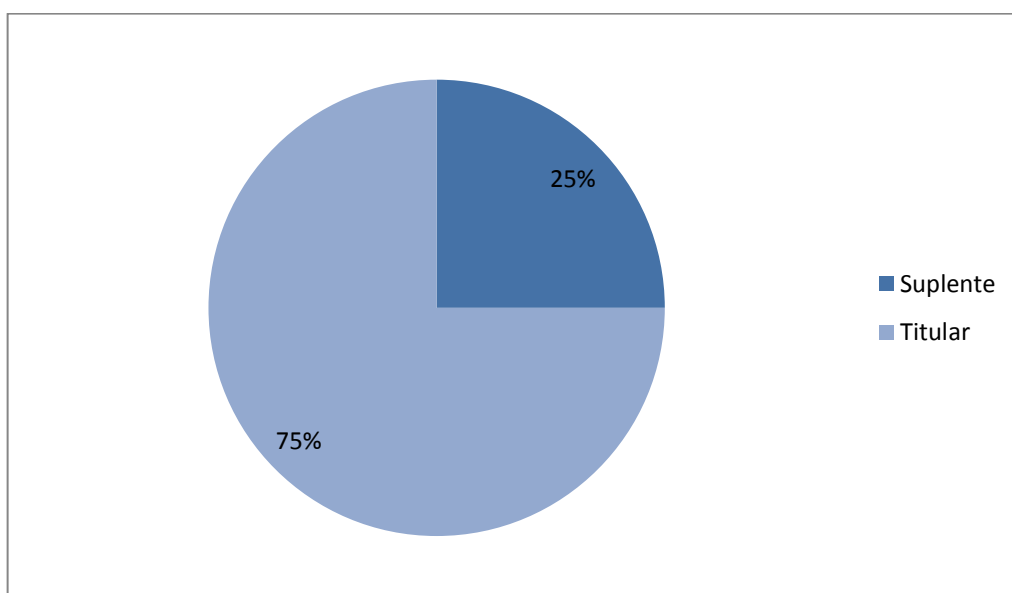


Gráfico 3 - Percentual de membros que conhecem o Contrato de Gestão

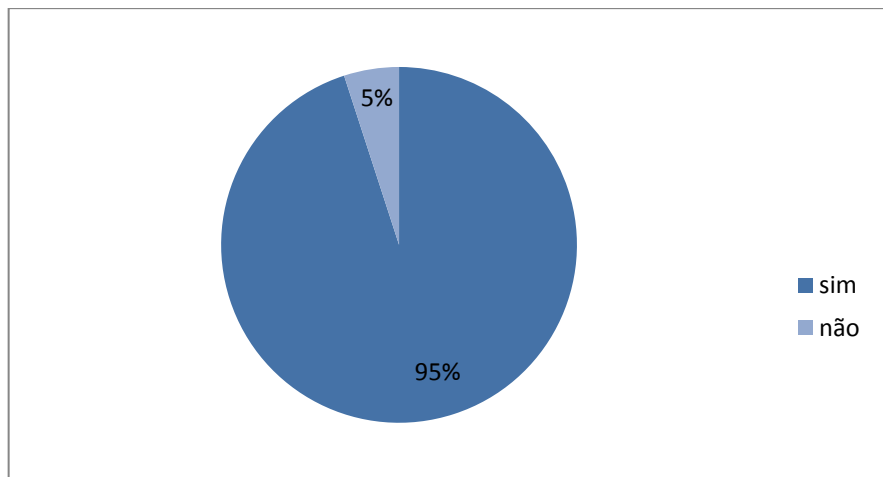


Gráfico 4 - Percentual de membros que conhecem as competências da Entidade Equiparada

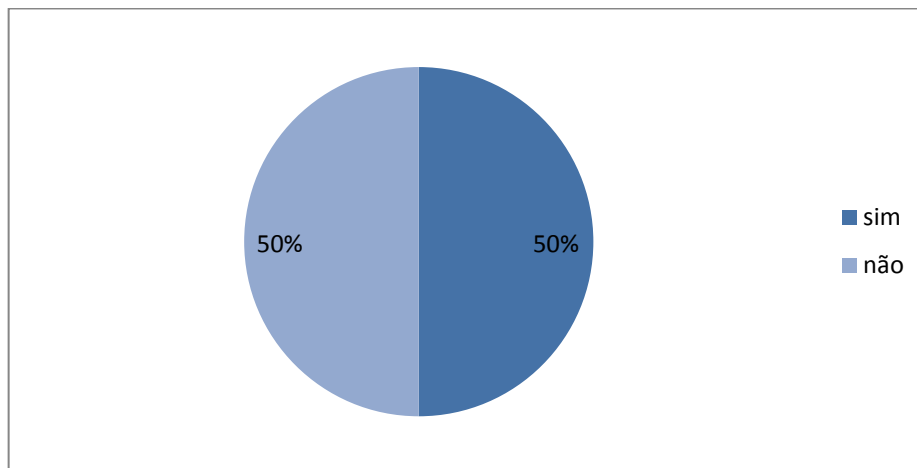
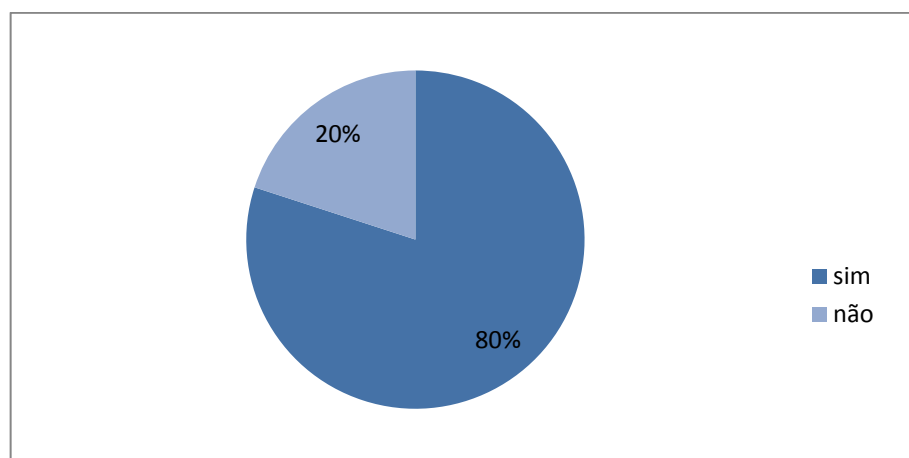


Gráfico 5 - Percentual de membros que responderam a pergunta dissertativa



Questionário Aplicado

QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DAS ENTIDADES EQUIPARADAS PELOS COMITÊS DE BACIA

O indicador 5 dos Contratos de Gestão celebrados entre o IGAM e as Entidades Equiparadas, com anuência dos Comitês de Bacia, prevê a *“Avaliação pelos membros do Comitê sobre a atuação da Entidade Equiparada”*.

O objetivo do referido indicador é aferir de forma periódica e objetiva o reconhecimento social da Entidade Equiparada (EE) pelo Comitê da Bacia que a indicou para exercer funções de Agência de Bacia. Em outras palavras, a finalidade é aferir a percepção do Comitê quanto à eficiência técnica e administrativa da EE, inclusive no cumprimento das funções de Secretaria Executiva do Comitê.

METODOLOGIA PARA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

À luz da legislação em vigor em relação às atribuições das EEs, assim como em função dos questionários usualmente aplicados por estas, na concepção das perguntas foram consideradas as seguintes premissas:

- ✓ capacidade de exercer com eficácia funções de Secretaria Executiva do Comitê;
- ✓ rapidez e eficiência no atendimento às consultas técnicas;
- ✓ clareza e qualidade na elaboração e análise de documentos técnicos;
- ✓ grau de confiança na equipe;
- ✓ abordagem simples e direta sem ser exaustiva;
- ✓ baixo número de questões e vinculação de referencial numérico (nota) nas alternativas de resposta, sempre que possível.

Como decorrência dessas premissas o formulário foi reduzido e o tempo estimado para seu preenchimento é de, aproximadamente, dez minutos.

Ademais, quanto às regras e procedimentos para a aplicação das pesquisas considera-se que:

- ✓ a avaliação da EE será realizada pelos membros do Comitê da respectiva Bacia Hidrográfica, no exercício de sua titularidade, e ocorrerá durante a realização de Sessão Plenária;
- ✓ a identificação do avaliador (membro Titular ou Suplente) será facultativa;
- ✓ a pesquisa deverá ser aplicada e apurada pela própria EE ou por entidade indicada, a seu critério;
- ✓ a EE poderá incluir outras questões, mas não deve modificar a ordem das questões do núcleo comum (obrigatórias);

- ✓ para garantir a representatividade da pesquisa, é necessário que o número de questionários respondidos seja no mínimo equivalente a 70% do quantitativo de membros titulares previsto no Regimento Interno do Comitê;
- ✓ para efeito de avaliação, no âmbito do Contrato de Gestão, deverão ser computadas apenas as questões objetivas do núcleo comum, conforme proposto.

Para cada questão objetiva deverá ser atribuído um valor entre 0 (zero) e 10 (dez). A aferição do resultado final da avaliação das EEs deverá ocorrer por meio do cálculo da média simples das notas.

Caso a pontuação atribuída em qualquer uma das perguntas seja inferior a 5 (cinco), o avaliador deverá, necessariamente, justificá-la. A justificativa será analisada pela Comissão de Avaliação de Contratos de Gestão - Cav do IGAM.

A seguir apresenta-se o questionário, com o núcleo comum de perguntas a todas EEs.

QUESTIONÁRIO

NÚCLEO COMUM DE PERGUNTAS PARA TODOS OS COMITÊS

1. IDENTIFICAÇÃO DO AVALIADOR

Nome (opcional) _____

Sua participação no comitê ocorre como membro:

 Titular Suplente

Você conhece o Contrato de Gestão celebrado entre a IGAM e a Entidade Equiparada?

 Sim Não

Você conhece claramente as competências da Entidade Equiparada?

 Sim Não

2. QUESTÕES OBJETIVAS RELATIVAS À ENTIDADE EQUIPARADA

Pergunta 1 - As solicitações do Comitê são atendidas de forma satisfatória pela Entidade Equiparada?

Nota: _____ (entre 0 e 10)

Justificativa: _____

Pergunta 2 - A estrutura organizacional da Entidade Equiparada favorece o atendimento adequado às demandas do Comitê?

Nota: _____ (entre 0 e 10)

Justificativa: _____

Pergunta 3 - Recebo as convocações e a documentação referentes às reuniões com a antecedência satisfatória, conforme os prazos regimentais?

Nota: _____ (entre 0 e 10)

Justificativa: _____

Pergunta 4 - O trabalho de mobilização social para as reuniões (Plenárias, Câmaras Técnicas, Grupos de Trabalho etc.) tem ocorrido de forma satisfatória?

Nota: _____ (entre 0 e 10)

Justificativa: _____

Pergunta 5 - Os documentos (atas, resoluções, moções, termos de referência, parecer, ofício e carta ou outros correlatos) são bem elaborados e de fácil compreensão?

Nota: _____ (entre 0 e 10)

Justificativa: _____

Pergunta 6 - A Entidade Equiparada demonstra capacidade técnica para resolver os problemas demandados e de superar os obstáculos?

Nota: _____ (entre 0 e 10)

Justificativa: _____

Pergunta 7 - A equipe da Entidade Equiparada demonstra confiança e habilidade para resolver os problemas e orientar tecnicamente os membros do Comitê?

Nota: _____ (entre 0 e 10)

Justificativa: _____

Pergunta 8 - Existe postura proativa da Entidade Equiparada para apresentar propostas ao Comitê e se antecipar aos problemas em potencial?

Nota: _____ (entre 0 e 10)

Justificativa: _____

Pergunta 9 - A Entidade Equiparada toma as medidas necessárias para a execução das ações previstas no Plano de Recursos Hídricos da Bacia?

Nota: _____ (entre 0 e 10)

Justificativa: _____

Pergunta 10 - Os recursos da cobrança são administrados com transparência?

Nota: _____ (entre 0 e 10)

Justificativa: _____

Pergunta 11 - Os recursos da cobrança são investidos na bacia com eficiência pela Entidade Equiparada?

Nota: _____ (entre 0 e 10)

Justificativa: _____

3. QUESTÃO DISSERTATIVA RELATIVA À ENTIDADE EQUIPARADA

Propõe-se a seguir uma questão dissertativa, com a intenção de identificar as expectativas dos membros do Comitê em relação à Entidade Equiparada, de modo a explicitar críticas e sugestões para o aprimoramento das atividades.

Como a Entidade Equiparada poderia melhorar sua atuação junto ao Comitê da Bacia?

Conclusão Final

Conforme demonstrado neste Relatório, os indicadores previstos no Programa de Trabalho do Contrato de Gestão Nº 002/IGAM/2012, firmado entre IGAM e AGB Peixe Vivo, foram atendidos, em cumprimento às obrigações assumidas.

Belo Horizonte, 10 de fevereiro de 2014.



Célia Maria Brandão Fróes
Diretora Geral da AGB Peixe Vivo

ANEXOS

Anexo I



Belo Horizonte, 06 de janeiro de 2014.

Ofício AGBPV N° 002/2014

Assunto: Encaminhamento dos dados inseridos no CNARH pela AGB Peixe Vivo

Prezada Diretora,

De acordo com o Contrato de Gestão n° 002/IGAM/2012, celebrado entre o Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM e a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe vivo – AGB Peixe Vivo, a AGB Peixe Vivo tem como meta, prevista no Indicador 4 – Gerenciamento Interno, a inserção das portarias de outorga emitidas na bacia do rio das Velhas – SF5 no CNARH.

Para o ano de 2013 a meta prevê que deverão ser consideradas as portarias de outorga publicadas no site do IGAM do dia 1 de outubro de 2012 até o dia 30 de setembro de 2013.

Em anexo, encaminhamos para as devidas providências de validação pela GECOB junto ao CNARH, um CD com os dados que foram inseridos no CNARH pela AGB Peixe Vivo.

Atenciosamente,


Célia Maria Brandão Fróes
Diretora Geral - AGB Peixe Vivo

Ilma Senhora
Marília Carvalho de Melo
Diretora Geral do IGAM - Instituto Mineiro de Gestão das Águas
Rodovia Prefeito Américo Gianetti, s/n, Bairro Serra Verde
CEP: 31.630-900 - Belo Horizonte / MG

c/c Renata Maira de Araújo – Diretora de Gestão das Águas e Apoio aos Comites de Bacia
c/c Débora Viterbo dos Anjos Oliveira - Gerente de Cobrança pelo Uso da Água

Rua Carijós, 166 - 5º andar - Centro - Belo Horizonte - MG - 30.120-060
Tels: (31) 3207-8500 E-mail: agbpeixe vivo@agbpeixe vivo.org.br

CONTRATO DE GESTÃO 002/2012		
INDICADOR 4B - ATUALIZAÇÃO DO CNARH		
TOTAL GERAL DE PORTARIAS DE OUTORGAS E RETIFICAÇÕES DE USO CONSUNTIVO E NÃO CONSUNTIVO INSERIDAS NO CNARH PELA AGBPV REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2013 (DESTACADOS PELA COR LARANJA NA PLANILHA CNARH AGBPV)		298
INFORMAÇÕES REFERENTES AO PERÍODO DE APURAÇÃO DO INDICADOR (DE 01/10/2012 ATÉ 30/09/2013)		
A	TOTAL DE PORTARIAS DE OUTORGAS E RETIFICAÇÕES DE OUTORGAS CONCEDIDAS	225
B	NÚMERO DE PORTARIAS DE OUTORGAS E RETIFICAÇÕES DE OUTORGAS DE USO CONSUNTIVO	155
C	NÚMERO DE PORTARIAS DE OUTORGAS E RETIFICAÇÕES DE OUTORGAS DE USO NÃO CONSUNTIVO	70
D	NÚMERO DE PORTARIAS DE OUTORGAS E RETIFICAÇÕES DE OUTORGAS DE USO CONSUNTIVO INSERIDAS NO CNARH	108
E	NÚMERO DE PORTARIAS DE OUTORGAS E RETIFICAÇÕES DE OUTORGAS DE USO NÃO CONSUNTIVO INSERIDAS NO CNARH	65
F	NÚMERO DE PORTARIAS DE OUTORGAS E RETIFICAÇÕES DE OUTORGAS DE EMPREENDIMENTOS DE MINERAÇÃO E SANEAMENTO CONCEDIDAS, NÃO INSERIDAS NO CNARH (AGUARDANDO NOTA TÉCNICA SOBRE O CADASTRO, CONFORME ORIENTAÇÃO DO IGAM)	28
G	NÚMERO DE PORTARIAS DE OUTORGAS DE USO CONSUNTIVO CONCEDIDAS E RETIFICADAS, LOCALIZADAS FORA DA BACIA DO RIO DAS VELHAS	7
H	PORTARIAS DE OUTORGAS DE USO NÃO CONSUNTIVO CONCEDIDAS E RETIFICADAS, LOCALIZADAS FORA DA BACIA DO RIO DAS VELHAS	1
I	PORTARIAS DE OUTORGAS DE USO CONSUNTIVO TRANSFERIDAS PELO IGAM PARA OS USUÁRIOS, INFORMANDO QUE A AGBPV PODE CONTABILIZÁ-LOS PARA O CÁLCULO DO INDICADOR	10
J	PORTARIAS DE OUTORGAS DE USO CONSUNTIVO CONCEDIDAS E RETIFICADAS NÃO INSERIDAS NO CNARH	2
L	PORTARIAS DE OUTORGAS DE USO NÃO CONSUNTIVO CONCEDIDAS E RETIFICADAS NÃO INSERIDAS NO CNARH	4
CÁLCULO DO INDICADOR		
TOTAL DE PORTARIAS DE OUTORGAS DE USO CONSUNTIVO CONCEDIDAS E RETIFICADAS NA BACIA DO RIO DAS VELHAS INSERIDAS NO CNARH PELA AGBPV (D + I)		118
TOTAL DE PORTARIAS DE OUTORGAS DE USO CONSUNTIVO CONCEDIDAS E RETIFICADAS NA BACIA DO RIO DAS VELHAS (B - F - G)		120
NOTA FINAL		98,33

Anexo II



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Sistema Estadual de Meio Ambiente – SISEMA
Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM
Gerência de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos – GECOB

OFÍCIO nº 028/2012/GECOB/IGAM/SISEMA

Belo Horizonte, 24 de maio de 2012.

Assunto: Procedimentos para cumprimento do indicador 4B do contrato de Gestão nº 003/2009

Senhora diretora,

Tendo em vista o adequado cumprimento da meta constante no indicador 4B do Contrato de Gestão nº 003/2009, firmado entre o IGAM e a AGB Peixe Vivo, informamos que para a complementação e atualização dos cadastros de usuários da Bacia do Rio das Velhas – UPGRH SF5 – a AGB Peixe Vivo deverá seguir as orientações e procedimentos do IGAM repassados durante o treinamento realizado nos dias 9 e 10 de abril nas dependências desta Agência, com especial observância para:

1. Adoção das informações oficiais constantes das Portarias de Outorga, conforme extrato de publicação das mesmas, disponíveis no link: <http://outorga.meioambiente.mg.gov.br/outorga/portaria.php>, tendo em vista que a Cobrança deverá incidir sobre as vazões outorgada;
2. Consulta às informações complementares constantes no Sistema Integrado de Informação Ambiental – SIAM;
3. Consulta prévia das declarações inseridas no CNARH para não haver duplicidade de cadastros, evitando-se a cobrança indevida;

À Senhora:
Célia Mª Brandão Fróes
Diretora Executiva
Rua Carijós, n.º 166, 05º andar - Bairro Centro
Belo Horizonte - MG - CEP 30120-060

Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves
Rodovia Prefeito Américo Gianetti, s/nº Prédio Minas - Bairro Serra Verde - BH/MG. CEP: 31630-900



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
 Sistema Estadual de Meio Ambiente – SISEMA
 Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM
 Gerência de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos - GECOB

Para dar início aos trabalhos segue CD, contendo a relação de processos de outorga formalizados o dia 15 de maio de 2012. Com o objetivo de complementar/consolidar as orientações dadas no treinamento e presentes nesse Ofício, o Igam está desenvolvendo Nota Técnica contendo os procedimentos e critérios para atualização das Portarias de Outorga pelas Agências e inserção dos Cadastros no CNARH. Esta Nota será encaminhada num prazo de 20 dias.

Atenciosamente,

Atenciosamente,

Sônia de Souza Ferreira
 Sônia de Souza Ferreira

Gerência de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos

Sônia de Souza Ferreira
 Gerência de Cobrança pelo uso da Água
 GECOB/IGAM
 Masp: 12.15735-2

De acordo:

Daniela Diniz Faria
 Daniela Diniz Faria
 Vice-Diretora Geral do IGAM

Luiz de Marillac M. C. Mendes
 Luiz de Marillac M. C. Mendes
 Diretora Gestor das Águas e
 Apoio aos Comitês de Bacia
 Masp: 1018413-3

Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves
 Rodovia Prefeito Américo Gianetti, s/nº Prédio Minas - Bairro Serra Verde - BH/MG. CEP: 31630-900

Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas – CBH Rio das Velhas
Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo

APENDICE I

RELATÓRIO DOS SITES E REDES SOCIAIS DA AGB PEIXE VIVO E DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CONTRATO DE GESTÃO Nº
002/IGAM/2012

2013

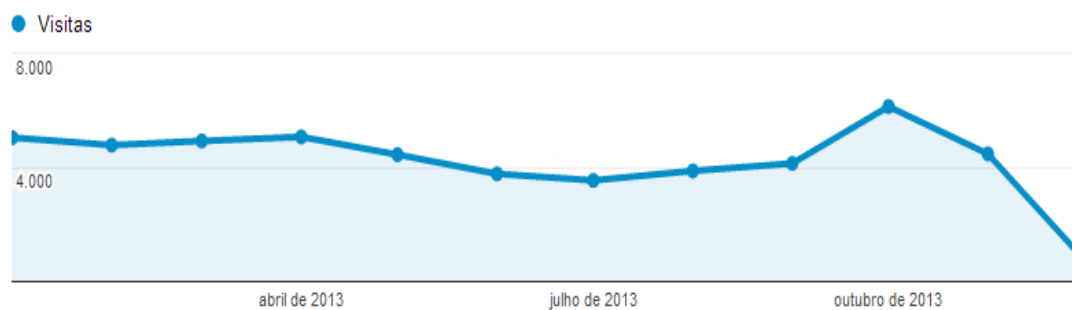


Sumário

1-Site da AGB Peixe Vivo.....	3
2-Redes Sociais.....	4
3-Site do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.....	9
4-Rede Sociais.....	11

1. Site da AGB Peixe Vivo

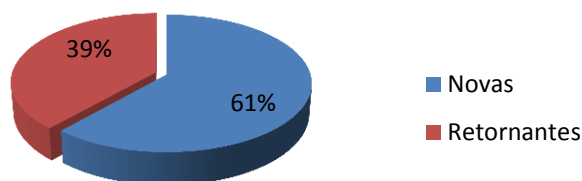
1.1 Acesso em 2013



- **Visitas:** 50.984
- **Visitantes únicos:** 31.920
- **Visualizações de página:** 110.098
- **Páginas por visita:** 2,16
- **Duração média da visita:** 00:02:49

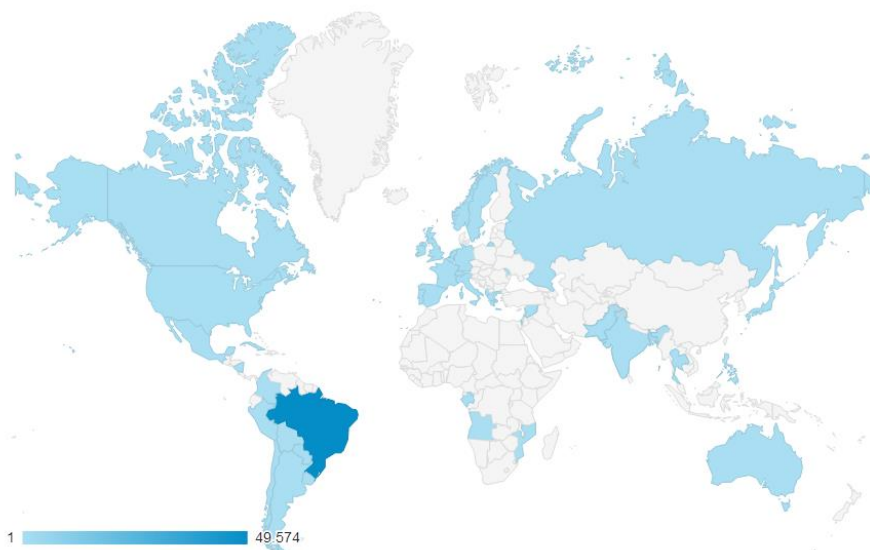
Em média 61,44% do público do site é composto por novas visitas.

Visitas



As visitas realizadas em território brasileiro correspondem a 97,23% do total, com uma duração média de 00:02:49 o 2º território não foi identificado - 1,48% seguido dos Estados Unidos - 0,40% e Portugal - 0,25%. As cidades brasileiras que mais acessaram o site foram Belo Horizonte - 46,93%, seguidas de São Paulo - 4,21% e Salvador - 4,08%.

Através do Google Analytics é possível avaliar no período de 2013 o número de acessos ao site.



Mapa de acessos ao site ref. Mundial

1.2 Fontes de Tráfego

O acesso vindo do Google permaneceu, ao longo de todo ano, como principal fonte de tráfego do site.

Acessos diretos ocorrem em duas situações: quando o visitante escreve o link diretamente na barra de navegação ou quando acessa o site através de links encurtados (como são postados os links no facebook).

2. Redes Sociais

2.1 Facebook

O Facebook é um site e serviço de rede social em que a AGB Peixe Vivo possui uma conta ativa desde 2011 com o objetivo de divulgar seus trabalhos e atividades dos comitês a ela associados.

Atualmente, a conta da AGB Peixe Vivo possui 526 fãs. Em 2013, a AGB Peixe Vivo postou/compartilhou 16 links que seguem na tabela abaixo:

Data	Post
09/01/2013	<p>“Comitês de Bacia Hidrográfica de Minas abrem inscrições para eleição de novos membros”</p> 
09/01/2013	<p>“Iniciado processo para atualização do Plano Diretor da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas”</p> 
23/01/2013	<p>“Editais abertos para realização de intervenções hidroambientais na região do baixo São Francisco”</p> 
19/03/2013	<p>Compartilhamento de foto – “61ª Reunião Ordinária do Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Onça”</p> 
20/03/2013	<p>“AGB assina contrato para Diagnóstico Ambiental e Plano de Ações para a Bacia do Ribeirão Jequitibá”</p> 

<p>11/06/2013</p>	<p>“CBH São Francisco divulga lista de entidades habilitadas e inabilitadas em processo eleitoral”</p> 
<p>11/06/2013</p>	<p>“Acompanhe o calendário das Plenárias Eleitorais do CBH Rio São Francisco”</p> 
<p>11/06/2013</p>	<p>“Reunião Ordinária do Conselho de Administração da AGB Peixe Vivo”</p> 
<p>11/07/2013</p>	<p>“População indígena do São Francisco define representantes na nova gestão do CBHSF”</p> 
<p>11/07/2013</p>	<p>“Audiência Pública: Plano Municipal de Saneamento Básico de Ouro Preto”</p> 

12/07/2013	<p>“Rede Mineira de Bacias Hidrográficas Blog CBHSF promove reunião com comitês dos afluentes”</p>
12/07/2013	<p>“Editais abertos: elaboração de Planos de Saneamento Básico em 8 municípios – bacia do Rio das Velhas”</p> <div data-bbox="734 403 1013 694" data-label="Diagram"> </div> <p><small>Figura 1 - Considerações gerais sobre a elaboração de PMSB Fonte: (FUNASA, 2012)</small></p>
29/07/2013	<p>“CBH Rio das Velhas realiza Seminários sobre Saneamento Básico em Caeté, Sabará, Nova União e Taquaraçu de Minas”</p> <div data-bbox="710 840 1037 1064" data-label="Image"> </div>
30/07/2013	<p>“XXIII Plenária Ordinária e XIV Extraordinária do CBH Rio São Francisco”</p> <div data-bbox="662 1153 1093 1400" data-label="Image"> </div>
14/08/2013	<p>“Reunião do CBH Rio das Velhas empossa novos membros do comitê para mandato 2013/2017”</p> <div data-bbox="662 1489 1093 1736" data-label="Image"> </div>
14/08/2013	<p>“Entrevista com a Diretora Geral do IGAM Sra. Marília Melo em 12 Ago 2013”</p>

2.2. Youtube

O Youtube é um site que permite que seus usuários carreguem e compartilhem vídeos em formato digital. A AGB Peixe Vivo possui uma conta ativa desde 2009 com o objetivo de divulgar seus trabalhos e atividades dos comitês a ela associados.

Em 2013, houve 1.836 visualizações dos vídeos postados pela AGB Peixe Vivo, sendo Novembro, o mês com maior visualização.



Os minutos médios estimados do mês com maior visualização foi de 2 horas e 22 minutos.



Segue tabela com os vídeos postados em 2013:

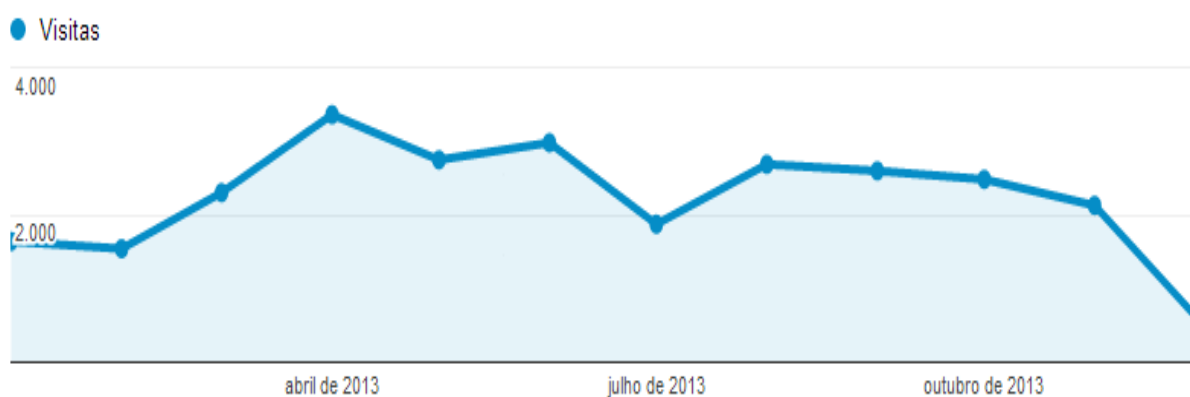
Data	Post
22/02/2013	Bacia Hidrográfica do Entorno da Represa de Três Marias – SF4
25/02/2013	Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Alto São Francisco – SF1
25/02/2013	Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas – SF5
27/05/2013	Reportagem Alberto Simon – TV Assembleia – Conflitos sobre o uso da Água

Segue abaixo tabela com os 10 maiores vídeos em número de visualizações, desde a criação da conta no Youtube:

Data de Criação	Post	Visualizações
25/02/2013	Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Alto São Francisco – SF1	695
25/02/2013	Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas – SF5	179
13/11/2009	Entrevista sobre a cobrança pelo uso da água	152
24/10/2012	Comitês de Bacias Hidrográficas, por Anivaldo Miranda	148
24/10/2012	Anivaldo Miranda, Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco	133
22/02/2013	Bacia Hidrográfica do Entorno da Represa de Três Marias – SF4	78
28/11/2011	Entrevista Regina Greco sobre a cobrança no CBH Pará	59
19/05/2011	A AGB Peixe Vivo e a Cobrança pelo uso da Água, por Alberto Simon	33
12/11/2010	Entrevista Rodrigo Flecha – Agência Nacional de Águas - ANA	31
27/05/2013	Reportagem Alberto Simon – TV Assembleia – Conflitos sobre o uso da Água	30

3. Site do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

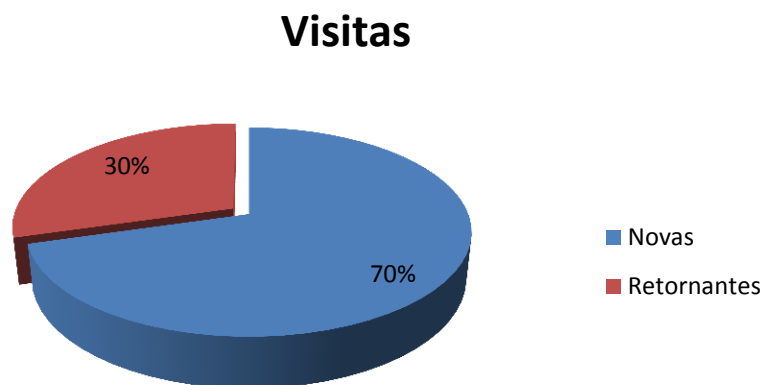
3.1 Acesso em 2013



- **Visitas:** 26.862
- **Visitantes únicos:** 19.164
- **Visualizações de página:** 50.356
- **Páginas por visita:** 1,87

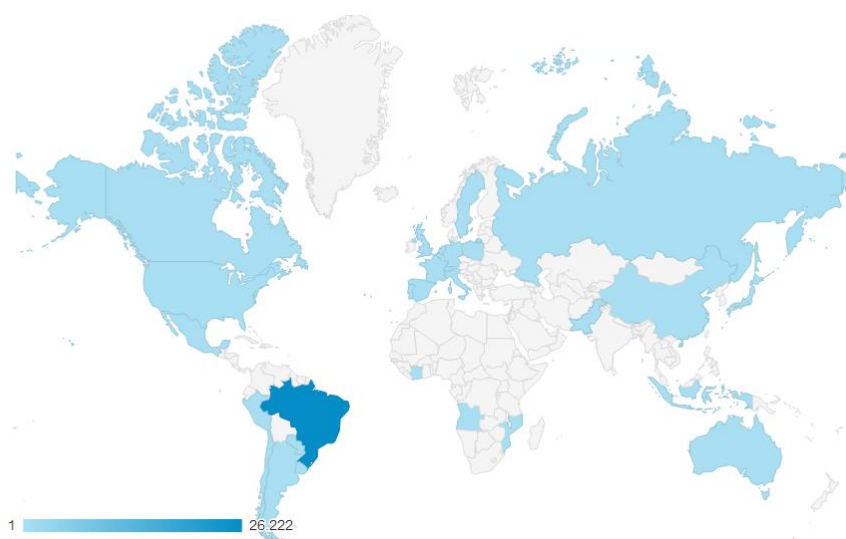
- **Duração média da visita:** 00:02:51

O tempo médio de duração de cada visita oscilou pouco durante o ano. Em média 70,46% do público do site é composto por novas visitas.



As visitas realizadas em território brasileiro correspondem a 97,62% do total, com uma duração média de 00:02:51 o 2º território não foi identificado – 1,24% seguido dos Estados Unidos – 0,46% e Portugal - 0,16%. As cidades brasileiras que mais acessaram o site foram Belo Horizonte – 65,27%, seguidas de São Paulo – 3,75% e Rio de Janeiro – 2,75%.

Através do Google Analytics é possível avaliar no período de 2013 o número de acessos ao site.



3.2 Fontes de Tráfego

O acesso vindo do Google permaneceu, ao longo de todo ano, como principal fonte de tráfego do site.



Acessos diretos ocorrem em duas situações: quando o visitante escreve o link diretamente na barra de navegação ou quando acessa o site através de links encurtados (como são postados os links no facebook).

4. Redes Sociais

4.1 Facebook

O Facebook é um site e serviço de rede social em que o CBH Rio das Velhas possui uma conta ativa desde 2012 com o objetivo de divulgar seus trabalhos e atividades.

Atualmente, a conta do CBH Rio das Velhas possui 674 fãs. Em 2013, o Comitê foi marcado em diversos links em que os principais seguem na tabela abaixo:

Data	Post
25/02/2013	<p>“Apresentação do Plano de Trabalho para atualização do Plano Diretor de recursos Hídricos da Bacia do rio das Velhas” – Marcado por AGB Peixe Vivo</p> 
18/03/2013	<p>“61ª Reunião Ordinária do Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Onça” – Marcado por Manuelzão Comunidade</p> 

<p>20/03/2013</p>	<p>“Reuniões para o processo de Atualização do Plano Diretor da Bacia Hidrográfica do rio das Velhas” – Marcado por AGB Peixe Vivo</p> 
<p>05/04/2013</p>	<p>“Documentário – Rio Interrompido – Teaser 01” – Marcado por Rafael Bernardes</p>
<p>05/04/2013</p>	<p>“Plano Diretor de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas” – Marcado por Procópio de Castro</p> 
<p>24/05/2013</p>	<p>“Visita Técnica – Bacia do rio Taquaraçu” – Marcado por Thiago Campos</p> 
<p>20/06/2013</p>	<p>“CBH Rio das Velhas” – Marcado por Clarissa Dantas</p> 

<p>20/06/2013</p>	<p>“Semana do rio das Velhas” – Marcado por Clarissa Dantas</p> 
<p>07/08/2013</p>	<p>“Palestra dobre o projeto ambiental Valorização de nascentes Urbanas/SCBH Ribeirão Onça e CBH Rio das Velhas” – Marcado por Majô Zeferino</p> 
<p>26/08/2013</p>	<p>“Comissão Extraordinária das Águas da Assembleia Legislativa de Minas Gerais” – Marcado por Ninja</p> 
<p>30/08/2013</p>	<p>“Roda de Prosa – Theo, o peixinho Legal” – Marcado por Rodrigo Rezende</p>
<p>03/09/2013</p>	<p>“Theo, o peixinho Legal – fotos de eventos” – Marcado por Majô Zeferino</p> 

03/09/2013	“Vídeo - Belo Horizonte – Nadando com Theo pelo Rio das Velhas” – Marcado por Majô Zeferino
03/09/2013	“Vídeo - Raposos – Nadando com Theo pelo Rio das Velhas” – Marcado por Rodrigo Rezende
10/09/2013	<p>“Expedição Nadando com o Theo pelo Rio das Velhas” – Marcado por Rodrigo Rezende</p> 
14/09/2013	<p>“Workshop, Exposição e Visita Técnica – Serra do Gandarela” – Marcado por Movimento Gandarela</p> 

4.2. Youtube

O Youtube é um site que permite que seus usuários carreguem e compartilhem vídeos em formato digital. O CBH Rio das Velhas possui uma conta ativa desde 2010 com o objetivo de divulgar seus trabalhos e atividades.

Desde a criação da conta no Youtube, houve 5.470 visualizações dos vídeos postados pelo Comitê.

Segue abaixo tabela com os 10 maiores vídeos em número de visualizações, desde a criação da conta no Youtube:

Data de Criação	Post	Visualizações
25/08/2010	Movimento contra a barragem no Rio das Velhas em Senhora da Glória 2010 – Patrimônio	1.375
11/09/2010	Natação Rio das Velhas 2010 – Aécio Neves nada no Rio das Velhas	887
13/09/2010	Movimento contra a barragem no Rio das Velhas em Senhora da Glória 2010 – Rogério Sepúlveda	698

25/08/2010	Movimento contra a barragem no Rio das Velhas em Senhora da Glória 2010 – Sr. Antônio Caldeira	584
25/08/2010	Movimento contra a barragem no Rio das Velhas em Senhora da Glória 2010 – Trupe Gaia	479
25/08/2010	Movimento contra a barragem no Rio das Velhas em Senhora da Glória 2010 – Sr. Antônio Caldeira	385
25/08/2010	Movimento contra a barragem no Rio das Velhas em Senhora da Glória 2010 – Sr. Raimundo e Tionília	350
25/08/2010	Movimento contra a barragem no Rio das Velhas em Senhora da Glória 2010 – Dona Lurdinha	244
05/03/2012	CBH Velhas – 6th World Water Forum 2012 – English	117
05/03/2013	CBH Velhas – 6º Forum Mundial das Águas 2012 – Português	101

Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas – CBH Rio das Velhas
Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo

APÊNDICE II

RELATÓRIO ANUAL DE MAPEAMENTO DAS FONTES DE RECURSOS DISPONÍVEIS.

CONTRATO DE GESTÃO Nº
002/IGAM/2012

2013



Sumário

1 - Introdução.....	3
2 - A Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.....	4
3 - O Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	9
4 - Levantamento de Projetos e Investimentos Programados para Municípios da Bacia do Rio das Velhas	10
5 - Alavancagem de Recursos Financeiros	52

1 - Introdução

No estado de Minas Gerais a Lei nº 13.199, de 29 de janeiro de 1999, que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos e dá outras providências definiu também os instrumentos para a gestão dos recursos hídricos de domínio estadual. Desde então, houve crescente apoio à instalação dos comitês de bacia hidrográfica no âmbito estadual e ao fortalecimento do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SEGRH-MG).

O Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), criado em pelo Decreto Estadual nº 39.692, de 29 de junho de 1998, aprovou por meio da Deliberação CBH Rio das Velhas 04/2009 a cobrança pelo uso de recursos hídricos e aprovou por meio da Deliberação Rio das Velhas 05/2009 o Contrato de Gestão, firmado entre o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) e a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo (AGB Peixe Vivo) - entidade equiparada para o cumprimento das funções de Agência de Bacia Hidrográfica.

A AGB Peixe Vivo é uma associação civil, pessoa jurídica de direito privado, composta por empresas usuárias de recursos hídricos e organizações da sociedade civil, tendo como objetivo a execução da Política de Recursos Hídricos deliberada pelos Comitês de Bacia Hidrográfica.

Em 15 de dezembro de 2009, a AGB Peixe Vivo assinou o Contrato de Gestão nº 03 de 2009 junto ao IGAM, tendo como interveniente o CBH Rio das Velhas. O Contrato de Gestão, neste caso, possibilitou o repasse e a aplicação dos recursos financeiros advindos da cobrança pelo uso da água realizada na bacia, que se iniciou no segundo semestre de 2010.

O Contrato de Gestão estabelece em seu objeto o alcance, pela Entidade Equiparada, das metas constantes no Programa de Trabalho, cujos resultados são mensurados por meio de indicadores de desempenho, na forma estabelecida no Anexo do Contrato. Ainda em referência ao Contrato de Gestão nº 03/ 2009 destaca-se que foram assinados dois Termos Aditivos, respectivamente, em dezembro de 2010 e em dezembro de 2011, que possibilitaram a sua continuidade.

Em 16 de dezembro de 2012, a AGB Peixe Vivo assinou o Contrato de Gestão nº 002/2012 com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas, com a interveniência do CBH Rio das Velhas. Conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 002/2012, publicado no Diário Oficial do Estado, em 21 de janeiro de 2012, cumpre à AGB Peixe Vivo o atendimento às Metas estabelecidas no Anexo II - Programa de Trabalho do Contrato de Gestão Bacia do Rio das Velhas.

O Plano Plurianual de Aplicação (PPA) 2013-2014, aprovado pelo CBH Rio das Velhas, para aplicação dos recursos financeiros arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos é peça fundamental estabelecida entre o Comitê e sua Agência, que coerentemente com o Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica, define as rubricas financeiras inscritas em ações e programas que agrupam atividades a serem desenvolvidas na bacia, onde os recursos são arrecadados.

O presente Relatório, meta prevista no Indicador 2 - Planejamento e Gestão apresenta o **Mapeamento das Fontes de Recursos Financeiros** disponíveis que podem ser acessados para aplicação na bacia do rio das Velhas. Este trabalho deverá ser permanentemente atualizado, tendo em vista a conclusão de alguns projetos e a inserção de novos, requerendo, desta forma, um sistema dinâmico de acompanhamento.

2 - A Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

O Rio das Velhas é o maior afluente em extensão da bacia hidrográfica do rio São Francisco, possuindo 801 km e área de drenagem de, aproximadamente, 29.173 km². Sua nascente encontra-se no Parque Municipal das Andorinhas, Ouro Preto, e sua foz no rio São Francisco ocorre em Barra do Guaicuí, distrito do município de Várzea da Palma.

A Figura 1 apresenta o mapa temático da bacia hidrográfica do rio das Velhas (UPGRH - SF5) e sua localização espacial em relação ao território de Minas Gerais e ao território da bacia hidrográfica do rio São Francisco.

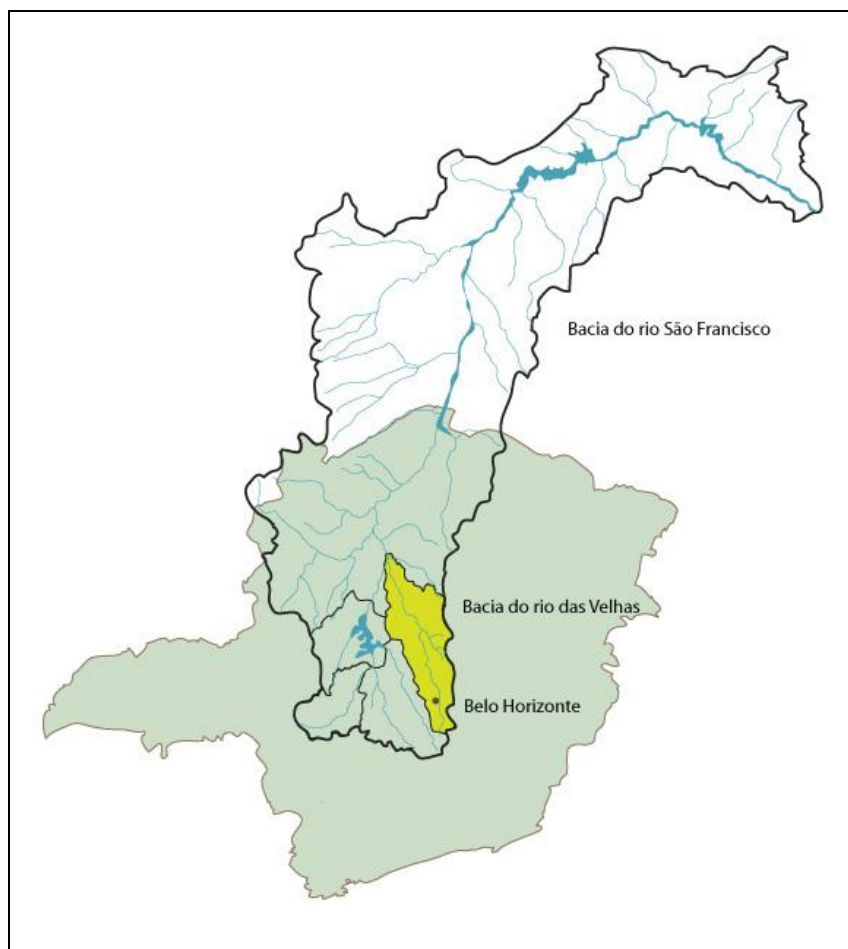


Figura 1 - Mapa temático contendo a localização espacial da bacia hidrográfica do rio das Velhas. FONTE: CBH Rio das Velhas (2013).

A população da bacia do Rio das Velhas conta com, aproximadamente, 5 milhões de habitantes (IBGE, 2010), que estão distribuídos em 51 municípios banhados pelo rio principal e seus afluentes. A Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) ocupa apenas 10% da área territorial da bacia, mas possui mais de 70% de toda a sua população.

Na Tabela 1 é mostrada a relação dos municípios que possuem áreas contidas na bacia do rio das Velhas e dados da população, segundo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), relativo ao ano de 2010.

Tabela 1 - Relação de municípios da Bacia do Rio das Velhas

Nº	MUNICÍPIO*	IDH (2000)	POP. TOTAL (IBGE 2010)	POP. URBANA (IBGE 2010)	ÁREA (Km ²) (IBGE 2010)
1	Araçai	0,748	2.247	1.759	187
2	Augusto de Lima	0,690	4.962	2.388	1.255
3	Baldir	0,742	7.917	4.741	556
4	Belo Horizonte	0,839	2.375.444	2.226.135	331
5	Buenópolis	0,679	10.291	7.376	1.600
6	Caeté	0,789	40.786	31.513	543
7	Capim Branco	0,751	8.880	7.096	95
8	Conceição do Mato Dentro	0,672	17.908	12.269	1.727
9	Confins	0,773	5.943	3.125	42
10	Congonhas	0,788	48.550	39.357	304
11	Contagem	0,789	603.048	530.229	195
12	Cordisburgo	0,733	8.667	5.648	824
13	Corinto	0,722	23.901	21.192	2.525
14	Curvelo	0,755	74.184	58.828	3.299
15	Datas	0,694	5.210	2.618	310
16	Diamantina	0,748	45.880	40.064	3.892
17	Esmeraldas	0,748	60.153	37.784	911
18	Funilândia	0,706	3.854	1.588	200
19	Gouveia	0,735	11.687	7.722	867
20	Inimutaba	0,691	6.729	4.068	524
21	Itabirito	0,786	45.484	35.024	543
22	Jaboticatubas	0,731	17.119	6.979	1.114
23	Jequitibá	0,692	5.153	1.632	445
24	Joaquim Felício	0,673	4.305	2.311	791
25	Lagoa Santa	0,783	52.526	35.025	230
26	Lassance	0,681	6.490	3.256	3.204
27	Matozinhos	0,774	32.973	27.543	252
28	Monjolos	0,676	2.360	1.400	651
29	Morro da Garça	0,680	2.661	1.621	415
30	Nova Lima	0,821	81.162	62.633	429
31	Nova União	0,700	5.555	2.872	172
32	Ouro Preto	0,787	70.281	61.120	1.246
33	Paraopeba	0,767	22.571	17.180	626
34	Pedro Leopoldo	0,807	58.696	43.366	293
35	Pirapora	0,758	53.379	48.994	550
36	Presidente Juscelino	0,654	3.907	1.732	696
37	Presidente Kubitschek	0,671	2.959	1.733	189

38	Prudente de Morais	0,752	9.576	7.818	124
39	Raposos	0,758	15.345	13.432	72
40	Ribeirão das Neves	0,749	296.376	243.833	155
41	Rio Acima	0,735	9.095	6.534	230
42	Sabará	0,773	126.219	112.220	302
43	Santa Luzia	0,754	203.184	183.269	235
44	Santana de Pirapama	0,679	8.004	2.838	1.256
45	Santana do Riacho	0,685	4.023	1.669	677
46	Santo Hipólito	0,671	3.240	2.092	431
47	São José da Lapa	0,747	19.801	8.886	48
48	Sete Lagoas	0,791	214.071	180.168	538
49	Taquaraçu de Minas	0,735	3.792	1.371	329
50	Várzea da Palma	0,726	35.804	27.515	2.220
51	Vespasiano	0,747	104.612	74.380	71

Fonte: IBGE, 2013.

O CBH Rio das Velhas aprovou, para auxiliar o planejamento e a gestão das águas na bacia, a Deliberação CBH Rio das Velhas nº 01, de 09 de fevereiro de 2012, que define as Unidades Territoriais Estratégicas (UTE). As UTE possuem a finalidade de viabilizar a gestão dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio das Velhas, dadas às particularidades socioeconômicas, culturais existentes; além de auxiliar no cumprimento das diretrizes que propiciem a descentralização das ações e do planejamento preconizados no Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica.

O CBH Rio das Velhas, visando concretizar o conceito da gestão descentralizada dos recursos hídricos, incentivou a criação de unidades denominadas “Sub Comitês”, que, por sua vez, prestariam apoio consultivo e propositivo junto às principais bacias de rios afluentes ao rio das Velhas. A criação dos Sub Comitês foi regulamentada por meio da Deliberação CBH Rio das Velhas nº 002/2004, que foi alterada pela Deliberação CBH Rio das Velhas nº 001/2009.

Na Figura 2 é apresentada a divisão territorial da bacia hidrográfica do rio das Velhas em Unidades Territoriais Estratégicas.

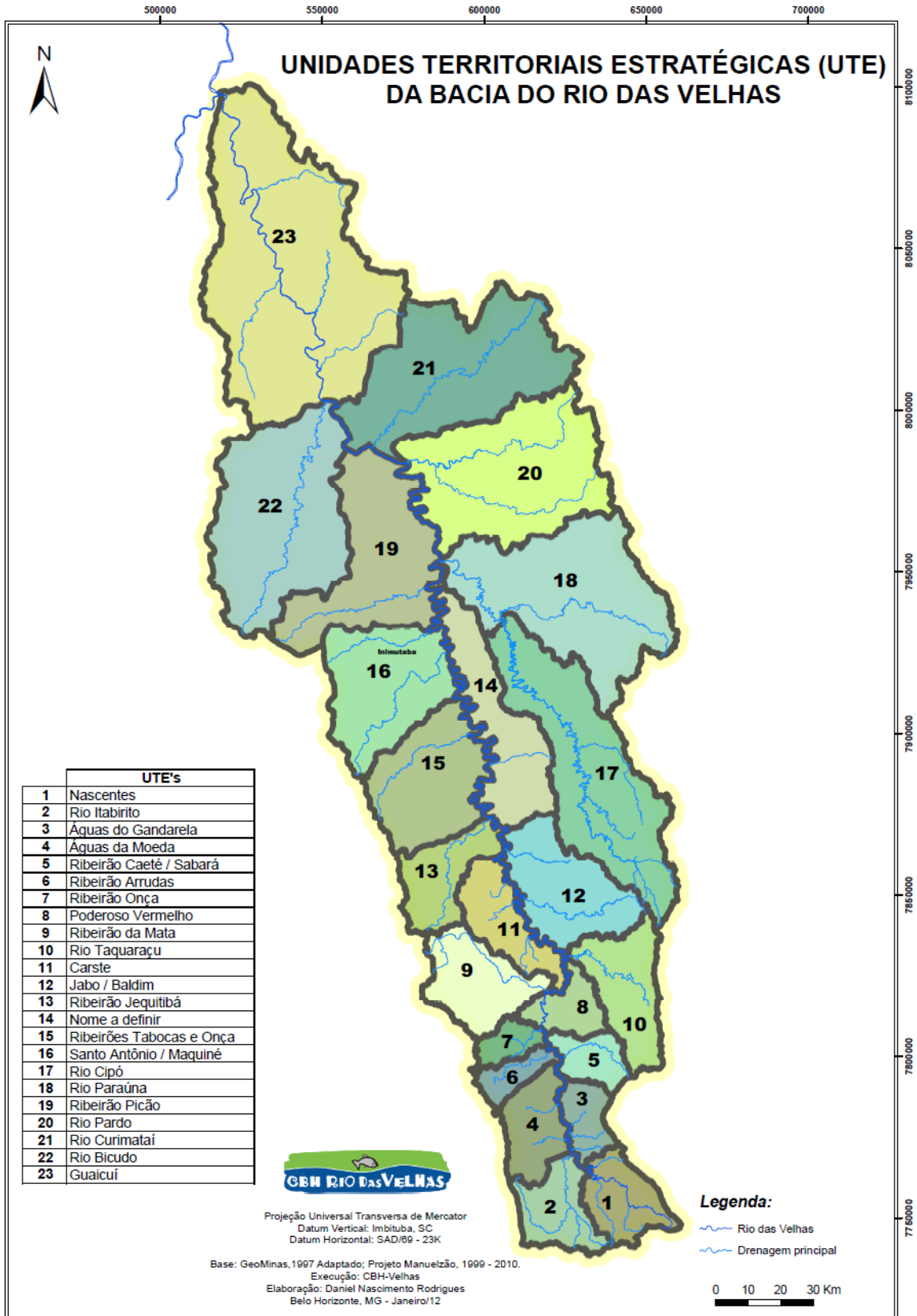


Figura 2 – Localização das UTE da bacia hidrográfica do rio das Velhas. FONTE: CBH Rio das Velhas (2013).

3 - O Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Em 1997, a bacia do Rio das Velhas teve seu primeiro Plano Diretor de Recursos Hídricos, que foi atualizado no ano de 2004, com definição de metas, ações e programas para a melhoria da gestão dos recursos hídricos.

O Plano Diretor de Recursos Hídricos foi elaborado a partir de um Termo de Referência que teve como objetivo definir diretrizes sobre o seu conteúdo mínimo, como previsto na Lei Estadual nº 13.199/99 e no Decreto Estadual nº 41.578/01.

O Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (PDRH Rio das Velhas), aprovado no ano de 2004, ressalta que os usos e as ocupações inadequadas do solo e o lançamento de esgotos domésticos não tratados têm interferências diretas na qualidade dos recursos hídricos.

De acordo com o PDRH na bacia do rio das Velhas, a partir das análises realizadas pelo “Projeto Águas de Minas” do Instituto Mineiro de Gestão das Águas, ao atravessar a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), o rio das Velhas recebe uma grande quantidade de efluentes domésticos e industriais, além de resíduos sólidos. O fator de pressão sobre os recursos hídricos nessa região é a urbanização.

No baixo Velhas, além do somatório de todos os efluentes adquiridos a montante, também são adicionados efluentes gerados pela atividade agropecuária, que é mais abrangente nessa região.

No ano de 2013, o CBH Rio das Velhas participa das discussões sobre a atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos, cujos trabalhos de atualização dos diagnósticos, prognósticos, balanços hídricos em diversos cenários de utilização das águas e proposição de programas e ações são alinhados com as realidades encontradas nas diversas regiões da bacia hidrográfica.

Ao todo, serão investidos mais de R\$ 3.000.00 para realizar a sua atualização, com prazo previsto de conclusão em 18 meses e todo o trabalho será financiado com recursos provenientes da cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio das Velhas.

Na atualização do PDRH o CBH Rio das Velhas contará pela primeira vez com a temática dos subcomitês de bacia hidrográfica. Este fato permitirá que a atualização se dê maneira focada nas particularidades de cada região da bacia (Unidade Territorial Estratégica) e ao mesmo tempo, abrangente, estando integrada com o restante da bacia hidrográfica, permeado por um amplo processo de discussão e acompanhamento das etapas de sua elaboração.

4 - Levantamento de Projetos e Investimentos Programados para Municípios da Bacia do Rio das Velhas

Para se alcançar os grandes desafios propostos no Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e atender a população ao longo de toda a área de drenagem, diversas instituições públicas executam projetos, programas e obras visando à recuperação da qualidade e da quantidade de água, superficial e subterrânea, tendo em vista a garantia dos usos múltiplos e a preservação e a recuperação da biodiversidade natural.

A AGB Peixe Vivo realizou a partir durante o ano de 2011 o levantamento das intervenções (projetos e obras) programadas para a bacia do rio São Francisco, incluindo a bacia do rio das Velhas.

A metodologia adotada para o levantamento das intervenções prioritárias na bacia hidrográfica do rio São Francisco no período de 2011 a 2014 foi construída a partir da realização de reuniões e discussões sobre o tema, do recebimento de dados fornecidos pelas instituições do Governo Federal e dos Governos Estaduais que possuem intervenções programadas nos municípios integrantes da bacia hidrográfica para o período considerado, consolidação das informações recebidas em forma de Fichas Técnicas preenchidas, planilhas eletrônicas enviadas, análise dos dados e fechamento das ações e intervenções prioritárias.

Em uma primeira etapa, efetuou-se o levantamento dos programas, projetos, obras e ações em execução ou já executados na bacia, realizadas por diferentes instituições públicas que atuam nas áreas de meio ambiente e dos recursos hídricos. As fontes para o levantamento foram os estudos e os relatórios publicados, as informações contidas nos sítios eletrônicos dos órgãos gestores e ainda, os estudos e referências bibliográficas diversas.

Em seguida, foram levantadas as demandas por intervenções a serem realizadas no período de 2011 a 2014. Este levantamento baseou-se em informações das instituições envolvidas em ações voltadas para a bacia do rio São Francisco, e análise dos municípios com baixa percentagem de abastecimento de água e esgotamento sanitário, segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS (2008).

Em uma segunda etapa, foram realizadas reuniões para obtenção de informações complementares junto aos técnicos de diversos Ministérios, que esclareceram dúvidas e apresentaram planilhas e fichas contendo as intervenções prioritárias no período de 2011 a 2014. O levantamento completo pode ser acessado no endereço eletrônico da AGB Peixe Vivo, transcrito a seguir:

<http://www.agbpeixe vivo.org.br/index.php/comites/cbhs-federais/cbh-sao-francisco/projetos-e-investimentos.html>

De posse das informações, foram elaboradas as planilhas resumo das intervenções prioritárias e seus investimentos, separadas por entidades e por municípios. A Tabela 2 apresenta o resumo de todas as planilhas elaboradas para os municípios mineiros que possuem áreas na bacia hidrográfica do rio das Velhas.

Na referida Tabela 2 são relacionados os investimentos programados pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF), Ministério do Meio Ambiente (MMA), Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), Ministério das Cidades (MCIDADES) e Governo do Estado de Minas Gerais, que concentram a maior parte dos investimentos, notadamente, em sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

O valor disponível de investimentos provenientes de diversas linhas orçamentárias é da ordem R\$ 2,3 bilhões. Estão sendo relacionados os valores a serem aplicados em obras e projetos de saneamento básico e também em ações e projetos de preservação / recuperação hidroambiental em bacias hidrográficas.

Tabela 2 - Principais categorias de investimentos aplicados ou previstos nos municípios da Bacia do Rio das Velhas

MUNICÍPIO	CATEGORIA DE INVESTIMENTO	ENTIDADE RESPONSÁVEL PELO INVESTIMENTO				
		CODEVASF	MMA	FUNASA	MCIDADES	GOVERNO ESTADUAL
		Investimento (R\$)	Investimento (R\$)	Investimento (R\$)	Investimento (R\$)	Investimento (R\$)
Araçai	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	98.000	-	-	-	-
Araçai	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	-	-	-	-	-
Augusto de Lima	Estudos e Projetos - Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	144.731	-	-
Augusto de Lima	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	99.400	-	-	-	-
Augusto de Lima	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	1.600.000	-	-	-	-
Baldim	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	114.000	-	-	-	-
Belo Horizonte	Desenvolvimento Institucional	-	-	123.114	19.000.000	-
Belo Horizonte	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	17.000.000	-
Belo Horizonte	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	120.000.000	-
Belo Horizonte	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	11.361.999	-
Belo Horizonte	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	14.969.049	-
Belo Horizonte	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	8.279.000	-
Belo Horizonte	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	6.044.916	-
Belo Horizonte	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	4.588.936	-
Belo Horizonte	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	41.330.400	-
Belo Horizonte	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	6.437.999	-
Belo Horizonte	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	20.441.000	-
Belo Horizonte	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	3.550.000	-
Belo Horizonte	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	75.840.121	-
Belo Horizonte e Contagem	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	17.978.133	-
Belo Horizonte	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	48.960.000	-
Belo Horizonte	Estudos e Projetos - Saneamento Integrado	-	-	-	24.351.400	-
Belo Horizonte	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	-	-	-	15.909.688	-
Belo Horizonte	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	-	-	-	646.653	-
Belo Horizonte	Obras de Drenagem Urbana	-	-	-	106.977.886	-
Belo Horizonte	Obras de Drenagem Urbana	-	-	-	62.657.313	-
Belo Horizonte	Obras de Drenagem Urbana	-	-	-	15.321.166	-
Belo Horizonte	Obras de Drenagem Urbana	-	-	-	63.000.000	-
Belo Horizonte	Obras de Drenagem Urbana	-	-	-	34.500.000	-

Indicador 2 Planejamento e Gestão - 2013

Belo Horizonte	Obras de Drenagem Urbana	-	-	-	6.000.000	-
Belo Horizonte	Obras de Drenagem Urbana	-	-	-	5.000.000	-
Belo Horizonte	Obras de Drenagem Urbana	-	-	-	29.582.871	-
Belo Horizonte	Obras de Drenagem Urbana	-	-	-	32.086.468	-
Belo Horizonte	Obras de Drenagem Urbana	-	-	-	52.851.570	-
Belo Horizonte	Estudos e Projetos / Saneamento Integrado	-	-	-	1.618.279	-
Belo Horizonte	Estudos e Projetos / Saneamento Integrado	-	-	-	1.811.999	-
Belo Horizonte	Estudos e Projetos / Saneamento Integrado	-	-	-	1.884.288	-
Belo Horizonte	Estudos e Projetos / Saneamento Integrado	-	-	-	1.797.949	-
Belo Horizonte	Estudos e Projetos / Saneamento Integrado	-	-	-	1.743.569	-
Belo Horizonte	Obras de Saneamento Integrado	-	-	-	46.813.157	-
Belo Horizonte	Obras de Saneamento Integrado	-	-	-	52.851.570	-
Belo Horizonte	Recuperação de Áreas Degradadas	-	-	-	-	2.133.833
Belo Horizonte	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem - Estudos e Projetos	-	-	-	163.120	-
Belo Horizonte	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	-	-	-	2.098.014	-
Buenópolis	Sistema de Esgotamento Sanitário	13.694.476	-	-	-	-
Buenópolis	Proteção de Nascentes	-	150.000	-	-	-
Buenópolis	Proteção de Nascentes	-	11.719	-	-	-
Buenópolis	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	1.300.000	-	-	-	-
Buenópolis	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	123.000	-	-	-	-
Caeté	Sistema de Esgotamento Sanitário - Estudos e Projetos	-	-	-	-	166.650
Caeté	Sistema de Esgotamento Sanitário	17.791.652	-	-	3.263.045	-
Caeté	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	-	-	-	199.570	-
Capim Branco	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	2.545.047	-
Capim Branco	Estudos e Projetos - Saneamento Integrado	-	-	-	294.300	-
Conceição do Mato Dentro	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	650.000	-	-
Conceição do Mato Dentro	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	2.650.000	-	-
Conceição do Mato Dentro	Sistema de Abastecimento de Água e Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	600.000	-	-
Confins	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	-	1.800.000
Congonhas	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	-	-	185.000	-	-

Indicador 2 Planejamento e Gestão - 2013

Congonhas	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	-	14.608.302
Congonhas	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	-	21.369.474
Congonhas	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	775.000	-	-	-	-
Congonhas	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	500.000	-	-	-	-
Contagem	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	1.492.999	-
Contagem	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	2.856.131	-
Contagem	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	3.596.129	-
Contagem	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	10.859.000	-
Contagem	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	10.617.000	-
Contagem	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	19.172.000	-
Contagem	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	46.000.000	-
Contagem	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	102.543.853	-
Contagem	Obras de Drenagem Urbana	-	-	-	31.123.912	-
Contagem	Obras de Saneamento Integrado	-	-	-	19.851.400	-
Contagem	Obras de Saneamento Integrado	-	-	-	43.654.681	-
Contagem	Obras de Saneamento Integrado	-	-	-	30.588.676	-
Contagem	Obras de Saneamento Integrado	-	-	-	5.773.550	-
Contagem	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	-	-	-	1.032.638	-
Cordisburgo	Estudos e Projetos - Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	144.731	-	-
Cordisburgo	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	118.900	-	-	-	-
Cordisburgo	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	-	-	-	-	-
Corinto	Estudos e Projetos - Sistema de Abastecimento de Água	-	-	80.717	-	-
Corinto	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	243.658	-	-	-	-
Corinto	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	245.000	-	-	-	-
Corinto	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	3.000.000	-	-	-	-
Curvelo	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	-	-	193.817	-	-
Curvelo	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	919.000	-	-	-	-
Curvelo	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	640.000	-	-	-	-
Datas	Estudos e Projetos - Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	144.731	-	-

Indicador 2 Planejamento e Gestão - 2013

Datas	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	105.460	-	-	-	-
Datas	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	1.400.000	-	-	-	-
Diamantina	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	-	-	193.370	-	-
Esmeraldas	Estudos e Projetos - Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	1.976.695	-
Esmeraldas	Estudos e Projetos - Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	1.616.000	-
Esmeraldas	Estudos e Projetos - Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	2.156.135	-
Esmeraldas	Estudos e Projetos - Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	10.841.000	-
Esmeraldas	Estudos e Projetos - Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	12.857.000	-
Esmeraldas	Estudos e Projetos - Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	8.100.423	-
Esmeraldas	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	-	-	-	217.268	-
Funilândia	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	97.380	-	-	-	-
Gouveia	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	130.000	-	-	-	-
Inimutaba	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	112.000	-	-	-	-
Itabirito	Sistema de Esgotamento Sanitário	17.722.936	-	-	-	471.353
Itabirito	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	-	-	199.400	-	-
Jaboticatubas	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	550.000	-	-
Jaboticatubas	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	2.600.000	-	-
Jaboticatubas	Sistema de Abastecimento de Água e Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	550.000	-	-
Jaboticatubas	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	327.658	-	-	-	-
Jaboticatubas	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	131.600	-	-	-	-
Jaboticatubas	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	-	-	-	-	-
Jequitibá	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	97.000	-	-	-	-
Joaquim Felício	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	100.800	-	-	-	-
Nova União	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	337.312	-	-
Lagoa Santa	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	-	9.432.833
Lagoa Santa	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	17.495.918	-
Lagoa Santa	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	19.500.000	-
Lassance	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	350.000	-	-

Indicador 2 Planejamento e Gestão - 2013

Lassance	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	2.700.000	-	-
Lassance	Sistema de Abastecimento de Água e Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	500.000	-	-
Lassance	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	243.658	-	-	-	-
Lassance	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	118.000	-	-	-	-
Lassance	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	500.000	-	-	-	-
Lassance	Resíduos de Construção e Demolição - Melhoria de infraestrutura	300.000	-	-	-	-
Matozinhos	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	3.348.999	-
Matozinhos	Estudos e Projetos - Resíduos Sólidos Urbanos	-	-	-	-	11.112.000
Monjolos	Estudos e Projetos - Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	144.731	-	-
Monjolos	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	94.000	-	-	-	-
Morro da Garça	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	96.000	-	-	-	-
Nova Lima	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	2.250.270	-
Nova Lima	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	88.286.883	-
Nova Lima	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	4.501.999	-
Nova Lima	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	30.006.307	-
Nova Lima	Estudos e Projetos - Drenagem Urbana	-	-	-	844.525	-
Nova Lima	Obras de Drenagem Urbana	-	-	-	31.200.000	-
Nova Lima	Obras de Drenagem Urbana	-	-	-	10.000.000	-
Nova Lima	Obras de Drenagem Urbana	-	-	-	37.000.000	-
Nova Lima	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	-	-	-	413.969	-
Ouro Preto	Proteção de Nascentes	-	150.000	-	-	-
Ouro Preto	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	11.633.179	172.516
Ouro Preto	Proteção de Nascentes	-	11.719	-	-	-
Ouro Preto	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	270.000	-	-	-	-
Ouro Preto	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	580.000	-	-	-	-
Ouro Preto	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	290.000	-	-	-	-
Ouro Preto	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	330.000	-	-	-	-
Paraopeba	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	243.658	-	-	-	-

Indicador 2 Planejamento e Gestão - 2013

Paraopeba	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	240.000	-	-	-	-
Paraopeba	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	3.100.000	-	-	-	-
Pedro Leopoldo	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	32.689.999	-
Pedro Leopoldo	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	6.120.000	-
Pedro Leopoldo	Obras de Saneamento Integrado	-	-	-	27.712.175	-
Pedro Leopoldo	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	-	-	-	164.639	-
Pirapora	Plano Municipal de Saneamento Básico	-	-	-	531.650	-
Pirapora	Estudos e Projetos - Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	695.625	-
Pirapora	Estudos e Projetos - Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	954.335	-
Pirapora	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	5.048.812	-
Pirapora	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	7.521.652	-
Pirapora	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	-	-	199.400	-	-
Pirapora	Recuperação de Áreas Degradadas	1.156.468	-	-	-	275.656
Pirapora	Estudos e Projetos - Destinação final de Resíduos Sólidos Urbanos	-	-	-	842.343	-
Presidente Juscelino	Estudos e Projetos - Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	144.731	-	-
Presidente Juscelino	Sistema de Esgotamento Sanitário	1.963.687	-	-	-	-
Presidente Juscelino	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	97.300	-	-	-	-
Presidente Kubitschek	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	97.360	-	-	-	-
Prudente de Moraes	Sistema de Esgotamento Sanitário	4.782.744	-	-	-	-
Raposos	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	-	-	180.457	-	-
Raposos	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	1.060.906	-
Ribeirão das Neves	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	8.121.000	-
Ribeirão das Neves	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	4.621.999	-
Ribeirão das Neves	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	822.532	-
Ribeirão das Neves	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	27.000.000	-
Ribeirão das Neves	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	2.000.000	-
Ribeirão das Neves	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	15.000.000	-
Ribeirão das Neves	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	6.191.041	-
Ribeirão das Neves	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	15.275.427	-

Indicador 2 Planejamento e Gestão - 2013

Ribeirão das Neves	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	1.894.446	-
Ribeirão das Neves	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	96.390.000	-
Ribeirão das Neves	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	-	-	-	696.843	-
Rio Acima	Sistema de Esgotamento Sanitário	14.008.606	-	-	-	-
Sabará	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	1.864.950	-
Sabará	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	246.333	-
Sabará	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	-	85.103.406
Sabará	Saneamento Integrado	-	-	-	19.180.000	-
Sabará	Recuperação de Áreas Degradadas	2.283.348	-	-	-	-
Santa Luzia	Plano Municipal de Saneamento Básico	-	-	-	257.837	-
Santa Luzia	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	3.902.999	-
Santa Luzia	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	2.159.059	-
Santa Luzia	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	1.659.383	-
Santa Luzia	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	4.984.338	-
Santa Luzia	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	9.196.000	-
Santa Luzia	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	35.699.000	-
Santa Luzia	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	13.037.956	-
Santa Luzia	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	-	-	-	354.958	-
Santana de Pirapama	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	350.000	-	-
Santana de Pirapama	Sistema de Esgotamento Sanitário	179.247	-	-	-	-
Santana de Pirapama	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	105.475	-	-	-	-
Santana do Riacho	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	-	1.134.320
Santana do Riacho	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	97.930	-	-	-	-
Santo Hipólito	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	-	1.755.989
Santo Hipólito	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	99.300	-	-	-	-
Santo Hipólito	Resíduos Sólidos Urbanos - Destinação final	-	-	-	-	-
São José da Lapa	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	-	1.200.000
São José da Lapa	Obras de Drenagem Urbana	-	-	-	11.933.494	-
Sete Lagoas	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	-	-	194.698	-	-
Sete Lagoas	Plano Municipal de Saneamento Básico	-	-	-	668.000	-
Sete Lagoas	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	33.297.587	-
Sete Lagoas	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	80.074.000	-

Sete Lagoas	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	2.247.570	-
Sete Lagoas	Estudos e Projetos - Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	1.213.400	-
Sete Lagoas	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	5.300.416	-
Sete Lagoas	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	6.232.169	-
Sete Lagoas	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	4.816.070	-
Sete Lagoas	Recuperação de Áreas Degradadas	-	-	-	-	1.271.614
Sete Lagoas	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	-	-	-	361.672	-
Taquaraçu de Minas	Sistema de Esgotamento Sanitário	2.458.226	-	-	-	-
Várzea da Palma	Sistema de Esgotamento Sanitário	4.429.849	-	-	-	-
Vespasiano	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	5.945.999	-
Vespasiano	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	229.129	-
Vespasiano	Sistema de Abastecimento de Água	-	-	-	84.758.584	-
Vespasiano	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	15.431.000	-
Vespasiano	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	1.985.609	-
Vespasiano	Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	-	8.700.131	-
Vespasiano	Resíduos Sólidos Urbanos - Reciclagem/Triagem/Compostagem	-	-	-	327.891	-
Vespasiano	Saneamento Integrado	-	-	-	50.476.400	-
SOMATÓRIO	----	99.651.776	323.438	14.110.941	2.273.056.369	152.007.946

Fonte: AGB Peixe Vivo, 2012.

Na Tabela 3 são apresentados os empreendimentos programados pelas instituições que possuem orçamentos incluídos no Plano Plurianual (PPA) 2012-2015 do Governo Federal e no Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) do Governo do Estado de Minas Gerais 2012-2015.

Tabela 3 - Principais empreendimentos passíveis de repasse financeiro na Bacia do Rio das Velhas.

MUNICÍPIO	ENTIDADES PROPONENTES						
	CODEVASF	MMA	FUNASA	DNOCS	MI	MCIDADES	GOVERNO ESTADUAL / MG
	Empreendimento	Empreendimento	Empreendimento	Empreendimento	Empreendimento	Empreendimento	Empreendimento
Araçai	Encerramento de lixão						
Araçai	Central de resíduos de Paraopeba						
Augusto de Lima			Projeto SES para a sede/Edital 2011				

Augusto de Lima	Encerramento de lixão					
Augusto de Lima	Central de resíduos					
Baldir	Encerramento de lixão					
Baldir	Central de resíduos de Augusto de Lima					
Belo Horizonte			Qualidade da Água/Implantação ou aperfeiçoamento de sistema de monitoramento da qualidade da água			Abastecimento de Água/Ampliação do SAA - implantação e automação de estações elevatórias, subestações elétricas e ETA - Sistema Várzea das Flores
Belo Horizonte						Abastecimento de Água/Ampliação do SAA - reforma da ETA, automação, equipamentos de bombeamento e otimização - Sistema Serra Azul
Belo Horizonte						Abastecimento de Água/Ampliação de SAA - reservatório e adutora de interligação dos sistemas Rio das Velhas e Paraopeba
Belo Horizonte						Abastecimento de Água/Recuperação do SAA - reservatórios São Lucas, Menezes, Morro dos Pintos e Cruzeiroirinho
Belo Horizonte						Concluído- Abastecimento de Água/Ampliação do SAA no Bairro Nova Pampulha - subadutora de reforço e ampliação do reservatório Nova Pampulha

Belo Horizonte						Concluído- Abastecimento de Água/Ampliação do SAA - remanejamento e substituição de redes de distribuição nos Bairros Taquaril e Vila São José.
Belo Horizonte						Abastecimento de Água/Ampliação do SAA na sede municipal - implantação de redes alimentadoras e de distribuição para reforço de abastecimento, estações elevatórias e reservatório
Belo Horizonte						Abastecimento de Água/Adequação do SAA - implantação de adutora de água tratada para reforço dos sistemas Rio das Velhas e Paraopeba atendendo a região noroeste de Belo Horizonte e Centro Administrativo do Estado
Belo Horizonte						Abastecimento de Água/Ampliação do SAA - interligação das sub-adutoras nos Bairros Carlos Prates e Glória, reservatórios nos Bairros Taquaril e Região do do Aeroporto Carlos Prates

Belo Horizonte						Esgotamento Sanitário/Implantação do SES nos Bairros Jardim Vitória, Vista do Sol e Paulo VI - interceptores, linha de recalque, travessias e elevatória - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco/RM Belo Horizonte/MG
Belo Horizonte						Esgotamento Sanitário/Ampliação do SES na região da Pampulha - rede coletora, interceptores, ligações domiciliares, estações elevatórias e linha de recalque - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco/RM Belo Horizonte/MG
Belo Horizonte						Esgotamento Sanitário/Ampliação do SES no Bairro Lindéia - rede coletora, interceptores e ligações prediais - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco/RM Belo Horizonte/MG
Belo Horizonte						Concluído- Esgotamento Sanitário/Adequação do SES - implantação de tratamento secundário na ETE Onça - Bairro Ribeiro de Abreu
Belo Horizonte e Contagem						Esgotamento Sanitário/Ampliação do SES de Belo Horizonte e Contagem

Belo Horizonte						Esgotamento Sanitário/Ampliação do SES - interceptores, redes, EEE - Bacia Rio das Velhas - Ribeirão Arrudas e Onça	
Belo Horizonte						Estudos e projetos/Elaboração de estudos e projetos de abastecimento de água e esgotamento sanitário	
Belo Horizonte						Concluído- Manejo de Resíduos Sólidos/Resíduos Sólidos - Ampliação do atual aterro sanitário na sede municipal	
Belo Horizonte						Concluído- Manejo de Resíduos Sólidos/Resíduos Sólidos - construção e equipamentos para galpão de triagem para catadores	
Belo Horizonte						Manejo de Águas Pluviais/Drenagem - Construção de reservatórios de amortecimento de cheias, incluindo a aquisição de terreno, reassentamento de moradias e ações de preservação ambiental na região do córrego Túnel Camarões	
Belo Horizonte						Manejo de Águas Pluviais/Drenagem - Urbanização do complexo da Avenida Várzea da Palma e Vila do Índio	

Belo Horizonte						Manejo de Águas Pluviais/Drenagem - Macrodrenagem, urbanização e construção de conjuntos habitacionais - Bairros Saudade e Pompéia
Belo Horizonte						Manejo de Águas Pluviais/Drenagem - Tratamento de fundo de vale e implantação de bacias de retenção dos Córregos Jatobá e Olaria, drenagem do Bairro Urucuia e tratamento de fundo de vale da rua Luís de Souza Lima
Belo Horizonte						Manejo de Águas Pluviais/Drenagem - Ampliação da seção do canal do Córrego Ressaca
Belo Horizonte						Manejo de Águas Pluviais/Drenagem - Implantação de galerias para controle de cheias na rua Tocantins
Belo Horizonte						Manejo de Águas Pluviais/Drenagem - Ampliação da seção do canal do Córrego da Serra

Belo Horizonte						<p>Manejo de Águas Pluviais/Drenagem - Intervenções Complementares de Tratamento de Fundo de Vale com Implantação de Bacias de Detenção dos Córregos Jatobá e Olaria - Construção de bacias de detenção, implantação de vias laterais com microdrenagem</p>
Belo Horizonte						<p>Manejo de Águas Pluviais/Drenagem - Obras de Prevenção de Risco em Drenagem na Bacia do Córrego Leitão - galerias e dessassoreamento</p>
Belo Horizonte						<p>Manejo de Águas Pluviais/Drenagem - Renaturalização das margens, implantação de bacia de detenção, canalização de córrego na Bacia do Córrego do Nado - sub-bacias Lareira e Maribondo</p>
Belo Horizonte						<p>Estudos e projetos/Elaboração de projeto executivo para o Saneamento Integrado da Bacia Hidrográfica do Córrego Embira</p>
Belo Horizonte						<p>Estudos e projetos/Elaboração de projeto executivo de Saneamento Integrado da Bacia Hidrográfica do Córrego Cercadinho</p>

Belo Horizonte						Estudos e projetos/Elaboração de projeto executivo para o Saneamento Integrado da Bacia Hidrográfica do Córrego Barreiro	
Belo Horizonte						Estudos e projetos/Elaboração de projeto executivo para o Saneamento Integrado das Sub-Bacias Hidrográficas dos Córregos Brejo do Quaresma e Joaquim Pereira	
Belo Horizonte						Estudos e projetos/Elaboração de projeto executivo de Saneamento Integrado Bacia Hidrográfica do Córrego Fazenda Velha	
Belo Horizonte						Saneamento Integrado/Saneamento integrado da Bacia do Córrego Bonsucesso - rede de distribuição de água, rede de esgotamento sanitário, interceptores/e missários, ligações domiciliares de esgotamento sanitário, microdrenagem	
Belo Horizonte						Saneamento Integrado/Saneamento Integrado da Bacia do Córrego do Nado - sub-bacias Lareira e Maribondo	
Belo Horizonte						Recuperação de nascentes, áreas de recarga hídrica, áreas degradadas e revegetação de matas ciliares	

Belo Horizonte						Estudos e projetos/Elaboração de estudos, projetos e planos para requalificação e aumento de produtividade de triagem e reciclagem de plástico, papel, metal, vidro e resíduos de construção	
Belo Horizonte						Manejo de Resíduos Sólidos/Construção e equipamentos para galpão de triagem para catadores	
Buenópolis	Esgotamento sanitário						
Buenópolis		Sub bacia 7: Rio Jequitai					
Buenópolis		Intervenção na região das 32 nascentes principais					
Buenópolis	Central de resíduos						
Buenópolis	Encerramento de lixão						
Caeté							Projeto Rede Coletoras de Esgoto e Interceptores do Córrego Caeté e seus afluentes
Caeté	Esgotamento sanitário					Esgotamento Sanitário/Ampliação do SES nos distritos de Rancho Novo, Antonio dos Santos, Penédia e Morro Vermelho em Caeté/MG - rede coletora, ligações domiciliares, ETEs e EEs	
Caeté						Manejo de Resíduos Sólidos/Construção e equipamentos para galpão de triagem para catadores	

Capim Branco						Esgotamento Sanitário/Ampliação do SES em Capim Branco/MG - Setor 5 - Bairros Jardim das Palmeiras e Jardim Planalto - interceptores, rede coletora, elevatória, linha de recalque, emissário final e ligações domiciliares	
Capim Branco						Estudos e projetos/Elaboração de estudo de concepção, projeto básico e projeto executivo para universalização da prestação do serviço de esgotamento sanitário e drenagem pluvial no município de Capim Branco	
Conceição do Mato Dentro			Abastecimento de Água/Aumento da cobertura dos serviços de abastecimento de água				
Conceição do Mato Dentro			Esgotamento Sanitário/Aumento da cobertura dos serviços de esgotamento sanitário				
Conceição do Mato Dentro			Aumento do acesso aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário				
Confins							Ampliação do SAA
Congonhas			Apoio a Catadores/Implantação, ampliação e/ou melhoria de unidades de triagem de resíduos sólidos				
Congonhas							Implantação do SAA
Congonhas							Implantação do SES
Congonhas	PEV, unidade de triagem e compostagem						
Congonhas	Remediação de lixão						

Contagem						Concluído- Abastecimento de Água/Implantaç ão de SAA no Bairro Nova Contagem - adutora
Contagem						Abastecimento de Água/Ampliaçã o do SAA na sede municipal
Contagem						Abastecimento de Água/Ampliaçã o do SAA na sede municipal - implantação de redes de distribuição
Contagem						Esgotamento Sanitário/Impla ntação do SES - Bairro Nova Contagem - rede coletora, ramais internos e ligações prediais - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco/RM Belo Horizonte/MG
Contagem						Esgotamento Sanitário/Impla ntação do SES - Bairro Icaveiras - rede coletora, interceptores, ligações domiciliares e elevatória - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco/RM Belo Horizonte/MG
Contagem						Esgotamento Sanitário/Impla ntação do SES - Bacia Várzea das Flores - rede coletora, interceptores, elevatórias, linha de recalque e ligações domiciliares - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco/RM Belo Horizonte/MG

Contagem						Concluído- Esgotamento Sanitário/Impla ntação do SES na sede municipal - redes coletoras e interceptores - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco RM Belo Horizonte/MG
Contagem						Esgotamento Sanitário/Impla ntação de redes coletoras de esgoto, interceptores e ligações domiciliares e execução de obras vinculadas à segurança do emprendiment o (drenagem e pavimentação) nos municípios de Contagem e Be
Contagem						Manejo de Águas Pluviais/Drenag em - Urbanização com construções habitacionais, canalização e saneamento nos córregos do município
Contagem						Saneamento Integrado/Sane amento integrado e urbanização - Bairro Vila Barraginha - Complementaç ão
Contagem						Saneamento Integrado/Sane amento integrado e urbanização - Bacia da Pampulha
Contagem						Saneamento Integrado/Sane amento integrado e urbanização - Bairro Vila Barraginha

Contagem						Saneamento Integrado/Saneamento integrado - Ampliação do sistema de drenagem urbana da Bacia do Córrego Ferrugem - tratamento de fundo de vale, drenagem, esgotamento sanitário e pavimentação das avenidas dos Austríacos e Vila Rica	
Contagem						Manejo de Resíduos Sólidos/Construção e equipamentos para galpão de triagem para catadores	
Cordisburgo			Projeto SES para o DISTRITO DE LAGOA BONITA E POVOADOS BARRA LUIS PEREIRA E PERIQUITO/Edital 2011				
Cordisburgo	Encerramento de lixão						
Cordisburgo	Central de resíduos de Paraopeba						
Corinto			Projeto SAA para a localidade RURAL DE BELTRÃO/Edital 2011				
Corinto	Unidade de triagem						
Corinto	Remediação de lixão						
Corinto	Central de resíduos						
Curvelo			Apoio a Catadores/Implantação, ampliação e/ou melhoria de unidades de triagem de resíduos sólidos				
Curvelo	PEV, unidade de triagem e compostagem						
Curvelo	Remediação de lixão						

Datas			Projeto SES para a sede e distrito de TOMBADOUR O/Edital 2011			
Datas	Encerramento de lição					
Datas	Central de resíduos					
Diamantina			Apoio a Catadores/Implantação, ampliação e/ou melhoria de unidades de triagem de resíduos sólidos			
Esmeraldas					Abastecimento de Água/Ampliação do SAA na sede municipal	
Esmeraldas					Concluído- Abastecimento de Água/Implantação de SAA na sede municipal - captação, elevatórias, adutoras e estação de tratamento	
Esmeraldas					Abastecimento de Água/Ampliação do SAA na sede municipal	
Esmeraldas					Esgotamento Sanitário/Implantação do SES na sede municipal - rede coletora, interceptores, ligações, elevatória e ETE - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco RM Belo Horizonte/MG	
Esmeraldas					Esgotamento Sanitário/Implantação do SES nos Bairros Novo Retiro e Cidade Verde - rede coletora, interceptores, elevatórias, linha de recalque, ligações domiciliares e ETE	

Esmeraldas						Esgotamento Sanitário/Ampliação do SES na Região do Tijuco em Esmeraldas/MG - interceptores, rede coletora, ETE e ligações domiciliares	
Esmeraldas						Manejo de Resíduos Sólidos/Construção e equipamentos para galpão de triagem para catadores	
Funilândia	Encerramento de lixão						
Funilândia	Central de resíduos de Augusto de Lima						
Gouveia	Encerramento de lixão						
Gouveia	Central de resíduos de Datas						
Inimutaba	Encerramento de lixão						
Itabirito	Concluído- Esgotamento sanitário						Interceptor de esgoto da margem direita do córrego Carioca
Itabirito			Apoio a Catadores/Implantação, ampliação e/ou melhoria de unidades de triagem de resíduos sólidos				
Jaboticatubas			Abastecimento de Água/Aumento da cobertura dos serviços de abastecimento de água				
Jaboticatubas			Esgotamento Sanitário/Aumento da cobertura dos serviços de esgotamento sanitário				
Jaboticatubas			Aumento do acesso aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário				
Jaboticatubas	Unidade de triagem e compostagem						

Jaboticatubas	Encerramento de lixão						
Jaboticatubas	Central de resíduos de Augusto de Lima						
Jequitibá	Encerramento de lixão						
Jequitibá	Central de resíduos de Augusto de Lima						
Joaquim Felício	Encerramento de lixão						
Joaquim Felício	Central de resíduos de Buenópolis						
Nova União			Abastecimento de Água/Aumento da cobertura dos serviços de abastecimento de água				
Lagoa Santa							Ampliação do SAA
Lagoa Santa						Concluído- Esgotamento Sanitário/Ampliação do SES - interceptores - Bairros Luiz Toledo, Sobradinho, Santa Cecília, Vila Santa Helena, Vila Maria e Vila Rica - Depoluição da Bacia do Rio São Francisco RM Belo Horizonte/MG	
Lagoa Santa						Esgotamento Sanitário/Ampliação do SES - interceptores, redes coletoras e elevatórias, em diversos bairros	
Lassance			Abastecimento de Água/Aumento da cobertura dos serviços de abastecimento de água				
Lassance			Esgotamento Sanitário/Aumento da cobertura dos serviços de esgotamento sanitário				

Lassance			Aumento do acesso aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário				
Lassance	Unidade de triagem						
Lassance	Encerramento de lixão						
Lassance	Aterro sanitário						
Lassance	Área de triagem e transbordo de resíduos de construção e demolição (ATT de RCD)						
Matozinhos						Esgotamento Sanitário/Implantação do SES na sede municipal - interceptores, linha de recalque e estação elevatória - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco RM Belo Horizonte/MG	
Matozinhos							Projeto de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos com a Utilização de Tecnologia de Radiação de Microondas
Monjolos			Projeto SES para a sede/Edital 2011				
Monjolos	Encerramento de lixão						
Monjolos	Central de resíduos de Corinto						
Morro da Garça	Encerramento de lixão						
Morro da Garça	Central de resíduos de Corinto						
Nova Lima						Abastecimento de Água/Ampliação do SAA no Bairro Jardim Canadá	

Nova Lima					Abastecimento de Água/Ampliação de SAA - Sistema produtor de água do Rio das Velhas - reforma de barragem, otimização da ETA, recuperação de adutora e sistema de automação	
Nova Lima					Abastecimento de Água/Ampliação do SAA nos Bairros Mutuca e Vila Terrassi - elevatórias, reservatório e rede	
Nova Lima					Esgotamento Sanitário/Ampliação do SES da sede municipal - redes e interceptores - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco RM Belo Horizonte/MG	
Nova Lima					Estudos e projetos/Elaboração de projeto de drenagem pluvial de galerias e canais	
Nova Lima					Manejo de Águas Pluviais/Drenagem - Construção da barragem de reservatório de amortecimento de cheias	
Nova Lima					Concluído- Manejo de Águas Pluviais/Drenagem - Revitalização dos Córregos Moinho, Cardoso, Cristais e Mutuca	

Nova Lima						Manejo de Águas Pluviais/Drenagem - Implantação de barragem de amortecimento e detenção de águas pluviais no Ribeirão Cardoso	
Nova Lima						Manejo de Resíduos Sólidos/Construção e equipamentos para galpão de triagem para catadores	
Ouro Preto		Sub bacia 5: Rio das Velhas					
Ouro Preto						Esgotamento Sanitário/Implantação de SES no distrito de Antonio Pereira e Vila Samarco - Ouro Preto/MG - ETE, estação elevatória, coletores, emissários e ligações domiciliares	Ampliação do SES
Ouro Preto		Intervenção na região das 32 nascentes principais					
Ouro Preto	PEV Central						
Ouro Preto	Remediação de Lixão						
Ouro Preto	Unidade de compostagem						
Ouro Preto	Unidade de triagem						
Paraopeba			Apoio à Gestão dos Sistemas de Saneamento Básico em Municípios com até 50.000 habitantes				
Paraopeba	Unidade de triagem						
Paraopeba	Remediação de lixão						
Paraopeba	Central de resíduos						

Pedro Leopoldo					Esgotamento Sanitário/Implantação do SES - Bairros Vera Cruz, Tapera, Santo Antão da Barra e sede - rede coletora, interceptores, ligações, estações elevatórias e ETE	
Pedro Leopoldo					Esgotamento Sanitário/Ampliação do SES na sede municipal - interceptores, redes coletoras, elevatória e ETE	
Pedro Leopoldo					Saneamento Integrado/Saneamento integrado e urbanização - Bacia do Ribeirão da Mata	
Pedro Leopoldo					Manejo de Resíduos Sólidos/Construção e equipamentos para galpão de triagem para catadores	
Pirapora					Estudos e projetos/Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Pirapora/MG	
Pirapora					Estudos e projetos/Elaboração de projeto executivo do SAA da sede municipal	
Pirapora					Estudos e projetos/Elaboração de projeto executivo do SES da sede municipal	
Pirapora					Esgotamento Sanitário/Ampliação do SES nos Bairros Santos Dumont, Conjunto Veredas e Vila Branca - rede coletora e ligações prediais	

Pirapora						Esgotamento Sanitário/Implantação do SES nos bairros Cidade Industrial e Cinquentenário em Pirapora/MG – ligações domiciliares, rede coletora e estações elevatórias	
Pirapora			Apoio a Catadores/Implantação, ampliação e/ou melhoria de unidades de triagem de resíduos sólidos				
Pirapora	Recuperação ambiental da calha do São Francisco/Implantação de infraestrutura para conservação e revitalização de sub-bacias: construção de barraginhas, proteção de nascentes, proteção de mata ciliar e de topo de morros, readequação de estradas vicinais, implantação de terraços em 39 municípios de MG						Programa Nativas e Nascentes
Pirapora						Estudos e projetos/Elaboração de projetos de engenharia e estudos ambientais regionalizados para destino final de resíduos sólidos para o município de Pirapora e outros	
Presidente Juscelino			Projeto SES para a sede/Edital 2011				
Presidente Juscelino	Concluído-Esgotamento sanitário						
Presidente Juscelino	Encerramento de lixo						

Presidente Kubitschek	Encerramento de lixão						
Presidente Kubitschek	Central de resíduos de Datas						
Prudente de Morais	Concluído- Esgotamento sanitário						
Raposos			Apoio a Catadores/Implantação, ampliação e/ou melhoria de unidades de triagem de resíduos sólidos				
Raposos						Abastecimento de Água/Ampliação do SAA na sede municipal	
Ribeirão das Neves						Concluído- Abastecimento de Água/Ampliação do SAA - reservatórios, adutoras, rede de distribuição e rede alimentadora - Bairro Liberdade	
Ribeirão das Neves						Abastecimento de Água/Ampliação de SAA no Bairro Savassi - reservatório	
Ribeirão das Neves						Abastecimento de Água/Ampliação do SAA no Bairro Liberdade - redes e reservatórios	
Ribeirão das Neves						Concluído- Esgotamento Sanitário/Implantação do SES na sede municipal - interceptores - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco RM Belo Horizonte/MG	

Ribeirão das Neves						Esgotamento Sanitário/Ampliação do SES nos Bairros Acácia, Florença e Henrique Sapoli - rede coletora - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco RM Belo Horizonte/MG
Ribeirão das Neves						Concluído- Esgotamento Sanitário/Implantação do SES - ETE, interceptores, rede coletora e elevatórias - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco RM Belo Horizonte/MG
Ribeirão das Neves						Esgotamento Sanitário/Implantação do SES - ETE Veneza - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco RM Belo Horizonte/MG
Ribeirão das Neves						Esgotamento Sanitário/Implantação do SES - rede coletora de esgotos nos Bairros San Genaro, Vale das Acácias, Florença e Veneza - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco RM Belo Horizonte/MG
Ribeirão das Neves						Esgotamento Sanitário/Implantação de interceptores nos Bairros San Genaro, Florença e Fazenda Castro - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco RM Belo Horizonte/MG

Ribeirão das Neves					Esgotamento Sanitário/Complementação de SES - implantação de ETEs, interceptores, redes coletoras, ligações prediais e elevatória	
Ribeirão das Neves					Manejo de Resíduos Sólidos/Construção e equipamentos para galpão de triagem para catadores	
Rio Acima	Esgotamento sanitário					
Sabará					Abastecimento de Água/Implantação de SAA - reservatórios, booster, estações elevatórias, redes e adutoras - Bairros Mangabeira e Santo Antônio das Roças Grandes	
Sabará					Concluído- Abastecimento de Água/Ampliação do SAA na sede municipal	
Sabará						Implantação do SES
Sabará					Saneamento Integrado/Saneamento integrado e urbanização - Rosário I, II, III	
Sabará	Contenção de barrancas/Dragagem e contenção de barrancas do rio Sabará					
Santa Luzia					Estudos e projetos/Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico	
Santa Luzia					Concluído- Abastecimento de Água/Ampliação do SAA - implantação de reservatório na Região do São Benedito	

Santa Luzia					Abastecimento de Água/Ampliação do SAA na sede municipal
Santa Luzia					Abastecimento de Água/Ampliação do SAA do Setor 4 na sede municipal - construção de reservatório, rede de distribuição e ligações prediais
Santa Luzia					Abastecimento de Água/Ampliação do SAA dos Setores 1, 2 e 4 - poços tubulares, adutoras, reservatórios, estação elevatória de água bruta, rede de distribuição e ligações domiciliares
Santa Luzia					Esgotamento Sanitário/Implantação do SES - interceptores, elevatórias - Região do São Benedito - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco RM Belo Horizonte/MG
Santa Luzia					Esgotamento Sanitário/Implantação do SES na sede municipal - ETE, interceptores, elevatórias, rede coletora e ligações - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco RM Belo Horizonte/MG
Santa Luzia					Esgotamento Sanitário/Ampliação do SES compreendendo: rede coletora, interceptores, estações elevatórias, ETEs e ligações prediais.

Santa Luzia						Manejo de Resíduos Sólidos/Construção e equipamentos para galpão de triagem para catadores	
Santana de Pirapama			Abastecimento de Água/Aumento da cobertura dos serviços de abastecimento de água				
Santana de Pirapama	Concluído-Esgotamento sanitário						
Santana de Pirapama	Encerramento de lixão						
Santana de Pirapama	Central de resíduos de Augusto de Lima						
Santana do Riacho							Implantação do SES
Santana do Riacho	Encerramento de lixão						
Santana do Riacho	Central de resíduos de Augusto de Lima						
Santo Hipólito							Implantação do SES
Santo Hipólito	Encerramento de lixão						
Santo Hipólito	Central de resíduos de Corinto						
São José da Lapa							Ampliação do SAA
São José da Lapa						Manejo de Águas Pluviais/Drenagem - Ampliação da seção, aumento da rugosidade, redução da declividade e implantação de parque linear no Córrego Carrancas	
Sete Lagoas			Apoio a Catadores/Implantação, ampliação e/ou melhoria de unidades de triagem de resíduos sólidos				
Sete Lagoas						Estudos e projetos/Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico	

Sete Lagoas						Abastecimento de Água/Ampliação do SAA na sede municipal - reservação, adutoras, sub-adutoras, rede de distribuição e reservatórios	
Sete Lagoas						Abastecimento de Água/Ampliação do SAA na sede municipal - captação, adutora de água bruta, ETA, adutora de água tratada e rede de distribuição	
Sete Lagoas						Abastecimento de Água/Melhorias do SAA em Sete Lagoas/MG - adutora de água tratada e EE	
Sete Lagoas						Estudos e projetos/Elaboração de projeto para ampliação do SES em Sete Lagoas/MG - interceptores, linha de recalque, EE, ETE, linha de recalque e emissário final	
Sete Lagoas						Concluído-Esgotamento Sanitário/Implantação do SES na sede municipal - interceptores, rede coletora, ligações prediais e ETE	
Sete Lagoas						Concluído-Esgotamento Sanitário/Ampliação do SES no Bairro Ondina Vasconcelos de Oliveira - rede coletora, interceptores, estações elevatórias de esgoto, ligações prediais e ETE	

Sete Lagoas						Esgotamento Sanitário/Ampliação do SES no Bairro Verde Vale com implantação de rede coletora, ligações prediais, EEE e ETE	
Sete Lagoas							Recuperação de nascentes, áreas de recarga hídrica, áreas degradadas e revegetação de matas ciliares
Sete Lagoas						Manejo de Resíduos Sólidos/Construção e equipamentos para galpão de triagem para catadores	
Taquaraçu de Minas	Concluído-Esgotamento sanitário						
Várzea da Palma	Concluído-Esgotamento sanitário						
Vespasiano						Abastecimento de Água/Ampliação do SAA - reforço de rede de alimentação nos Bairros Morro Alto e Vila Esportiva	
Vespasiano						Concluído-Abastecimento de Água/Ampliação do SAA na sede municipal	
Vespasiano						Concluído-Esgotamento Sanitário/Implantação do SES - rede coletora, interceptores, linha de recalque e elevatória - Bairros Jardim Encantado, Lar de Minas, Sta. Cruz, Bela Vista e Cipriano	

Vespasiano					Concluído- Esgotamento Sanitário/Ampliação do SES no Bairro Vila Esportiva - estação elevatória, linha de recalque e caixa de areia	
Vespasiano					Concluído- Esgotamento Sanitário/Ampliação do SES - implantação dos interceptores e da ETE Nova Pampulha - Despoluição da Bacia do Rio São Francisco RM Belo Horizonte/MG	
Vespasiano					Manejo de Resíduos Sólidos/Construção e equipamentos para galpão de triagem para catadores	
Vespasiano					Saneamento Integrado/Saneamento integrado e urbanização - Complexo Morro Alto	

Fonte: AGB Peixe Vivo, 2012.

Na Tabela 4 é apresentado o valor de investimentos aplicados pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do Rio São Francisco e Parnaíba (CODEVASF) em municípios da bacia hidrográfica do rio das Velhas no ano de 2013.

Tabela 4 - Investimentos realizados em municípios da bacia hidrográfica do rio das Velhas sob a responsabilidade da CODEVASF.

MUNICÍPIO	CATEGORIA DE INVESTIMENTO	EMPREENHIMENTO	VALOR (R\$)
Várzea da Palma	Sistema de Esgotamento Sanitário	Contratação de empresa para a execução das obras e serviços relativos ao Sistema de Abastecimento de Águas nas comunidades rurais do Município de Várzea da Palma, no Estado de Minas Gerais	4.222.764,25

Fonte: CODEVASF, 2014.

A Tabela 5 apresenta o montante que a COPASA pretende aplicar em empreendimentos localizados em municípios da bacia hidrográfica do rio das Velhas entre os anos de 2014 a 2016.

Tabela 5 - Investimentos previstos em municípios da bacia hidrográfica do Rio das Velhas sob a responsabilidade da COPASA.

MUNICÍPIO	EMPREENDIMENTO	PREVISÃO DE TÉRMINO	VALOR (R\$)
Belo Horizonte	EXECUÇÃO, COM FORNECIMENTO PARCIAL DE MATERIAIS, DAS OBRAS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO, MELHORIAS E CRESCIMENTO VEGETATIVO DE ESGOTO EM LIGAÇÕES PREDIAIS E EM REDES COLETORAS E INTERCEPTORAS DE ESGOTO, C/ DIÂMETRO MENOR QUE 400 MM, BEM COMO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS E GEOTÉCNICOS, NECESSÁRIOS AO DESENVOLVIMENTO DE ESTUDOS E PROJETOS DE UNIDADES DE SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO, NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISTRITO DE BELO HORIZONTE SUDOESTE - DTSO	11/11/2014	5.133.879,03
Belo Horizonte	EXECUÇÃO, COM FORNECIMENTO PARCIAL DE MATERIAIS, DAS OBRAS E SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO, LIGAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUA COM DIÂMETROS MENORES QUE 200 MM PARA ATENDIMENTO AO CRESCIMENTO VEGETATIVO, MANUTENÇÃO E MELHORIAS NO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RETRO ESCÁVADEIRA, NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISTRITO DE BELO HORIZONTE LESTE - DTLE	27/08/2014	2.520.386,96
Belo Horizonte	EXECUÇÃO, COM FORNECIMENTO PARCIAL DE MATERIAIS, OBRAS E SERVIÇOS DO INTERCEPTOR DO Córrego Tapera e outros, META 2014, NA CIDADE DE CONTAGEM / MG	31/03/2014	4.240.176,24
Belo Horizonte	OBRAS E SERVIÇOS REMANESCENTES DO CONTRATO 12.0715, REFERENTE À EXECUÇÃO, COM FORNECIMENTO PARCIAL DE MATERIAIS, DAS OBRAS E SERVIÇOS DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE, DIVERSOS BAIRROS E CERCADINHO II	14/06/2014	1.097.276,09
Belo Horizonte	EXECUÇÃO, COM FORNECIMENTO PARCIAL DE MATERIAIS, DAS OBRAS E SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO DA CAIXA DE TRANSIÇÃO INFRAERO E DA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO SÃO BERNARDO EM BELO HORIZONTE - MG	02/07/2014	1.048.267,96

Belo Horizonte	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA PARA IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MELHORIAS DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAAS) E DE SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (SESS), E DEMAIS SERVIÇOS PREVISTOS NAS PLANILHAS DE ORÇAMENTO, NA CIDADE DE BELO HORIZONTE, PERTENCENTE AO DEPARTAMENTO OPERACIONAL DA REGIÃO METROPOLITANA	02/01/2015	1.309.269,83
Belo Horizonte	SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DOS PLANOS DIRETORES, NO ÂMBITO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - RMBH, DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, DE ESGOTOS SANITÁRIOS, DE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL DOS LODOS E DEMAIS RESÍDUOS PRODUZIDOS PELOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTOS SANITÁRIOS, E DE PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE VEGETAÇÃO NATIVA DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE NOS EMPREENDIMENTOS DA COPASA, BEM COMO PARA A FORMULAÇÃO DAS PROPOSTAS PARA A CONTRATAÇÃO DOS SERVIÇOS	23/08/2015	10.816.092,56
Caetanópolis	EXECUÇÃO, COM FORNECIMENTO PARCIAL DE MATERIAIS, DAS OBRAS E SERVIÇOS DE AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA CIDADE DE CAETANÓPOLIS/MG	08/07/2014	1.105.183,55
Conceição do Mato Dentro	IMPLANTAÇÃO TRAT. ESGOTO - ETE - COMPLEMENTAÇÃO 1ª ETAPA) DA CIDADE DE CONCEIÇÃO DE MATO DENTRO / MG	06/03/2014	751.274,81
Contagem	AMPLIAÇÃO DE SISTEMA - EXECUÇÃO, COM FORNECIMENTO TOTAL DE MATERIAIS, DAS OBRAS E SERVIÇOS DE LIGAÇÕES PREDIAIS DE ESGOTO TEJUCO, EM CONTAGEM/MG	11/08/2014	712.693,79
Contagem	MELHORIAS/OTIMIZAÇÃO SISTEMA - EXECUÇÃO, COM FORNECIMENTO PARCIAL DE MATERIAIS, DAS OBRAS E SERVIÇOS DA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO ESTALEIRO NA CIDADE DE CONTAGEM/MG	15/05/2014	275.127,54
Contagem	SAA-MELHORIAS/OTIMIZAÇÃO SISTEMA - EXECUÇÃO, COM FORNECIMENTO PARCIAL DE MATERIAIS, DAS OBRAS E SERVIÇOS DE MELHORIA DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE NOVA CONTAGEM, EM CONTAGEM/MG	10/06/2014	248.120,66
Contagem	EXECUÇÃO, COM FORNECIMENTO PARCIAL DE MATERIAIS, DAS OBRAS E SERVIÇOS DE EXPANSÃO DA CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE IMBIRUÇU, ALTEROSA, ESTIVA, SANTA ISABEL, SÃO JOÃO DEL REI E MARACANÃ, NA CIDADE DE CONTAGEM/MG	09/04/2014	4.579.688,98

Contagem	SERV. EMERGENCIAIS - EXECUÇÃO, COM FORNECIMENTO PARCIAL DE MATERIAIS, DAS OBRAS E SERVIÇOS DE "REQUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL E DE CONTROLE DE CHEIAS DO CÔRREGO FERRUGEM", NO TRECHO COMPREENDIDO ENTRE A AVENIDA GENERAL DAVID SARNOFF - CÔRREGO ÁGUA BRANCA E VIA EXPRESSA - AVENIDA TEREZA CRISTINA (RIBEIRÃO ARRUDAS), NOS MUNICÍPIOS DE BELO HORIZONTE E CONTAGEM, MG	11/03/2016	58.869.050,53
Contagem	EXECUÇÃO, COM FORNECIMENTO PARCIAL DE MATERIAIS, DAS OBRAS E SERVIÇOS DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DA AVENIDA DOIS - BAIRRO COLORADO - META 2014, NA CIDADE DE CONTAGEM - MG	13/03/2014	2.369.721,96
Contagem	EXECUÇÃO, COM FORNECIMENTO PARCIAL DE MATERIAIS, DAS OBRAS E SERVIÇOS DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DO CÔRREGO PICA PAU E OUTROS - META2014, CONTAGEM - MG	30/06/2014	2.422.140,44
Esmeraldas	EXECUÇÃO, COM FORNECIMENTO PARCIAL DE MATERIAIS, DAS OBRAS E SERVIÇOS DE EXPANSÃO DA CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DO BAIRRO NOVO RETIRO EM ESMERALDAS / MG	26/08/2014	1.058.129,72
Nova Lima	EXECUÇÃO, COM FORNECIMENTO PARCIAL DE MATERIAIS, DE OBRAS E SERVIÇOS OPERACIONAIS DE MELHORIAS, IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA COM DIÂMETROS MENORES QUE 200 MM E LIGAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUA, PARA O ATENDIMENTO AO CRESCIMENTO VEGETATIVO E MANUTENÇÃO, BEM COMO SERVIÇOS COM UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE RETROESCAVADEIRA E ABASTECIMENTO EMERGENCIAL POR CAMINHÃO PIPA, NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISTRITO DO ALTO RIO DAS VELHAS - DTAV	07/07/2015	14.022.791,11
Nova Lima	EXECUÇÃO, COM FORNECIMENTO PARCIAL DE MATERIAIS, DAS OBRAS E SERVIÇOS DE AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DA SEDE MUNICIPAL DE NOVA LIMA - MG	05/11/2015	49.723.093,86
Nova Lima	EXECUÇÃO, COM FORNECIMENTO PARCIAL DE MATERIAIS, PARA CONCLUSÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS COM A ADEQUAÇÃO DOS SISTEMAS ELÉTRICOS DE POTÊNCIA, DE PROTEÇÃO, DE CONTROLE E DAS ESTRUTURAS CIVIS DAS UNIDADES OPERACIONAIS DO SISTEMA PRODUTOR RIO DAS VELHAS, EM NOVA LIMA / MG	21/11/2015	57.988.564,72
Nova Lima	EXECUÇÃO COM FORNECIMENTO PARCIAL DE MATERIAIS, DAS OBRAS E SERVIÇOS DE MELHORIAS DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO VALE DO SERENO E BIOCOR EM NOVA LIMA / MG	19/08/2014	1.627.396,78

Pedro Leopoldo	EXECUÇÃO, COM FORNECIMENTO PARCIAL DE MATERIAIS, DAS OBRAS E SERVIÇOS DE COMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DA CIDADE DE PEDRO LEOPOLDO / MG	17/12/2014	5.635.017,27
Presidente Juscelino	EXECUÇÃO, COM FORNECIMENTO PARCIAL DE MATERIAIS, DAS OBRAS E SERVIÇOS DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE PRESIDENTE JUSCELINO / MG	16/07/2014	2.716.971,35
Prudente de Morais	EXECUÇÃO, COM FORNECIMENTO PARCIAL DE MATERIAIS, DAS OBRAS E SERVIÇOS DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE PRUDENTE DE MORAIS - MG	09/10/2014	19.289.496,27
Raposos	EXECUÇÃO, COM FORNECIMENTO PARCIAL DE MATERIAIS, DAS OBRAS E SERVIÇOS DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO - 2A. ETAPA E ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO GALLO, RAPOSOS / MG	29/09/2014	2.644.787,35
Ribeirão das Neves	EXECUÇÃO, COM FORNECIMENTO PARCIAL DE MATERIAIS, DAS OBRAS E SERVIÇOS DE REVITALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE RESERVAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO MUNICÍPIO DE PRUDENTE DE MORAIS - MG, NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISTRITO DE RIBEIRÃO DAS NEVES	24/01/2014	187.888,33
Sabará	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS DE AMPLIAÇÃO E MELHORIAS DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO DA BACIA DO RIBEIRÃO ARRUDAS - ETE ARRUDAS, LOCALIZADA NOS MUNICÍPIOS DE BELO HORIZONTE E SABARÁ EM MG, POSSIBILITANDO ELEVAR O VOLUME TRATADO PARA 3,375 M³/S, EM NÍVEL SECUNDÁRIO	12/01/2015	2.488.599,42
Sabará	EXECUÇÃO, COM FORNECIMENTO TOTAL DE MATERIAIS, DAS OBRAS E SERVIÇOS DE AMPLIAÇÃO E MELHORIAS DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO DO RIBEIRÃO ARRUDAS - ETE ARRUDAS, EM BELO HORIZONTE / MG, POSSIBILITANDO ELEVAR O VOLUME TRATADO PARA 3,375 M³/S	25/08/2014	39.576.369,63
Sabará	EXECUÇÃO, COM FORNECIMENTO TOTAL DE MATERIAIS, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS, DAS OBRAS E SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DOS SISTEMAS DE COMBATE A ODOR NO TRATAMENTO PRELIMINAR, GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, APROVEITAMENTO DE ENERGIA TÉRMICA PARA AQUECIMENTO DO LODO E A ULTRASONIFICAÇÃO DO LODO BIOLÓGICO ADENSADO E ENGENHARIA CONSULTIVA, OPERAÇÃO ASSISTIDA E MANUTENÇÃO, NA ETE ARRUDAS	19/08/2014	2.761.619,71
Várzea da Palma	EXECUÇÃO, COM FORNECIMENTO TOTAL DE MATERIAIS, DAS OBRAS E SERVIÇOS DE LIGAÇÃO INTRADOMICILIAR DE ESGOTOS E MÓDULO SANITÁRIO EM DOMICÍLIOS DE FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA NOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO	19/09/2014	3.793.926,20

	IMPLANTADOS PELA CODEVASF NOS MUNICÍPIOS DE TRÊS MARIAS, LAGOA DOS PATOS, MORADA NOVA DE MINAS E VÂRZEA DA PALMA / MG		
--	--	--	--

Fonte: COPASA, 2014.

5 - Alavancagem de Recursos Financeiros

Os recursos financeiros requeridos para realização das obras e intervenções na bacia hidrográfica do rio das Velhas são muitas vezes superiores àqueles obtidos com a cobrança pelo uso dos recursos hídricos, estimados em torno de R\$ 10 milhões anuais.

O CBH Rio das Velhas e a sua agência não possuem mecanismos efetivos para destinar os recursos que se encontram programados para a bacia hidrográfica, mas inscritos nos orçamentos dos diversos órgãos e instituições públicas e privadas.

O CBH Rio das Velhas e a AGB Peixe Vivo, pretendem somar esforços juntamente as entidades públicas do Governo Federal, do Governo Estadual e dos Governos Municipais, por meio de seus Ministérios, Secretarias, Autarquias, Empresas Públicas, Concessionárias, de forma a harmonizar os diversos investimentos programados, com o objetivo compatibilizá-los com as propostas contidas no Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica.

O CBH Rio das Velhas, de forma positiva, propõe a destinação de parte de seus recursos financeiros, conforme previsto no Plano de Aplicação Plurianual 2013-2014, na elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), de forma que os municípios possam acessar os recursos financeiros existentes no Orçamento Federal para a implantação das obras.

O CBH Rio das Velhas pretende também investir em programas de comunicação, mobilização e educação ambiental junto às comunidades da bacia, além de implantar projetos demonstrativos de recuperação de áreas de recarga hídrica e de preservação de nascentes, dentre outros projetos hidroambientais.

Após a conclusão dos diagnósticos que estão sendo realizados no âmbito dos trabalhos de atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, ao final do ano de 2014, poder-se-á avaliar os

principais investimentos em andamento e dimensionar os principais avanços e gargalos existentes, cotejando-os com os estudos anteriores do PDRH elaborado em 2004.

Com a conclusão dos Planos Municipais de Saneamento Básico, em construção em diversos municípios da bacia, será possível aos administradores públicos municipais acessar os recursos financeiros no Ministério das Cidades e na Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), para implantação / complementação dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, dos sistemas de coleta e destinação final adequada de resíduos sólidos urbanos e dos sistemas de macro e micro drenagem nas sedes e distritos municipais.

Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas – CBH Rio das Velhas
Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo

APÊNDICE II

RELATÓRIO ANUAL DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES EXECUTADAS, COM RECURSOS DA COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS.

CONTRATO DE GESTÃO Nº
002/IGAM/2012

2013



Sumário

1 - Introdução.....	3
2 - A Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.....	4
3 - Plano Plurianual de Aplicação 2013-2014 (PPA 2013-2014)	7
4 - Execuções referentes ao ano de 2013	12
5 - Modalidade de aplicação	29
6 - Prazos previstos x Prazos realizados	29
7 - Prazos médios de execução	30
8 - Identificação dos principais atrasos e justificativas	31

1 - Introdução

A Lei nº 9.433, de 08 de janeiro de 1997, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos e também cria o Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SINGREH), tem dentre outros objetivos o de assegurar à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade de água, em padrões de qualidade adequados aos respectivos usos.

Um das características inovadoras da Lei é a gestão descentralizada e democrática das águas a partir da consolidação dos comitês de bacia hidrográfica e dos conselhos de recursos hídricos.

Na sua respectiva área de atuação, o comitê de bacia hidrográfica é uma instância consultiva, deliberativa e normativa que tem na sua composição os representantes de setores dos poderes executivos (União, Estados, Distrito Federal e Municípios), dos usuários da água e da sociedade civil organizada, que atuam conjuntamente na gestão dos recursos hídricos.

O Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), criado em pelo Decreto Estadual nº 39.692, de 29 de junho de 1998 instituiu a cobrança pelo uso da água em 2009 e escolheu a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo (AGB Peixe Vivo) como entidade equiparada para o cumprimento das funções de Agência de Bacia Hidrográfica, cuja indicação foi aprovada pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos.

Em 15 de dezembro de 2009, a AGB Peixe Vivo assinou o Contrato de Gestão nº 03 de 2009 junto ao Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), que estabeleceu em seu objeto o alcance, pela Entidade Equiparada, das metas constantes no Programa de Trabalho, cujos resultados foram mensurados por meio de indicadores de desempenho, na forma estabelecida no Anexo ao Contrato.

Ainda com referência ao Contrato de Gestão nº 03, de 15 de dezembro de 2009, registra-se que foram assinados dois Termos Aditivos. O primeiro em dezembro de 2010 e o segundo em dezembro de 2011, que possibilitaram a continuidade dos trabalhos da AGB Peixe Vivo em apoio ao CBH Rio das Velhas.

A AGB Peixe Vivo assinou o Contrato de Gestão nº 002/2012 com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas, com a interveniência do CBH Rio das Velhas em 16 de dezembro de 2012. Conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 002/2012, e publicado no Diário Oficial do Estado, em 21 de janeiro de 2012, cumpre à AGB Peixe Vivo o atendimento às Metas estabelecidas no Anexo II - Programa de Trabalho do Contrato de Gestão Bacia do Rio das Velhas.

O Plano Plurianual de Aplicação 2013-2014, desenvolvido para aplicação dos recursos financeiros arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos é peça fundamental negociada e estabelecida entre o Comitê e sua Agência, que coerentemente com o Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica, define as rubricas financeiras inscritas em ações e programas que agrupam atividades a serem desenvolvidas na bacia, onde os recursos financeiros são arrecadados.

A meta prevista no Indicador 2 - Planejamento e Gestão do Contrato de Gestão solicita a apresentação do **Acompanhamento das ações executadas com os recursos da cobrança na bacia hidrográfica do rio das Velhas**, referente ao ano de 2013.

Em atendimento ao Contrato de Gestão nº 002/2012, firmado entre o IGAM e a AGB Peixe Vivo, tendo como interveniente o CBH Rio das Velhas; este Relatório objetiva mostrar as principais ações executadas pela AGB Peixe Vivo sob a demanda do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, no âmbito do PPA 2013-2014.

2 - A Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

O Rio das Velhas é o maior afluente em extensão da bacia hidrográfica do rio São Francisco, possuindo 801 km e a área drenagem da bacia é 29.173 km². Sua nascente encontra-se no Parque Municipal das Andorinhas, Ouro Preto, e o rio deságua no rio São Francisco em Barra do Guaicui, distrito do município de Várzea da Palma, em Minas Gerais

A Figura 1 apresenta o mapa temático da bacia hidrográfica do rio das Velhas (UPGRH - SF5) e sua situação espacial em relação ao território de Minas Gerais e ao território da bacia hidrográfica do rio São Francisco.

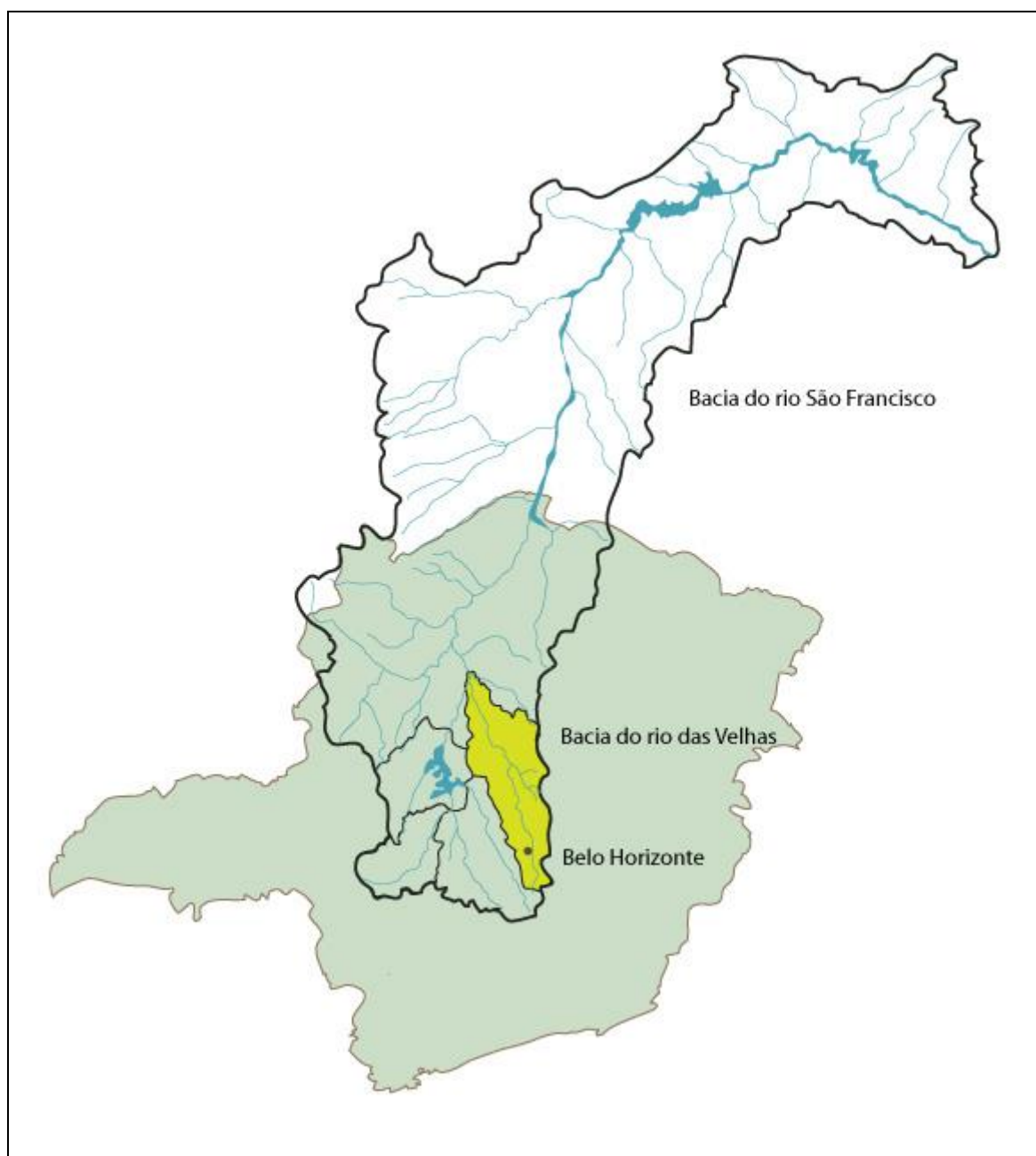


Figura 1 - Mapa temático contendo a situação espacial da bacia hidrográfica do rio das Velhas. FONTE: CBH Rio das Velhas (2013).

A população da bacia do Rio das Velhas é de aproximadamente 5 milhões de habitantes (IBGE, 2010), que estão distribuídos em 51 municípios banhados pelo rio principal e seus afluentes. A Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) ocupa apenas 10% da área territorial da bacia, mas possui mais de 70% de toda a sua população.

Na Tabela 1 é mostrada a relação dos municípios que possuem áreas contidas na bacia do rio das Velhas e dados da população, segundo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), relativo ao ano de 2010.

Tabela 1 - Relação de municípios da Bacia do Rio das Velhas

Nº	MUNICÍPIO*	IDH (2000)	POP. TOTAL	POP. URBANA	ÁREA (Km²)
1	Araçai	0,748	2.247	1.759	187
2	Augusto de Lima	0,690	4.962	2.388	1.255
3	Baldim	0,742	7.917	4.741	556
4	Belo Horizonte	0,839	2.375.444	2.226.135	331
5	Buenópolis	0,679	10.291	7.376	1.600
6	Caeté	0,789	40.786	31.513	543
7	Capim Branco	0,751	8.880	7.096	95
8	Conceição do Mato Dentro	0,672	17.908	12.269	1.727
9	Confins	0,773	5.943	3.125	42
10	Congonhas	0,788	48.550	39.357	304
11	Contagem	0,789	603.048	530.229	195
12	Cordisburgo	0,733	8.667	5.648	824
13	Corinto	0,722	23.901	21.192	2.525
14	Curvelo	0,755	74.184	58.828	3.299
15	Datas	0,694	5.210	2.618	310
16	Diamantina	0,748	45.880	40.064	3.892
17	Esmeraldas	0,748	60.153	37.784	911
18	Funilândia	0,706	3.854	1.588	200
19	Gouveia	0,735	11.687	7.722	867
20	Inimutaba	0,691	6.729	4.068	524
21	Itabirito	0,786	45.484	35.024	543
22	Jaboticatubas	0,731	17.119	6.979	1.114
23	Jequitibá	0,692	5.153	1.632	445
24	Joaquim Felício	0,673	4.305	2.311	791
25	Lagoa Santa	0,783	52.526	35.025	230
26	Lassance	0,681	6.490	3.256	3.204
27	Matozinhos	0,774	32.973	27.543	252
28	Monjolos	0,676	2.360	1.400	651
29	Morro da Garça	0,680	2.661	1.621	415
30	Nova Lima	0,821	81.162	62.633	429
31	Nova União	0,700	5.555	2.872	172
32	Ouro Preto	0,787	70.281	61.120	1.246
33	Paraopeba	0,767	22.571	17.180	626

34	Pedro Leopoldo	0,807	58.696	43.366	293
35	Pirapora	0,758	53.379	48.994	550
36	Presidente Juscelino	0,654	3.907	1.732	696
37	Presidente Kubitschek	0,671	2.959	1.733	189
38	Prudente de Moraes	0,752	9.576	7.818	124
39	Raposos	0,758	15.345	13.432	72
40	Ribeirão das Neves	0,749	296.376	243.833	155
41	Rio Acima	0,735	9.095	6.534	230
42	Sabará	0,773	126.219	112.220	302
43	Santa Luzia	0,754	203.184	183.269	235
44	Santana de Pirapama	0,679	8.004	2.838	1.256
45	Santana do Riacho	0,685	4.023	1.669	677
46	Santo Hipólito	0,671	3.240	2.092	431
47	São José da Lapa	0,747	19.801	8.886	48
48	Sete Lagoas	0,791	214.071	180.168	538
49	Taquaraçu de Minas	0,735	3.792	1.371	329
50	Várzea da Palma	0,726	35.804	27.515	2.220
51	Vespasiano	0,747	104.612	74.380	71

Fonte: IBGE, 2010.

3 - Plano Plurianual de Aplicação 2013-2014 (PPA 2013-2014)

O Plano de Aplicação é um instrumento orçamentário, norteador para contratações de estudos, projetos e serviços com os recursos financeiros advindo da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio das Velhas. A sua elaboração foi proposta pela AGB Peixe Vivo, que encaminhou versão preliminar ao Comitê para posterior discussão nas suas diversas instâncias (Diretoria, Câmaras Técnicas) e aprovação em Reunião Plenária de Conselheiros.

Há no Plano de Aplicação uma subdivisão em “Grupos”, que por sua vez, possuem “Programas” e estes são detalhados em “Ações” que contemplam atividades diversas em determinadas rubricas orçamentárias.

Os Grupos definidos na Deliberação CBH Rio das Velhas nº 14/2012, que aprova o Plano Plurianual de Aplicação dos recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio das Velhas, referente aos exercícios 2013 a 2014 e dá outras providências são são:

- Programas e Ações de Gestão;

- Programas e Ações de Planejamento e;
- Programas e Ações Estruturais.

Duas Deliberações do CBH Rio das Velhas se tornaram importantes para a programação da aplicação dos recursos financeiros:

- A Deliberação CBH Rio das Velhas nº 06, de 13 de setembro de 2011, que *estabelece procedimentos e critérios para apresentação de demandas de Planos e Projetos de Saneamento Básico pelas Prefeituras e/ou Autarquias Municipais da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, com vistas à seleção daqueles que poderão ser financeiros com recursos da cobrança pelo uso da água; e*
- A Deliberação CBH Rio das Velhas nº 02, de 09 de fevereiro de 2012, que *estabelece procedimentos para aplicação de recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos nas unidades Territoriais Estratégicas da Bacia do Rio das Velhas.*

Na Tabela 2, é apresentado o PPA 2013-2014 do CBH Rio das Velhas, definido no Anexo I da Deliberação CBH Rio das Velhas nº 14/2012, de 05 de dezembro de 2012.

Tabela 2 - Anexo I da Deliberação CBH Rio das Velhas nº 14 de 05 de dezembro de 2012.

I - Programas e Ações de Gestão						
		9.350.000	5.350.000	4.000.000	30,02	
		Subtotal	2.013	2.014	%	Esclarecimentos
I.1	<i>Programa Fortalecimento institucional</i>	4.550.000	2.350.000	2.200.000	14,61	
I.1.1	Ações de Fortalecimento do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	3.550.000	1.850.000	1.700.000	11,40	Apoio à realização de reuniões das câmaras técnicas e reuniões plenárias, reuniões de subcomitês e demais eventos.
I.1.1.1	Apoio à Realização de Reuniões Plenárias Ordinárias / Extraordinárias	400.000	200.000	200.000		
I.1.1.2	Apoio à Realização de Reunião Extraordinária Eleição 2013	50.000	50.000			
I.1.1.3	Apoio à Divulgação e Mobilização Processo Eleitoral 2013	100.000	100.000			
I.1.1.4	Apoio às atividades dos Subcomitês do CBH Rio das Velhas	300.000	150.000	150.000		
I.1.1.5	Apoio às atividades das Câmaras Técnicas do CBH Rio das Velhas	60.000	30.000	30.000		
I.1.1.6	Apoio à participação em eventos nacionais e internacionais	40.000	20.000	20.000		
I.1.1.7	Apoio à realização de Audiências Públicas, Oficinas e Seminários.	40.000	20.000	20.000		
I.1.1.8	Apoio e manutenção do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	300.000	150.000	150.000		
I.1.1.9	Plano Continuado de Mobilização	1.200.000	600.000	600.000		
I.1.1.10	Plano Continuado de Educação Ambiental	1.000.000	500.000	500.000		
I.1.1.11	Capacitação Membros do Comitê e dos Subcomitês	60.000	30.000	30.000		
I.1.2	Ações de Comunicação	1.000.000	500.000	500.000	3,21	Desenvolvimento e Implementação do Plano de Comunicação de seus produtos.
I.1.2.1	Plano Continuado de Comunicação	1.000.000	500.000	500.000		
I.2	<i>Instrumentos de Gestão</i>	4.800.000	3.000.000	1.800.000	15,41	
I.2.1	Estudos e Pesquisas	800.000	800.000	0	2,57	
I.2.1.1	Estudo sobre o enquadramento dos corpos de água	600.000	600.000			Contratação de empresa especializada para elaboração de estudo sobre o enquadramento dos corpos de água da bacia hidrográfica do rio das Velhas, apontando diretrizes de aprimoramento.
I.2.1.2	Estudo de aprimoramento da metodologia de cobrança pelo uso da água	200.000	200.000			Contratação de Consultoria Especializada para aprimoramento dos mecanismos de cobrança.
I.2.2	Atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH)	3.300.000	2.000.000	1.300.000	10,59	Contratação da Atualização do Plano Diretor
I.2.2.1	Atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH)	3.300.000	2.000.000	1.300.000		
I.2.3	Acompanhamento da implantação do PDRH do Rio das Velhas	300.000	0	300.000	0,96	
I.2.3.1	Implementação Módulo de Sistema de Informações	300.000		300.000	%	Contratação de empresa especializada em tecnologia da informação para desenvolvimento de um sistema de informações para o gerenciamento dos recursos hídricos da bacia do Rio das Velhas.

I.2.4	Apoio a ações da Meta 2014	400.000	200.000	200.000	1,28	Ações de articulação, planejamento, mobilização e pactuação para a Meta 2014
I.2.4.1	Apoio a ações da Meta 2014	400.000	200.000	200.000		
II - Programas e Ações de Planejamento						
		11.800.000	5.200.000	6.600.000	37,88	
		Subtotal	2.013	2.014	%	Esclarecimentos
II.1	<i>Saneamento Ambiental</i>	6.100.000	2.600.000	3.500.000	19,58	
II.1.1	Projetos de sistemas de abastecimento de água	800.000	300.000	500.000	2,57	
II.1.1.1	Elaboração de projetos básicos e executivos de sistemas de abastecimento de água para pequenas comunidades rurais (sistemas alternativos)	800.000	300.000	500.000		Contratação de empresas especializadas para a elaboração de Projetos Básicos e Executivos de SAA, que contemplem Estudo de Concepção e Projetos Básicos e Executivos
II.1.2	Planos Municipais de Saneamento Básico	4.000.000	2.000.000	2.000.000	12,84	
II.1.2.1	Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico	4.000.000	2.000.000	2.000.000		Contratação de consultorias para elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB). O Plano deve abranger os quatro componentes do Saneamento Básico.
II.1.3	Projetos de Sistemas de Esgotamento Sanitário	1.300.000	300.000	1.000.000	4,17	
II.1.3.1	Elaboração de projetos básicos e executivos de sistemas de esgotamento sanitário para pequenas comunidades rurais (sistemas alternativos)	1.300.000	300.000	1.000.000		Contratação de empresas especializadas para a elaboração de Projetos Básicos e Executivos de sistema de esgotamento sanitário, que contemplem: Estudo de Concepção e Projetos Básico e Executivo.
II.2	<i>Projetos Hidroambientais demandados para as sub-bacias</i>	2.100.000	800.000	1.300.000	6,74	
II.2.1	Elaboração de projetos hidroambientais	1.500.000	500.000	1.000.000	4,82	
II.2.1.1	Elaboração de projetos hidroambientais	1.500.000	500.000	1.000.000		Contratação de empresas especializadas para apoiar a elaboração, formatação e desenvolvimento de projetos hidroambientais, projetos básicos e executivos.
II.2.2	Levantamentos de campo relativos a projetos hidroambientais	600.000	300.000	300.000	1,93	
II.2.2.1	Levantamentos de campo relativos a projetos hidroambientais	600.000	300.000	300.000		Contratação de empresas para a elaboração de levantamentos de campo relativos a projetos hidroambientais.
II.3	<i>Estudos e Projetos</i>	3.600.000	1.800.000	1.800.000	11,56	

II.3.1	Apoio a projetos socioambientais nas sub-bacias	800.000	400.000	400.000	2,57	Apoio a projetos, entidades dos 3ºsetor e empresas socioambientais através da contratação de serviços necessários para execução e manutenção das atividades demandadas. Poderão também ser apoiadas iniciativas públicas, do 3º setor e/ ou privadas de interesse do CBH Rio das Velhas, com a aprovação da Diretoria.
II.3.1.1	Apoio a projetos socioambientais nas sub-bacias	800.000	400.000	400.000		
II.3.2	Apoio a programas e ao desenvolvimento de pesquisas	1.300.000	650.000	650.000	4,17	Contratação de estudos especiais demandados pelo CBH Rio das Velhas.
II.3.2.1	Apoio e parceria ao desenvolvimento de pesquisas por Universidades e Centros de Pesquisa	1.000.000	500.000	500.000		
II.3.2.2	Consultorias específicas demandadas pela Diretoria do CBH Rio das Velhas	300.000	150.000	150.000		
II.3.3	Projetos Especiais	1.500.000	750.000	750.000	4,82	
II.3.3.1	Biomonitoramento	1.500.000	750.000	750.000		Desenvolvimento e Implementação da 1ª fase do Biomonitoramento das águas da bacia do Rio das Velhas.

III - Programas e Ações Estruturais

		10.000.000	4.200.000	5.800.000	32,10	
		Subtotal	2.013	2.014	%	Esclarecimentos
III.1	<i>Saneamento Ambiental</i>	<i>1.000.000</i>	<i>200.000</i>	<i>800.000</i>	<i>3,21</i>	
III.1.1	Implantação de sistemas de esgotamento sanitário para pequenas comunidades rurais (sistemas alternativos)	1.000.000	200.000	800.000	3,21	Contratação de empresas para execução de obras de implantação de pequenos sistemas de esgotamento sanitário. Tais trabalhos deverão estar devidamente especificados em respectivos Termos de Referência.
III.2	<i>Projetos Hidroambientais</i>	<i>9.000.000</i>	<i>4.000.000</i>	<i>5.000.000</i>	<i>28,89</i>	
III.2.1	Implantação de projetos hidroambientais	9.000.000	4.000.000	5.000.000	28,89	Implementação dos projetos hidroambientais (Arrudas e Onça, Ribeirão da Mata, Taquaraçu, Jequitibá, Caeté / Sabará, Itabirito, etc).

4 - Execuções referentes ao ano de 2013

A demonstração de aplicação dos recursos financeiros será categorizada dentro dos Grupos do PPA 2013-2014 como segue.

4.1 - Grupo de Programas e Ações de Gestão

Foram previstos R\$ 5.350.000 para serem investidos no ano de 2013 com Programas e Ações de Gestão na bacia hidrográfica do rio das Velhas. Destacam-se neste grupo as seguintes atividades:

4.1.1 - Ações de Fortalecimento do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Em apoio às atividades do CBH Rio das Velhas, foram executados investimentos equivalentes a **R\$ 676.301,48** com serviços direcionados à promoção de trabalhos de mobilização social na bacia do rio das Velhas. Esta contratação justificou-se pelo envolvimento histórico que o CBH Rio das Velhas tem com as atividades de mobilização e educação ambiental e também para apoio às diversas atividades dos subcomitês e câmaras técnicas.

No início de 2013, a AGB Peixe Vivo contratou empresa especializada para realizar trabalhos, conforme especificado nos Termos de Referência. A Tabela 3 apresenta informações desta contratação.

Tabela 3 - Informações sobre o Ato Convocatório nº 001/2013.

Contratação de serviços de educação e mobilização social na bacia hidrográfica do rio das Velhas	
COMPONENTE I - Programas e Ações de Gestão	
SUBCOMPONENTE: I.1. – Programa de Fortalecimento Institucional	
AÇÃO: I.1.1 – Ações de Fortalecimento do CBH Rio das Velhas	
ATIVIDADE: Educação e mobilização social para o desenvolvimento das atividades do CBH Rio das Velhas e Subcomitês da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	Fundação de Desenvolvimento e Pesquisa - FUNDEP
ATO CONVOCATÓRIO	001/2013
CONTRATO	003/2013
VALOR DO CONTRATO	R\$ 1.252.410,16
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	02/04/2013
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	12/04/2013
PRAZO INICIAL	12 meses

ADITIVOS DE PRAZO	nenhum
PRAZO CONTRATUAL	12 meses
SITUAÇÃO	Em andamento (55% concluído)

Na Figura 2 apresenta-se uma ilustração dos trabalhos da equipe de mobilização da FUNDEP.



Figura 2 - Equipe de mobilização em visita a projeto de recuperação ambiental na sub bacia do Ribeirão Jequitibá, na região de Sete Lagoas.

Fonte: AGB Peixe Vivo, 2013.

4.1.2 - Atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH) na bacia hidrográfica do rio das Velhas

A bacia hidrográfica do Rio das Velhas teve a primeira versão de seu PDRH elaborado em 1997 e atualizado no ano 2004. Desde 2004 algumas mudanças e avanços se deram no arranjo institucional e legal da gestão dos recursos hídricos da bacia, como a criação de novos subcomitês; a criação de novas câmaras técnicas; a equiparação da AGB Peixe Vivo como agência de bacia do Rio das Velhas; e a implantação da cobrança pelo uso da água a partir de 2010.

No ano de 2012, a AGB Peixe Vivo realizou a contratação de empresa responsável pela elaboração da atualização do PDRH da bacia, ainda na vigência do Contrato de Gestão IGAM nº 003/2009, tendo a sua continuidade prevista no Plano de Aplicação previsto no âmbito do Contrato de Gestão nº IGAM 002/2012. O consórcio formado

pelas empresas ECOPLAN e SKILL Engenharia saiu vencedor do processo licitatório.

O escopo dos serviços contempla, em suas diversas etapas e produtos, desde o planejamento e mobilização da equipe técnica, passando por trabalhos de diagnóstico quali-quantitativo dos recursos hídricos, prognóstico, plano de metas até a entrega definitiva de um PDRH atualizado.

A Tabela 4 resume as principais informações deste Contrato.

Tabela 4 - Informações sobre o Ato Convocatório nº 016/2012.

Contratação de serviços técnicos especializados para elaboração dos estudos de atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos da bacia hidrográfica do rio das Velhas, denominado PDRH Rio das Velhas	
COMPONENTE I - Programas e Ações de Gestão	
SUBCOMPONENTE: I.2 - Instrumentos de Gestão	
AÇÃO: I.2.2 - Atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH)	
ATIVIDADE: I.2.2.1 - Atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	Consórcio ECOPLAN/SKILL
ATO CONVOCATÓRIO	016/2012
CONTRATO	021/2012
VALOR DO CONTRATO	R\$ 3.271.831,90
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	16/11/2012
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	05/12/2012
PRAZO INICIAL	18 meses
ADITIVOS DE PRAZO	nenhum
PRAZO CONTRATUAL	18 meses
SITUAÇÃO	Em andamento (40% concluído)

No ano de 2013, foram executados investimentos equivalentes a **R\$ 1.308.732,77**, na continuidade da elaboração dos Produtos programados e especificados no Termo de Referência integrante do Contrato nº 021/2012.

As Figuras 3 e 4 ilustram, respectivamente, a realização de reunião de apresentação do Plano de Trabalho da empresa e a “*print screen*” da página disponibilizada pelo CBH Rio das Velhas, para acompanhamento do público em geral, da atualização do PDRH da bacia hidrográfica do rio das Velhas.



Figura 3 - Reunião para apresentação de Plano de Trabalho para atualização do PDRH da bacia hidrográfica do Rio das Velhas. Fonte: CBH Rio das Velhas, 2013.



Figura 4 - Página eletrônica para acompanhamento da atualização do PDRH da bacia hidrográfica do rio das Velhas. Fonte: CBH Rio das Velhas, 2013.

4.2 - Grupo de Programas e Ações de Planejamento

Para este Grupo havia a previsão de desembolso de R\$ 5.200.000 para o ano de 2013, na bacia hidrográfica do rio das Velhas.

Merece destaque, no ano de 2013, a contratação e a elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) em municípios integrantes da bacia.

Durante o ano de 2013, foram investidos recursos equivalentes a **R\$ 1.540.000,00**, na contratação da elaboração de 06 (seis) PMSB dos municípios de Ouro Preto, Itabirito, Caeté, Nova União, Sabará e Taquaraçu de Minas. Sendo que os quatro últimos PMSB foram contratados por meio de um Ato Convocatório único, devido à proximidade das suas sedes municipais e estão sendo desenvolvidos pela mesma empresa de consultoria.

Segundo a Lei Federal nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007, torna-se obrigatório o Município elaborar o seu Plano, para que possa acessar recursos financeiros de instituições públicas, notadamente, do Ministério das Cidades e da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA).

Uma vez aprovado pela Câmara Municipal, o Plano Municipal de Saneamento Básico deverá orientar a Administração Municipal quanto ao gerenciamento dos serviços de saneamento básico, objetivando a sua otimização operacional e a universalização do atendimento à população.

O CBH Rio das Velhas em discussões ocorridas no âmbito da Câmara Técnica de Projetos e Controle (CTPC) considerou importante para a despoluição das águas da bacia, o apoio às prefeituras na elaboração dos respectivos PMSB, de forma a alavancar recursos financeiros inscritos nos orçamentos da União (PPA, PAC1, PAC 2, dentre outros). Este tema, após aprovação da Diretoria do CBH Rio das Velhas, foi levado para deliberação do Plenário do Comitê.

O CBH Rio das Velhas aprovou as condições necessárias para seleção de demandas, que são apresentadas na Deliberação CBH Rio das Velhas nº 06/2011, de 13 de setembro de 2011.

Nas Tabelas 5, 6 e 7, são apresentadas informações relativas à execução destes trabalhos, contratados no ano de 2012 e 2013.

Cumprido ressaltar que, ainda no ano de 2013, foram contratados os PMSB dos municípios de Baldim, Funilândia, Jaboticatubas, Santana de Pirapama, Santana do Riacho, Presidente Juscelino, Corinto e Morro da Garça, totalizando recursos da ordem de **R\$ 2.100.000,00**, respectivamente, Atos Convocatórios 006/2013 e 007/2013, que, não tiveram execução financeira neste ano.

Tabela 5 - Informações sobre a situação contratual de serviços de elaboração do PMSB de Ouro Preto.

Contratação de consultoria para elaboração do plano municipal de saneamento básico de Ouro Preto / MG (PMSB/OP)	
COMPONENTE II - Programas e Ações de Planejamento	
SUBCOMPONENTE: II.1 - Saneamento Ambiental	
AÇÃO: II.1.2 - Planos municipais de saneamento básico	
ATIVIDADE: II.1.2.1 - Elaboração de planos municipais de saneamento básico	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	DRZ Geotecnologias
ATO CONVOCATÓRIO	005/2012
CONTRATO	10/2012
VALOR DO CONTRATO	R\$ 830.000,00
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	21/05/2012
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	21/05/2012
PRAZO INICIAL	12 meses
ADITIVOS DE PRAZO	06 meses
PRAZO CONTRATUAL	18 meses
SITUAÇÃO	Concluído

Tabela 6 - Informações sobre a situação contratual de serviços de elaboração do PMSB de Itabirito.

Contratação de consultoria para elaboração do plano municipal de saneamento básico de Itabirito / MG (PMSB/Itabirito)	
COMPONENTE II - Programas e Ações de Planejamento	
SUBCOMPONENTE: II.1 - Saneamento Ambiental	
AÇÃO: II.1.2 - Planos municipais de saneamento básico	
ATIVIDADE: II.1.2.1 - Elaboração de planos municipais de saneamento básico	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	DRZ Geotecnologias
ATO CONVOCATÓRIO	015/2012
CONTRATO	022/2012
VALOR DO CONTRATO	R\$ 566.000,00
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	05/12/2012
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	04/02/2013
PRAZO INICIAL	12 meses
ADITIVOS DE PRAZO	nenhum
PRAZO CONTRATUAL	12 meses
SITUAÇÃO	Em andamento (50% concluído)

Tabela 7 - Informações sobre a situação contratual de serviços de elaboração do PMSB de Caeté, Nova União, Sabará e Taquaraçu de Minas.

Contratação de consultoria para elaboração do plano municipal de saneamento básico de Caeté, Nova União, Sabará e Taquaraçu de Minas / MG	
COMPONENTE II - Programas e Ações de Planejamento	
SUBCOMPONENTE: II.1 - Saneamento Ambiental	
AÇÃO: II.1.2 - Planos municipais de saneamento básico	
ATIVIDADE: II.1.2.1 - Elaboração de planos municipais de saneamento básico	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	COBRAPE
ATO CONVOCATÓRIO	023/2012
CONTRATO	05/2013
VALOR DO CONTRATO	R\$ 1.798.608,93
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	29/04/013
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	29/04/2013
PRAZO INICIAL	12 meses
ADITIVOS DE PRAZO	nenhum
PRAZO CONTRATUAL	12 meses
SITUAÇÃO	Em andamento (30% concluído)

Nas Figuras 5, 6 e 7 ilustram-se algumas ações que vêm sendo implementadas nos trabalhos de elaboração de PMSB na bacia hidrográfica do rio das Velhas.

AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO*

DATA: 09/11/2013
HORÁRIO: 13h30min.
LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL
 OURO PRETO - MG



PREFEITURA MUNICIPAL DE
OURO PRETO



ASSOCIAÇÃO EXECUTIVA DE APOIO À GESTÃO
DE BACIAS HIDROGRÁFICAS PEIXE VIVO



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO RIO DAS VELHAS

* A elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Ouro Preto foi aprovada pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e financiada com o recurso da cobrança pelo uso da água. Contratante AGB Peixe Vivo



Consultoria

Av. Higienópolis, 32 • 4º Andar • Centro • CEP 86020 080 • Londrina/PR • Fone/Fax: 43 3026 4065

Gestão de Cidades | Gestão Ambiental

www.drz.com.br

Figura 5 - Convite utilizado em audiência para apresentação dos trabalhos de elaboração do PMSB de Ouro Preto. FONTE: AGB Peixe Vivo, 2013.

CONVITE

A Prefeitura do Município de Itabirito e o SAAE convidam você para participar da **PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA** do **PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO*** a ser realizada no dia **22 DE AGOSTO DE 2013 às 14:00 HORAS**, na **CASA DE CULTURA MAESTRO DUNGAS**.

Na audiência vamos debater a situação do saneamento básico no Município, para juntos construirmos o Plano.

Participe!
Decida sobre o lugar onde você vive!

Execução



www.drzi.com.br

Realização







Associação Exercício de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



* A ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE ITABIRITO FOI APROVADA PELO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS PARA SER FINANCIADO COM O RECURSO DA COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA. CONTRATANTE AGB PEIXE VIVO*

Figura 6 - Convite utilizado em audiência para apresentação dos trabalhos de elaboração do PMSB de Itabirito. FONTE: AGB Peixe Vivo, 2013.

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE SABARÁ - PMSB



1ª CONFERÊNCIA PÚBLICA MUNICIPAL SOBRE O SANEAMENTO BÁSICO DE SABARÁ

visando a divulgação do *Diagnóstico da Situação do Saneamento* no município e o fortalecimento da participação social com opiniões, críticas e sugestões para a melhoria do atendimento desses serviços.

DIA: 25 de novembro de 2013
HORA: 18 às 21 horas
LOCAL: Clube Mundo Velho
Rua Marques de Sapucaí, 389, Centro

PROGRAMAÇÃO: Abertura, Apresentação do Diagnóstico do PMSB, Debate e Café de Encerramento
Sua presença é fundamental. PARTICIPE!







PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE SABARÁ - PMSB

ÁGUA



Todos devem receber água tratada de qualidade

DRENAGEM



A água de chuva deve ser drenada para evitar inundações

ESGOTO



O esgoto deve ser tratado para minimizar a contaminação dos cursos d'água e a disseminação de doenças

RESÍDUOS SÓLIDOS



O lixo deve ser reduzido e disposto adequadamente

O que é Saneamento Básico?
O saneamento básico é definido pela Lei Federal nº 11.445/2007 como o conjunto dos serviços, infraestruturas e instalações operacionais de abastecimento de água potável, coleta e tratamento de esgotos sanitários, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem urbana e manejo de águas pluviais. Para garantir saúde e qualidade de vida é necessário que a infraestrutura de saneamento básico acompanhe continuamente as necessidades da população.

O que é o Plano Municipal de Saneamento Básico?
O PMSB é um documento de planejamento para a futura elaboração de projetos e execução de serviços e obras relacionados ao abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem das águas de chuva. É um instrumento que define critérios, parâmetros, metas e ações para atendimento dos objetivos propostos na área do saneamento básico, viabilizado pela arrecadação da cobrança pelo uso da água na Bacia do Rio das Velhas. O PMSB de Sabará está em fase de elaboração e a sua contribuição é muito importante!

Como posso contribuir?
A participação da população é fundamental para a elaboração de um PMSB que realmente garanta o acesso aos serviços de saneamento básico, prestados com qualidade. Por isso, é muito importante que todos participem da construção desse Plano, contando quais são as dificuldades enfrentadas e exigindo que as ações sejam implantadas. Faça a sua parte! Participe da 1ª Conferência Pública sobre o Saneamento Básico de Sabará e contribua com sugestões por meio dos canais de participação:

Telefone: 0800 602 9735 / 3546 1970
Email: pmsbsabara@cobrape.com.br
Facebook: www.facebook.com/pmsbsabara
Acesse nossos produtos no site www.cbhvelhas.org.br

Figura 7 - Panfleto utilizado para divulgação dos trabalhos de elaboração do PMSB de Sabará. FONTE: AGB Peixe Vivo, 2013.

4.3 - Grupo de Programas e Ações Estruturais

Para este Grupo havia a previsão de desembolso de R\$ 4.200.000,00, para o ano de 2013, na bacia hidrográfica do rio das Velhas.

Neste Grupo podem ser destacados como de maior relevância aqueles projetos em que o CBH Rio das Velhas busca por meio de ações estruturais e não estruturais, revitalizar ou preservar os seus principais mananciais de água da bacia.

Em geral, os projetos denominados hidroambientais envolvem a elaboração de diagnósticos, levantamentos e a recuperação de áreas degradadas e a revitalização de áreas de micro bacias hidrográficas, além de trabalhos de mobilização e educação ambiental das comunidades, em locais situados nas cabeceiras de importantes rios afluentes do rio das Velhas e de tributários.

O CBH Rio das Velhas, em seu compromisso com os objetivos da Meta 2014, tem atuado no sentido de promover a implantação intervenções que visem atividades recuperadoras e/ou preservacionistas dos recursos hídricos e do meio ambiente.

O PPA 2013-2014 destina o montante de R\$ 4.000.000, inscritos na Subcomponente III.2., para investimentos em projetos hidroambientais na bacia hidrográfica do rio das Velhas para o ano de 2013,

4.3.1 - Projeto hidroambiental na bacia hidrográfica do rio Taquaraçu

O rio Taquaraçu é um dos afluentes mais importantes do rio das Velhas. A sua bacia hidrográfica, apesar de estar inserida na região metropolitana de Belo Horizonte, apresenta elevada densidade de cobertura vegetal e a população residente é muito baixa, inferior a 15.000 habitantes. O potencial turístico da bacia é enorme, dadas as belezas naturais, com trilhas e cachoeiras de águas cristalinas.

Segundo o IGAM, o rio Taquaraçu é um dos rios afluentes com melhor qualidade de água, de tal maneira que, é considerado um rio prioritário de acordo com a Meta 2014. Mesmo não estando intensamente degradada, a preservação da mata nativa e proteção dos cursos d'água existentes na bacia é de fundamental importância para a manutenção dos bons padrões qualitativos das suas águas.

No ano de 2012, o CBH Rio das Velhas solicitou a contratação de um projeto hidroambiental para elaborar um estudo que viabilizasse a recomposição florestal e recuperação de áreas degradadas a partir de um trabalho de cadastro de proprietários instalados, diagnóstico dos principais afluentes do rio Taquaraçu, nos municípios de Caeté, Nova União e Taquaraçu de Minas. Para isto, em 2012 a AGB Peixe Vivo contratou uma consultora especialista que desenvolveu um plano de ação que permitiu a contratação de uma segunda etapa deste projeto, o que aconteceu no ano de 2013. A primeira etapa do projeto (cadastramento de proprietários, diagnóstico e plano de ação) foi contratada pelo valor global de R\$ 13.500,00.

Em agosto de 2013, a AGB Peixe Vivo contratou a segunda etapa do projeto hidroambiental e o seu escopo prevê, dentre outros, os seguintes serviços: a) replantio de espécies nativas; b) manutenção das áreas reflorestadas; c) construção de cercas e aceiros de proteção de Áreas de Preservação Permanente (APP); e d) recuperação de voçorocas.

O valor total dos investimentos previstos neste projeto da bacia do rio Taquaraçu é de R\$ 2.659.083,56.

A Tabela 8 aponta informações gerais contratuais deste projeto.

Tabela 8 - Informações sobre a situação contratual execução de serviços de recomposição e manutenção florestal na bacia do rio Taquaraçu.

Contratação de serviços de recomposição de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na bacia do rio Taquaraçu	
COMPONENTE III - Programas e Ações Estruturais	
SUBCOMPONENTE: III.2 – Projetos Hidroambientais	
AÇÃO: III.2.1 - Implantação de projetos hidroambientais	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	GOS Florestal
ATO CONVOCATÓRIO	004/2013
CONTRATO	011/2013
VALOR DO CONTRATO	R\$ 2.659.083,56
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	18/09/2013
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	18/09/2013
PRAZO INICIAL	24 meses
ADITIVOS DE PRAZO	nenhum
PRAZO CONTRATUAL	24 meses
SITUAÇÃO	Em andamento (10% concluído)

As Figuras 8, 9 e 10 ilustram algumas das principais ações realizadas neste projeto hidroambiental.



Figura 8 - Execução de cerca para proteção de mata ciliar às margens do Rio Preto, em Nova União. FONTE: AGB Peixe Vivo, 2013.



Figura 9 - Muda recém plantada em área de preservação permanente na bacia do Rio Preto, em Nova União. FONTE: AGB Peixe Vivo, 2013.



Figura 10 - Placa de obra instalada em Nova União (estrada principal entre os povoados do Baú e de Altamira). FONTE: AGB Peixe Vivo, 2013.

4.3.2 - Projeto hidroambiental na bacia hidrográfica do ribeirão Jequitibá

A bacia hidrográfica do ribeirão Jequitibá é de grande relevância para o rio das Velhas, pois se encontra inserida na microrregião de Sete Lagoas, a segunda mais desenvolvida e populosa da bacia hidrográfica, passando por áreas com intensa atividade agropecuária (pecuária de leite e silvicultura) e também industrial, com foco na agroindústria, na siderurgia e na metalurgia.

Cabe salientar que, a bacia hidrográfica do ribeirão Jequitibá é uma daquelas tidas como prioritárias para com os objetivos da Meta 2014, já que produz carga de efluentes em volume significativo.

No ano de 2013, a AGB Peixe Vivo realizou a contratação de consultoria para elaborar um projeto hidroambiental visando à recuperação hidroambiental de áreas degradadas em áreas rurais, que, no passado foram bastante castigadas com a extração do carvão vegetal oriundo de matas nativas. Este processo histórico ocasionou a redução da disponibilidade hídrica e agravamento da erosão dos solos.

Na Tabela 9 são apresentadas algumas informações que mostram a situação contratual deste projeto.

Tabela 9 - Informações sobre a situação contratual da realização de diagnóstico e plano de ações para a bacia do Ribeirão Jequitibá .

Contratação do diagnóstico ambiental e plano de ações para a bacia do ribeirão Jequitibá	
COMPONENTE III - Programas e Ações Estruturais	
SUBCOMPONENTE: III.2 – Projetos Hidroambientais	
AÇÃO: III.2.1 - Implantação de projetos hidroambientais	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	GERHI
ATO CONVOCATÓRIO	022/2012
CONTRATO	001/2013
VALOR DO CONTRATO	R\$ 89.099,06
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	15/03/2013
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	15/03/2013
PRAZO INICIAL	04 meses
ADITIVOS DE PRAZO	02 meses
PRAZO CONTRATUAL	06 meses
SITUAÇÃO	Concluído

4.3.3 - Projeto hidroambiental na bacia hidrográfica do ribeirão Caeté/Sabará

A bacia hidrográfica do ribeirão Caeté / Sabará é tida como uma das bacia prioritárias contidas na Meta 2014 do rio das Velhas.

Neste sentido, o Sub Comitê da bacia hidrográfica dos ribeirões Caeté/Sabará (SCBH Caeté/Sabará) solicitou ao CBH Rio das Velhas a implantação de um projeto hidroambiental para composição de uma rede de monitoramento qualitativo das águas superficiais da bacia e, a partir daí, estabelecer um plano estratégico para efetivar a melhoria hidroambiental com foco no controle da poluição hídrica.

Este projeto foi contratado pela AGB Peixe Vivo no ano de 2013 e se encontra em pleno desenvolvimento com o apoio constante dos membros do SCBH Caeté/Sabará e dos moradores da bacia. Resumidamente, o projeto realizará campanhas de amostragem da água em pontos diversos da bacia e, que, em seguida poderão subsidiar a proposição de eventual complementação da rede de monitoramento nesta sub- bacia.

A Tabela 10 mostra os dados gerais deste projeto hidroambiental.

Tabela 10 - Informações sobre a situação contratual da elaboração da rede de monitoramento de qualidade hídrica na bacia dos ribeirões Caeté/Sabará.

Contratação de serviços de monitoramento qualitativo de águas superficiais na área da sub-bacia do rio Caeté/Sabará	
COMPONENTE III - Programas e Ações Estruturais	
SUBCOMPONENTE: III.2 - Projetos Hidroambientais	
AÇÃO: III.2.1 - Implantação de projetos hidroambientais	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	Lume Estratégia Ambiental
ATO CONVOCATÓRIO	005/2013
CONTRATO	010/2013
VALOR DO CONTRATO	R\$ 308.275,00
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	26/08/2013
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	26/08/2013
PRAZO INICIAL	08 meses
ADITIVOS DE PRAZO	Nenhum
PRAZO CONTRATUAL	08 meses
SITUAÇÃO	Em andamento (10% concluído)

4.3.4 - Projeto hidroambiental na bacia hidrográfica do rio Itabirito

Ao final do ano de 2012, a AGB Peixe Vivo contratou empresa consultora para elaborar o projeto hidroambiental no Sub Comitê da bacia hidrográfica do rio Itabirito (SCBH Itabirito), abrangendo os municípios de Itabirito e Ouro Preto.

O rio Itabirito está localizado na parte alta da bacia hidrográfica do rio das Velhas, sendo este o seu afluente com maior extensão.

Este projeto hidroambiental tem como objetivo realizar um diagnóstico técnico das pressões e impactos ambientais existentes sobre recursos hídricos na bacia do rio Itabirito e elaborar relatório técnico que irá orientar gestores, usuários e habitantes da bacia, sobre quais são as alternativas mais viáveis para serem implantadas a fim de se controlar as pressões diagnosticadas. Ao final, como resultado do projeto, foi desenvolvido um “caderno técnico” que orientará gestores locais e educadores no sentido de contribuir com melhorias contínuas a partir do diagnóstico ali realizado.

A Tabela 11 apresenta informações relativas ao projeto hidroambiental realizado na bacia hidrográfica do rio Itabirito.

Tabela 11 - Informações sobre a situação contratual de realização de diagnóstico de pressões ambientais na bacia do rio Itabirito.

Contratação de serviços técnicos especializados para realização do diagnóstico das pressões ambientais na bacia do rio Itabirito	
COMPONENTE III - Programas e Ações Estruturais	
SUBCOMPONENTE: III.2 - Projetos Hidroambientais	
AÇÃO: III.2.1 - Implantação de projetos hidroambientais	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	MYR Projetos Sustentáveis
ATO CONVOCATÓRIO	018/2012
CONTRATO	023/2012
VALOR DO CONTRATO	R\$ 694.858,11
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	13/12/2012
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	15/01/2013
PRAZO INICIAL	07 meses
ADITIVOS DE PRAZO	04 meses
PRAZO CONTRATUAL	11 meses
SITUAÇÃO	Concluído

Nas Figuras 13 e 14 são apresentados alguns resultados da implantação deste projeto hidroambiental na bacia hidrográfica do rio Itabirito.



Figura 13 - Técnico da MYR realiza coleta de água para análise em afluente do rio Itabirito. FONTE: CBH Rio das Velhas, 2013.



Figura 14 - Ilustração com a capa do caderno técnico “Conhecendo o Rio Itabirito”.
FONTE: CBH Rio das Velhas, 2013.

4.3.5 - Projeto hidroambiental na bacia hidrográfica do rio Bicudo

A bacia hidrográfica do rio Bicudo está localizada na porção média da bacia hidrográfica do rio das Velhas e está inserida em áreas dos municípios de Corinto e Morro da Garça.

Predomina na bacia do rio Bicudo a atividade agropecuária, com destaque para a bovinocultura de corte e a silvicultura. Sua densidade demográfica é muito baixa, quando comparada a outras partes da bacia hidrográfica do rio das Velhas.

O Sub Comitê da bacia hidrográfica do rio Bicudo (SCBH Bicudo) demandou junto ao CBH Rio das Velhas um projeto hidroambiental que buscou realizar o cadastramento de proprietários rurais e realizar diagnóstico ambiental para propor um plano de ação para a recuperação de áreas degradadas. No ano de 2013 a AGB Peixe Vivo contratou consultoria especializada para concretizar o trabalho demandado.

Na Tabela 12 são apresentadas informações relativas ao projeto hidroambiental.

Tabela 12 - Informações sobre a situação contratual de realização de trabalho de cadastramento de proprietários rurais e elaboração de plano de ação.

PROGRAMA: III.2 - Projetos hidroambientais	
SUBCOMPONENTE: III.2 - Projetos Hidroambientais	
AÇÃO: III.2.1 - Implantação de projetos hidroambientais	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	GERHI
ATO CONVOCATÓRIO	002/2013
CONTRATO	006/2013
VALOR DO CONTRATO	R\$ 135.879,98
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	29/04/2013
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	29/04/2013
PRAZO INICIAL	04 meses
ADITIVOS DE PRAZO	02 meses
PRAZO CONTRATUAL	06 meses
SITUAÇÃO	Concluído

As Figuras 15 e 16 ilustram alguns dos principais aspectos da área do projeto hidroambiental referido.



Figura 15 - Processo erosivo identificado na bacia hidrográfica do rio Bicudo por equipe técnica da GERHI. FONTE: CBH Rio das Velhas, 2013.



Figura 16 - Reunião de apresentação do Plano de Trabalho da empresa GERHI para a comunidade interessada da bacia hidrográfica. FONTE: CBH Rio das Velhas, 2013.

5 - Modalidade de aplicação

As contratações realizadas pela AGB Peixe Vivo ocorreram de forma direta, por meio de Atos Convocatórios, de acordo com o estabelecido na Resolução Conjunta SEMAD/IGAM nº 1.044 / 2009, que *“estabelece procedimentos e normas para a aquisição e alienação de bens, para a contratação de obras, serviços e seleção de pessoal, bem como estabelece a forma de repasse, utilização e prestação de contas com o emprego de recursos públicos oriundos da Cobrança pelo Usos de Recursos Hídricos, no âmbito das Entidades Equiparadas à Agência de Bacia Hidrográfica do Estado de Minas Gerais, e dá outras providências”*.

6 - Prazos previstos x Prazos realizados

Todas as demandas solicitadas pelo CBH Rio das Velhas, com base no PPA 2013-2014 passam necessariamente por um conjunto de procedimentos e fluxos processuais de acordo com a Tabela 12.

Normalmente, um prazo inicial de aproximadamente 45 (quarenta e cinco) dias é requerido para formatação das demandas, elaboração dos Termos de Referência

(TDR) e discussões e aprimoramentos sugeridos pelas instâncias do CBH Rio das Velhas (Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle - CTPC e Diretoria).

Tabela 12 - Fluxo de Etapas e Procedimentos Legais para Contratação de Projetos e Obras (processos licitatórios sem apresentação de recursos).

Fluxo dos Procedimentos Legais	Etapas	Prazo mínimo	Prazo em dias
TDR	Elaboração e aprovação do TDR. Coleta de dados (15 dias); Versão preliminar (1 semana); Contribuições do CBH Rio das Velhas (1 semana); Adequações (1 semana); Versão final aprovada CBH Rio das Velhas/ AGB Peixe Vivo (1 semana).	45 dias	45
Orçamento	Envio para empresas solicitando orçamento (3 no mínimo) e/ou composição de custos.	10 dias	55
Ato Convocatório	Elaboração do Ato Convocatório, que "deve conter o objeto e as condições de participação no processo seletivo" (Resolução Conjunta SEMAD/IGAM nº1044/2009).	05 dias	60
Publicidade	Em jornais de circulação regional e jornais de circulação local	03 dias	63
Prazo de Divulgação	Divulgação na página eletrônica da AGB Peixe Vivo, do IGAM e do CBH Rio das Velhas, com o prazo mínimo de 10 dias anterior à abertura das propostas das empresas participantes. No caso de obras e serviços de engenharia, o prazo deve ser de 30 dias, no mínimo (Lei 8666/93).	10 a 30 dias	93
Entrega das Propostas e Abertura dos Envelopes referentes à Habilitação e Propostas Técnicas	Abertura do Envelope 1 - DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO Abertura do envelope 2 - PROPOSTA TÉCNICA	30 dias	93
Publicação da Comissão de Avaliação Técnica	Constituição de comissão, com no mínimo 03 participantes, aplicação subsidiária da Lei 8666/93.	05 dias	93
Avaliação das Propostas Técnicas	A Comissão de Seleção e Julgamento poderá, a seu critério, solicitar o auxílio de técnicos/funcionários da AGB Peixe Vivo para avaliar as Propostas Técnicas apresentadas, sendo então marcada nova data para a divulgação das notas atribuídas e para abertura das Propostas de Preço.	15 dias	108
Divulgação das Notas Técnicas	A Comissão de Seleção e Julgamento envia para todos os proponentes as Notas Técnicas atribuídas pela Comissão Técnica.		
Convocação para Abertura das Propostas de Preço	Após esta divulgação a Comissão de Seleção e Julgamento convoca os proponentes para Abertura das Propostas de Preço.	05 dias	113
Homologação e Adjudicação	Devem ser divulgados nos sites da AGB Peixe Vivo, do IGAM e do CBH Rio das Velhas.	05 dias (úteis)	120
Convocação para Assinatura do Contrato		05 dias (úteis)	127
Publicação do Contrato		Em até 30 dias	130

7 - Prazos médios de execução

Neste Relatório são descritas como principais execuções referentes ao PPA 2013-2014 a Contratação de Trabalhos de Mobilização e Educação Ambiental em Apoio às Atividades do Comitê e Subcomitês, a Atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica, a implantação de Projetos Hidroambientais e também a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, no que se refere às execuções do ano de 2013.

No momento da elaboração dos respectivos termos de referência, a AGB Peixe Vivo estima a duração de todas as atividades previstas e determina um cronograma físico-financeiro dos projetos e assim é capaz de estipular um prazo para execução de cada uma das contratações que realiza.

Em se tratando de planos municipais de saneamento básico, o prazo estabelecido nos termos de referência pode variar de 10 (dez) a 12 (doze) meses.

Para a realização dos trabalhos de atualização do PDRH, a AGB Peixe Vivo estabeleceu um prazo de 18 (dezoito) meses.

Quando ocorre a contratação de trabalhos de diagnósticos ambientais, elaboração de planos de ação ou projetos e de cadastramento ambiental, este prazo pode variar de 04 (quatro) a 08 (oito) meses, a depender do escopo dos serviços. O nível de detalhamento dos serviços de consultoria irá determinar o prazo contratual.

Já a execução de projetos ambientais ou de saneamento, que envolvem trabalhos de engenharia, poderá variar em função do quantitativo dos serviços e condições meteorológicas, dentre outras. No ano de 2013, a AGB Peixe Vivo contratou a execução de projeto para reflorestamento de áreas degradadas e manutenção florestal na bacia do rio Taquaraçu e o prazo de execução foi estimado em 24 (vinte e quatro) meses.

De qualquer maneira, a definição do prazo para execução de um projeto ou demanda contratada é previamente realizada por equipe técnica da AGB Peixe Vivo, levando em consideração critérios técnicos, referências de outros projetos e também experiências em trabalhos de natureza similar nos quais a equipe tenha vivência.

8 - Identificação dos principais atrasos e justificativas

Não se verifica atrasos na execução dos trabalhos contratados, senão aqueles considerados necessários tendo em vista a necessidade de alguma revisão nos produtos intermediários e mesmo alguma solicitação de complementação.

Algumas atividades previstas para serem executados no Plano de Aplicação PPA 2013-2014, citando-se como exemplo o Plano Continuado de Comunicação (Atividade I.1.2.1) não foi licitado pela AGB Peixe Vivo, tendo em vista a necessidade de maior detalhamento pela Câmara Técnica de Educação,

Mobilização e Comunicação (CTECOM) e pela Diretoria do CBH Rio das Velhas. Tendo sido concluído o Termo de Referência (TDR) ao final do ano de 2013, o respectivo Ato Convocatório será publicado ainda em janeiro de 2014.

Alguns estudos previstos em rubrica do Componente Programas e Ações de Gestão não tiveram desenvolvimento, sendo que os saldo remanescentes deverão ser remanejados para o ano de 2014.

No Componente Programas e Ações de Planejamento, o CBH Rio das Velhas e a AGB Peixe Vivo concordaram em concentrar esforços na contratação dos Planos Municipais de Saneamento Básico, restando, portanto, sem contratação a elaboração de Projetos de Sistemas de Saneamento Básico (projetos de sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário) voltados para pequenas comunidades rurais.

Pretende-se retomar estas rubricas específicas em futuras discussões da Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle (CTPC) e Diretoria do CBH Rio das Velhas.

Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas – CBH Rio das Velhas
Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo

APÊNDICE IV

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES PREVISTAS NO PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS

CONTRATO DE GESTÃO Nº
002/IGAM/2012

2013



Sumário

1 - Introdução.....	3
2 - A Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.....	5
3 - O Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	7
4 - As Metas 2010 e 2014 na Bacia do Rio das Velhas.....	9
5 - Projeto Estratégico: Meta 2014: Revitalização da Bacia do Rio das Velhas	11
6 - Avaliação da Execução das Ações Previstas no PDRH	12
7 - Recomendações de ações com vista a aceleração da implementação do Plano Diretor de Recursos Hídricos	15

1 - Introdução

A Lei Estadual nº 13.199, de 29 de janeiro de 1999, estabelece em seu artigo 11 que o planejamento de recursos hídricos deva ser elaborado por bacia hidrográfica do Estado e consubstanciado em Planos Diretores de Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas, tendo por finalidade fundamentar e orientar a implementação de programas e projetos.

O Decreto Estadual nº 41.578, de 08 de março de 2001, que regulamenta a Lei nº 13.199/99 - que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos, estabelece no artigo 28 os subsídios necessários para a implantação dos instrumentos econômicos de gestão na elaboração dos Planos Diretores de Recursos Hídricos, dentre os quais *“a indicação de projetos para o alcance das metas de qualidade e quantidade dos recursos hídricos, com vistas ao estabelecimento de programas de investimento”*.

O Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), criado pelo Decreto Estadual nº 39.692, de 29 de junho de 1998, aprovou o seu Plano Diretor de Recursos Hídricos, por meio da Deliberação CBH Rio das Velhas 03, em 10 de dezembro de 2004; aprovou por meio da Deliberação CBH Rio das Velhas 04/2009 a cobrança pelo uso de recursos hídricos e aprovou, por meio da Deliberação Rio das Velhas 05/2009 o Contrato de Gestão, firmado entre o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) e a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo (AGB Peixe Vivo) - entidade equiparada para o cumprimento das funções de Agência de Bacia Hidrográfica.

A Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo é uma associação civil, pessoa jurídica de direito privado, composta por empresas usuárias de recursos hídricos e organizações da sociedade civil, tendo como objetivo a execução da Política de Recursos Hídricos deliberada pelos Comitês de Bacia Hidrográfica.

Em 15 de dezembro de 2009, a AGB Peixe Vivo assinou o Contrato de Gestão nº 03 de 2009 junto ao IGAM, tendo como interveniente o CBH Rio das Velhas. O Contrato de Gestão possibilitou o repasse e a aplicação dos recursos financeiros advindos da

cobrança pelo uso da água realizada na bacia, que se iniciou no segundo semestre de 2010.

O Contrato de Gestão estabelece em seu objeto o alcance, pela Entidade Equiparada, das metas constantes no Programa de Trabalho, cujos resultados são mensurados por meio de indicadores de desempenho, na forma estabelecida no Anexo do Contrato. Ainda em referência ao Contrato de Gestão nº 03/ 2009 destaca-se que foram assinados dois Termos Aditivos, respectivamente, em dezembro de 2010 e em dezembro de 2011, que possibilitaram a sua continuidade.

Em 16 de dezembro de 2012, a AGB Peixe Vivo assinou o Contrato de Gestão nº 002/2012 com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas, com a interveniência do CBH Rio das Velhas. Conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 002/2012, publicado no Diário Oficial do Estado, em 21 de janeiro de 2012, cumpre à AGB Peixe Vivo o atendimento às Metas estabelecidas no Anexo II - Programa de Trabalho do Contrato de Gestão Bacia do Rio das Velhas.

O Plano Plurianual de Aplicação (PPA) 2013-2014, aprovado pelo CBH Rio das Velhas, para aplicação dos recursos financeiros arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos é peça fundamental estabelecida entre o Comitê e sua Agência, que coerentemente com o Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica, define as rubricas financeiras inscritas em ações e programas que agrupam atividades a serem desenvolvidas na bacia, onde os recursos são arrecadados.

O presente Relatório, meta prevista no Indicador 2 - Planejamento e Gestão apresenta a **Avaliação da execução das ações previstas no Plano Diretor de Recursos Hídricos** (com recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos), contendo: i) providências adotadas pela Entidade Equiparada para a execução das ações, inclusive articulação com outros entes do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH); ii) identificação do componente/subcomponente do Plano Diretor executados e iii) recomendações de ações com vista a aceleração da implementação do Plano Diretor de Recursos Hídricos.

2 - A Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

O Rio das Velhas é o maior afluente em extensão da bacia hidrográfica do rio São Francisco, possuindo extensão de 801 km e área drenagem da bacia equivalente a, aproximadamente, 29.173 km². Sua nascente encontra-se no Parque Municipal das Andorinhas, Ouro Preto, e a foz no rio São Francisco em Barra do Guaicuí, distrito de Várzea da Palma, Minas Gerais.

A população da bacia do Rio das Velhas é de, aproximadamente, 5 milhões de habitantes (IBGE, 2010), que estão distribuídos em 51 municípios banhados pelo rio principal e seus afluentes. A Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) ocupa apenas 10% da área territorial da bacia, mas possui mais de 70% de toda a sua população.

O CBH Rio das Velhas aprovou, para auxiliar o planejamento e a gestão das águas na bacia, a Deliberação CBH Rio das Velhas nº 01, de 09 de fevereiro de 2012, que define as Unidades Territoriais Estratégicas (UTE). As UTE possuem a finalidade de viabilizar a gestão dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio das Velhas, dadas às particularidades socioeconômicas, culturais existentes; além de auxiliar no cumprimento das diretrizes que propiciem a descentralização das ações e do planejamento preconizados no Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica.

O CBH Rio das Velhas, objetivando concretizar o conceito da gestão descentralizada dos recursos hídricos, incentivou a criação de unidades denominadas “Subcomitês”, que, por sua vez, prestariam apoio consultivo e propositivo junto às principais bacias de rios afluentes ao rio das Velhas. A criação dos Subcomitês foi regulamentada por meio da Deliberação CBH Rio das Velhas nº 002/2004, que foi alterada pela Deliberação CBH Rio das Velhas nº 001/2009.

Na Figura 1 é apresentada a divisão territorial da bacia hidrográfica do Rio das Velhas em Unidades Territoriais Estratégicas.

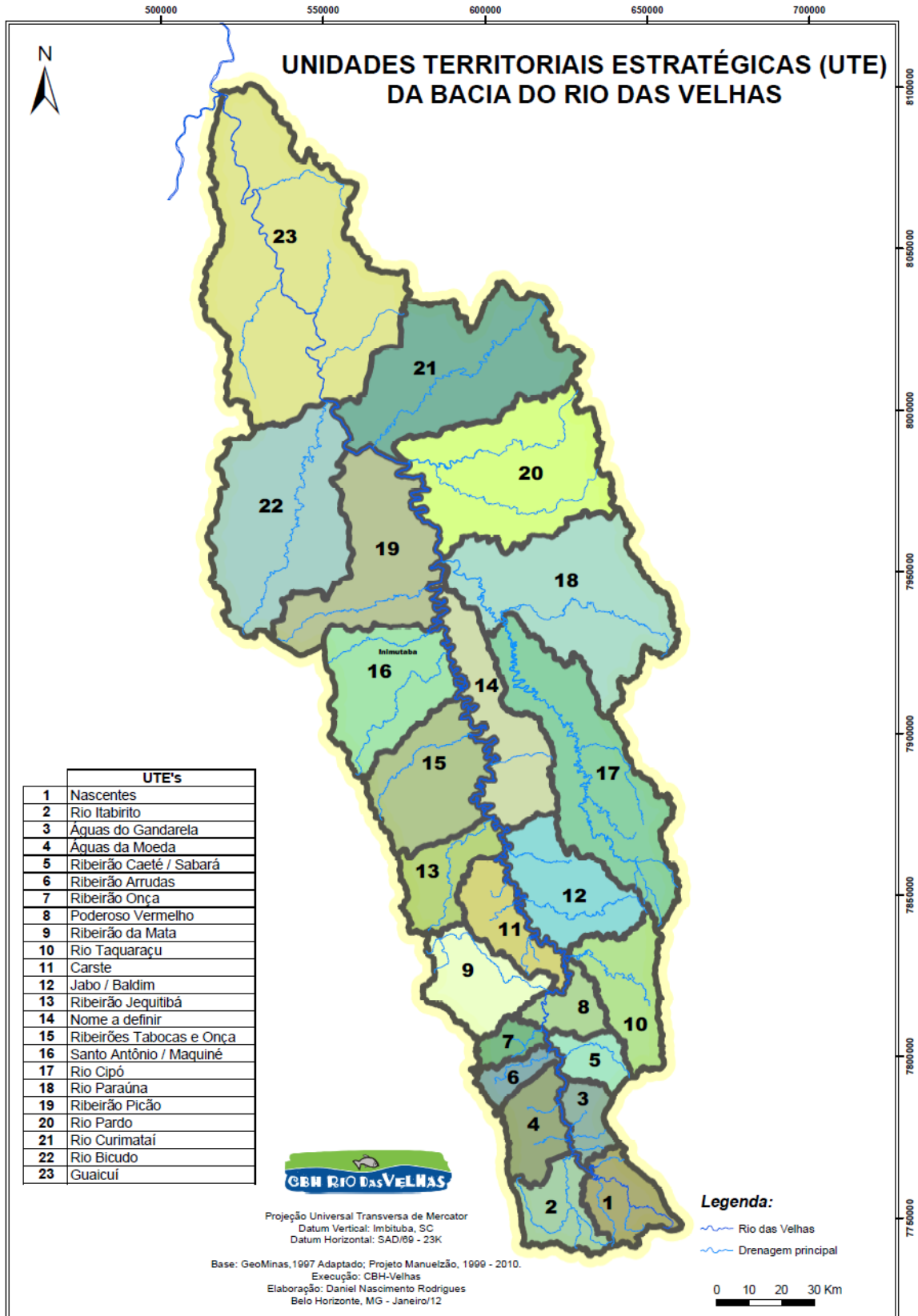


Figura 1 - Localização das UTE da bacia hidrográfica do rio das Velhas. FONTE: CBH Rio das Velhas (2013).

3 - O Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Em 1997, a bacia do Rio das Velhas teve seu primeiro Plano Diretor de Recursos Hídricos, que foi atualizado no ano de 2004, com definição de metas, ações e programas para a melhoria da gestão dos recursos hídricos.

O Plano Diretor de Recursos Hídricos foi elaborado a partir de um Termo de Referência que teve como objetivo definir diretrizes sobre o seu conteúdo mínimo, como previsto na Lei Estadual nº 13.199/99 e no Decreto Estadual nº 41.578/01.

O Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (PDRH Rio das Velhas), aprovado no ano de 2004, ressalta que os usos e as ocupações inadequadas do solo e o lançamento de esgotos domésticos não tratados têm interferências diretas na qualidade dos recursos hídricos.

O Plano de Ação para revitalização, recuperação e conservação hidroambiental foi delineado com base em estudos pré-existentes, especialmente aqueles realizados no âmbito do Plano Diretor de Recursos Hídricos das Bacias Afluentes do Rio São Francisco em Minas Gerais, elaborado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, por meio do IGAM e pela Secretaria de Estado de Agricultura, por meio da Fundação Rural Mineira (RURALMINAS).

O Plano de Ação foi estruturado em seis Componentes com suas respectivas atividades, sendo o Componente 1, centrado em atividades relacionadas à gestão de recursos hídricos e os demais Componentes caracterizados pelas atividades de estudos, serviços e obras para garantir a revitalização, a recuperação e a conservação hidroambiental da bacia hidrográfica.

Dentre as atividades relacionadas no Componente 1 - *Implementação do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos e regularização de usos e usuários* destaca-se dentre outras, a Atividade 1.1 - Fortalecimento do CBH Rio das Velhas e a Atividade 1.2 - Implantação da Agência de Bacia, que tiveram ações desenvolvidas pelo CBH Rio das Velhas, durante o ano de 2013.

No Componente 2 - *Saneamento Ambiental*, como será descrito a seguir, a contratação de Planos Municipais de Saneamento Básico para diversos municípios

da bacia, demonstra a coerência das iniciativas do CBH Rio das Velhas com as diretrizes do PDRH Rio das Velhas.

No Componente 3 - *Recuperação Ambiental* e Componente 5 - *Ações Especiais*, verifica-se que diversas atividades se encontram inscritas no Plano Plurianual de Aplicação (PPA) 2013-2014 aprovado pelo CBH Rio das Velhas, sendo que algumas já se encontram contratadas e em execução.

É possível observar que algumas atividades inscritas no Componente 4 - *Ações não estruturais* e no Componente 6 - *Ações específicas para o alcance da Meta 2010* (como, por exemplo, a Implantação de unidades da ETE Arrudas e Onça, o Programa Caça Esgotos, o Programa DRENURBS, etc.) extrapolam a ação direta do CBH Rio das Velhas, senão a partir de articulações a serem desenvolvidas com outros parceiros institucionais.

No ano de 2013, o CBH Rio das Velhas participa das discussões sobre a atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos, cujos trabalhos de atualização dos diagnósticos, prognósticos, balanços hídricos em diversos cenários de utilização das águas e proposição de programas e ações são alinhados com as realidades encontradas nas diversas regiões da bacia hidrográfica.

Ao todo, serão investidos mais de R\$ 3.000.00 para realizar a atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos, com prazo previsto de conclusão em 18 meses e todo o trabalho será financiado com recursos provenientes da cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio das Velhas.

Com o intuito de promover o trabalho de atualização do PDRH de forma participativa, o CBH Rio das Velhas, dentre outras atividades como reuniões públicas, apresentações e discussões em Câmaras Técnicas e Reuniões Plenárias, disponibiliza em sua página eletrônica um canal para recebimento e troca de informações.

Na atualização do PDRH o CBH Rio das Velhas contará pela primeira vez com a temática dos Subcomitês de bacia hidrográfica. Este fato permitirá que a atualização se dê maneira focada nas particularidades de cada região da bacia (UTE) e ao mesmo tempo, abrangente, estando integrada com o restante da bacia hidrográfica.

4 - As Metas 2010 e 2014 na Bacia do Rio das Velhas

Segundo Bueno (2012), a Meta 2010, proposta pelo Projeto Manuelzão durante a Expedição “Manuelzão desce o Rio das Velhas”, realizada no segundo semestre de 2003, foi assumida pelo Governo do Estado de Minas Gerais no início de 2004, validada pelo CBH Rio das Velhas e incorporada ao Plano Diretor de Recursos Hídricos da bacia do rio das Velhas.

O projeto denominado "Meta 2014" é a continuidade das ações previstas para a Meta 2010. O objetivo principal é viabilizar a revitalização da bacia do rio das Velhas, de forma a assegurar a volta do peixe e a melhoria da qualidade da água para que se possa nadar no trecho do rio que passa na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). O projeto prevê ações até 2015 na região.

O processo de revitalização do rio das Velhas teve início, em 2003, quando o Projeto Manuelzão percorreu a calha do rio das Velhas, identificando os principais focos de degradação e as ações necessárias para sua reversão. O desafio da melhoria das águas do rio das Velhas, denominado de Meta 2010, foi proposto pela sociedade civil ao Governo de Minas, em 2004. Em 2007, passou a ser um de seus Programas Estruturadores, o que significa prioridade entre os investimentos do Estado. Até 2011, foi aplicado R\$ 1,3 bilhão em obras e ações de saneamento, projetos de esgotamento sanitário, mobilização social e outras ações para proteção e execução da recuperação ambiental na bacia.

O principal objetivo da Meta é a recuperação da qualidade das águas da bacia, permitindo a volta do peixe e a possibilidade de nadar no trecho do rio das Velhas, localizado na RMBH. Tecnicamente, pretende-se elevar o enquadramento do rio das Velhas, no trecho em questão, da Classe III para a Classe II.

Dados da COPASA comprovam o sucesso da Meta 2010. Em 1999, apenas 1,34% do esgoto coletado na região da bacia do rio das Velhas eram tratados. Em 2011, o índice chegou a 76,03%. Para 2012, a meta é 82% de esgoto tratado. Um dos resultados mais significativos da melhoria da qualidade das águas já é visível, principalmente na região do médio rio das Velhas com o retorno de espécies de peixes que não sobrevivem na poluição e que, há muito tempo, não eram vistas no trecho do rio, como o dourado e o surubim. (MINAS GERAIS, 2012a).

O governo de Minas Gerais lançou em 2011 o Projeto Estratégico Revitalização da Bacia do Rio das Velhas – Meta 2014 ("Consolidar a volta dos peixes e nadar no rio das Velhas na RMBH em 2014"), que garante a continuidade da recuperação do rio das Velhas. O projeto dá continuidade às ações desenvolvidas pela Meta 2010 e prevê investimentos da ordem de R\$ 500 milhões na recuperação do rio até 2015. A iniciativa reúne Governo do Estado, a maioria das prefeituras municipais que fazem parte da bacia em seu trecho metropolitano, a sociedade civil organizada e a população em geral (MINAS GERAIS, 2012a).

Entre as ações previstas na Meta 2014 estão obras para despoluição da Lagoa da Pampulha, com investimento de aproximadamente R\$ 102 milhões, provenientes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) na implantação de interceptores em Belo Horizonte e Contagem, cuja previsão para conclusão é até dezembro/2013.

Outras medidas importantes são o início da operação da Unidade de Tratamento de Resíduos (UTR) Bela Fama em Nova Lima, com a realização do tratamento dos resíduos gerados pela Estação de Tratamento de Águas Bela Fama; a capacitação de operadores de Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) nos municípios envolvidos no Projeto e a ampliação da ETE Arrudas. Nessa obra serão investidos R\$ 187 milhões, aumentando a capacidade de tratamento do esgoto coletado de 2250 l/s para 3375 l/s na ETE Arrudas. Com o aumento da capacidade, o percentual de esgoto coletado tratado passará de 88,43% para 91% (MINAS GERAIS, 2012b).

As principais ações estratégicas da Meta 2014 são:

- Coleta, interceptação e tratamento (terciário) dos esgotos das sub-bacias dos ribeirões Arrudas, Onça, ribeirão da Mata, ribeirões Água Suja, Caeté-Sabará e Jequitibá.
- Ações de revitalização dos ribeirões Pampulha e Onça e Arrudas, na RMBH, e margens da calha em todo o curso do rio das Velhas.
- Ações para viabilizar o enquadramento do rio das Velhas como Classe II na RMBH, sobretudo a implementação de tratamento terciário com desinfecção, possibilitando a balneabilidade.

- Adequação dos planos diretores municipais à lógica ambiental da gestão por bacias hidrográficas.

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA) prevê a destinação de investimentos da ordem de R\$ 1,6 bilhões para 172 obras de recuperação da qualidade dos cursos de água, por meio de ampliação de sistemas de esgotamento sanitário na bacia do rio das Velhas. O empreendimento inclui a implantação de redes coletoras, interceptores, estações elevatórias e construção de Estações de Tratamento de Esgotos (ETE), até o ano de 2014.

5 - Projeto Estratégico: Meta 2014: Revitalização da Bacia do Rio das Velhas

O Governo do Estado de Minas Gerais instituiu o Programa Estruturador: Qualidade Ambiental (acessível em <http://meta2014.meioambiente.mg.gov.br>) o Projeto Estratégico: Meta 2014: Revitalização da bacia do rio das Velhas, cujo objetivo é: *“Viabilizar a revitalização da bacia do rio das Velhas de forma a assegurar a volta do peixe e o nadar na Região Metropolitana de Belo Horizonte”*.

O prazo previsto para desenvolvimento do Projeto Estratégico que iniciou em 01 de janeiro de 2012 se estenderá até 31 de dezembro de 2015.

São parceiros no Projeto Estratégico da Meta 2014:

- a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD;
- o Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM;
- o Instituto Estadual de Florestas - IEF;
- a Fundação Estadual de Meio Ambiente - FEAM;
- o Ministério das Cidades;
- a Fundação Nacional de Saúde - FUNASA;
- o Projeto Manuelzão;
- o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas;
- a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional e Política Urbana - SEDRU;

- a Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA; e
- as Prefeituras Municipais.

Dentre as ações que envolvem diretamente o CBH Rio das Velhas citam-se

Programa de Saneamento Ambiental do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas

O Programa de Saneamento Ambiental da Bacia do Rio das Velhas tem como principal objetivo apoiar os municípios na solução dos problemas locais e proposição de planos e projetos de drenagem, esgotamento sanitário, abastecimento de água e resíduos sólidos. O Protocolo de Intenções, celebrado entre o Comitê do Rio das Velhas, a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo, o Governo do Estado de Minas Gerais e a Fundação Nacional de Saúde - FUNASA, visa estabelecer convênios de cooperação técnica para viabilização de planos, programas, projetos e ações de saneamento ambiental na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, auxiliando os municípios na alavancagem de recursos para o saneamento e recuperação ambiental da bacia do Rio das Velhas.

A atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (PDRH Rio das Velhas) também se constitui em um compromisso assumido pelo CBH Rio das Velhas e pela AGB Peixe Vivo, no âmbito do Projeto Estratégico e tem sido acompanhado, mensalmente, por meio de reuniões de *Status Report - Meta 2014*, pela Assessoria de Gestão Estratégica e Inovação do Projeto Estratégico de Revitalização da Bacia do Rio das Velhas, do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos.

6 - Avaliação da Execução das Ações Previstas no PDRH

As ações propostas e previstas no PPA 2013-2014 estão coerentes com as linhas preconizadas no Plano Diretor de Recursos Hídricos e ainda estão alinhadas com os focos estabelecidos na Meta 2014 assumida pelo Comitê de Bacia Hidrográfica.

- o primeiro foco é a recuperação da região mais degradada da calha do rio das Velhas que atravessa a RMBH, destacando-se o conjunto das sub-bacias altamente poluídas dos ribeirões Arrudas e Onça, do ribeirão da Mata, ribeirão Caeté/Sabará, Água Suja e incluindo ainda o ribeirão Jequitibá;

- o segundo foco, a preservação ou conservação da sub-bacia do Cipó / Paraúna, uma das principais reservas biológicas naturais da bacia do rio das Velhas;
- o terceiro foco, ações de preservação e recuperação dos demais afluentes do rio das Velhas, envolvendo todas as prefeituras e empresas das respectivas sub-bacias hidrográficas e subcomitês.

Os recursos financeiros requeridos para realização das obras e intervenções na bacia hidrográfica do rio das Velhas são muitas vezes superiores àqueles obtidos com a cobrança pelo uso da água.

O CBH Rio das Velhas e a sua agência não possuem meios de, efetivamente, aplicar os recursos que se encontram destinados à bacia hidrográfica, mas inscritos nos orçamentos dos órgãos e instituições.

O CBH Rio das Velhas e a AGB Peixe Vivo, pretendem somar esforços juntamente as entidades públicas do Governo Federal, do Governo Estadual e dos Governos Municipais, por meio de seus Ministérios, Secretarias, Autarquias, Empresas Públicas, Concessionárias, de forma a harmonizar os diversos investimentos programados, com o objetivo compatibilizá-los com as propostas contidas no Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica.

Algumas ações desenvolvidas pelo CBH Rio das Velhas e contratadas pela AGB Peixe Vivo no ano de 2013, que poderão ser mais bem conhecidas no Relatório Anual de Acompanhamento das Ações Executadas - Apêndice III são previstas no Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia e são coerentes com os focos de ação da Meta 2014.

Citam-se como exemplos:

- a) a ação de Fortalecimento do CBH Rio das Velhas prevista no Componente I - Implementação do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos - do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, executada com recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos e listada a seguir com o respectivo enquadramento no PPA 2013-2014.

Contratação de serviços de educação e mobilização social na bacia hidrográfica do rio das Velhas
COMPONENTE I - Programas e Ações de Gestão
SUBCOMPONENTE: I.1. – Programa de Fortalecimento Institucional
AÇÃO: I.1.1 – Ações de Fortalecimento do CBH Rio das Velhas
ATIVIDADE: Educação e mobilização social para o desenvolvimento das atividades do CBH Rio das Velhas e Subcomitês da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
<i>Situação Geral da Contratação</i>

- b) as ações de recuperação de áreas degradadas, previstas no Componente 3 - Recuperação ambiental - do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, executadas com recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos e listadas a seguir com os respectivos enquadramentos no PPA 2013-2014.

Contratação de serviços de recomposição de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na bacia do rio Taquaraçu
COMPONENTE III - Programas e Ações Estruturais
SUBCOMPONENTE: III.2 – Projetos Hidroambientais
AÇÃO: III.2.1 - Implantação de projetos hidroambientais

Contratação do diagnóstico ambiental e plano de ações para a bacia do ribeirão Jequitibá
COMPONENTE III - Programas e Ações Estruturais
SUBCOMPONENTE: III.2 – Projetos Hidroambientais
AÇÃO: III.2.1 - Implantação de projetos hidroambientais

Contratação de serviços de monitoramento qualitativo de águas superficiais na área da sub-bacia do rio Caeté/Sabará
COMPONENTE III - Programas e Ações Estruturais
SUBCOMPONENTE: III.2 - Projetos Hidroambientais
AÇÃO: III.2.1 - Implantação de projetos hidroambientais

Contratação de serviços técnicos especializados para realização do diagnóstico das pressões ambientais na bacia do rio Itabirito
COMPONENTE III - Programas e Ações Estruturais
SUBCOMPONENTE: III.2 - Projetos Hidroambientais
AÇÃO: III.2.1 - Implantação de projetos hidroambientais

Levantamento Ambiental, Cadastramento de proprietários e Plano de Ação para a Bacia do Rio Bicudo

PROGRAMA: III.2 - Projetos hidroambientais

SUBCOMPONENTE: III.2 - Projetos Hidroambientais

AÇÃO: III.2.1 - Implantação de projetos hidroambientais

Para cumprimento do previsto no Componente 2 - Saneamento Ambiental e no Componente 6 - Ações específicas para alcance da Meta 2010 - do Plano de Recursos Hídricos, o CBH Rio das Velhas, de forma positiva, propõe a destinação de parte de seus recursos financeiros, conforme previsto no Plano Plurianual 2013-2014, na elaboração de Planos Municipais de Saneamento e Projetos de Saneamento Básico, de forma que os municípios possam acessar os recursos financeiros existentes no Orçamento Federal para a implantação das obras.

Estão em curso as elaborações dos Planos Municipais de Saneamento Básico, contratados com recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos, dos seguintes municípios com áreas contidas na bacia hidrográfica do rio das Velhas: Ouro Preto, Itabirito, Caeté, Sabará, Nova União, Taquaraçu de Minas, Corinto, Morro da Garça, Baldim, Jaboticatubas, Funilândia, Santana do Riacho, Santana de Pirapama e Presidente Juscelino.

O CBH Rio das Velhas pretende também investir em programas de comunicação, mobilização e educação ambiental junto às comunidades da bacia, previstos no Componente 4 - Ações não estruturais - do Plano Diretor de Recursos Hídricos.

7 - Recomendações de ações com vista a aceleração da implementação do Plano Diretor de Recursos Hídricos

O CBH Rio das Velhas e a AGB Peixe Vivo pretendem firmar, no ano de 2014, o Termo de Cooperação Técnica com o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (CREA - MG), visando o aperfeiçoamento e a especialização técnica de recursos humanos municipais em Planos Municipais de Saneamento Básico nos municípios de Buenópolis, Augusto de Lima, Congonhas do Norte, Cordisburgo, Curvelo, Jequitibá, Joaquim Felício, Lagoa Santa,

Matozinhos, Pedro Leopoldo, Prudente de Moraes, Raposos, São José da Lapa, Várzea da Palma, Conceição do Mato Dentro, Esmeralda e Inimutaba.

Esta ação poderá alavancar a obtenção de recursos financeiros necessários, junto à órgãos públicos na instalação, ampliação e reforma de sistemas de saneamento básico, que contribuirão para redução de desperdícios de água, redução dos níveis de poluição de mananciais e ainda melhoria do meio ambiente da saúde da população residente na bacia hidrográfica,